

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA





RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE GESTÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI: EXERCÍCIO DE 2016

Aprovação no CONSUNI em 08 de Junho de 2018

FICHA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA

Bibliotecária - Ana Paula Saraiva de Sousa - CRB 3/1000

U74r Relatório de desempenho de gestão da Universidade Regional do Cariri: exercício de 2016/ Coordenação: Ana Roberta Duarte Piancó, Ana Josicleide Maia; revisão de texto: Núbia Ferreira Almeida. – Crato-CE: Universidade Regional do Cariri - URCA, 2016.

139p.; il.;

ISBN: 978 85 6542537 7

1. Relatório de gestão, 2. Relatório de desempenho, 3. Educação superior; I.URCA; II. Título.

CDD: 379.1

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

José Patrício Pereira Melo

Vice-Reitor

Francisco do Ó Lima Junior

Chefe de Gabinete

Antônio Germane Alves Pinto

Pró-Reitora de Planejamento e Avaliação

Ana Roberta Duarte Piancó

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Francisco Egberto de Melo

Pró-Reitora de Extensão

Maria Arlene Pessoa da Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento Universitário

Maria de Fátima Romão

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Allysson Pontes Pinheiro

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Roberto José Siebra Maia

Assessor Jurídico

Jorge Emicles Pinheiro Paes Barreto

Assessoria de Relações Internacionais

Carlos Alberto Moreira Saraiva

Prefeito

Luciano Flávio da Silva Cavalcante

Ouvidoria Setorial da Urca

José Micaelson Lacerda Morais

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Coordenação

Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação Pró-Reitora: *Prof.* ^a *Ma. Ana Roberta Duarte Piancó* Pró-Reitora Adjunta: *Prof.* ^a *Dra. Ana Josicleide Maia*

Unidade de Informação, Estatística e Orçamento. *Prof.* ^a *Dra. Ana Josicleide Maia*

Unidade de Planejamento e Avaliação *Prof.* ^a *Ma. Aline Alves de Oliveira*

Unidade de Projetos Prof.^a Dra. Núbia Ferreira Almeida Prof.^a Ma. Virgínia de Moura Ribeiro Soares

Equipe Técnica

Aline Alves de Oliveira Cibelle Teixeira de Oliveira Maria Nivania Feitosa Barbosa Núbia Ferreira Almeida Pedro Émerson Carvalho Matias Virgínia de Moura Ribeiro Soares

Alunos Bolsistas

Edson Douglas Pereira Alves Pedro Félix Maia

Revisão de Texto

Núbia Ferreira Almeida

Diretor da Editora da Urca – URCA

Apiano Ferreira de Morais Neto

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA

João Luiz do Nascimento Mota

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS

Maria do Socorro Vieira Lopes

Diretor do Centro de Educação - CED

Manuel José Pina Fernandes

Diretora do Centro de Humanidades - CH

Lireida Maria Albuquerque Bezerra

Diretor do Centro de Artes - CA

Fábio José Rodrigues da Costa

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias - CCT

Luiz Soares Lima

Diretor da Unidade Descentralizada de Iguatu

José Ivo Ferreira de Souza

Diretor da Unidade Descentralizada de Campos Sales

Elizangela Lucas

Diretor da Unidade Descentralizada de Missão Velha

Marcel Roosevelt Gonçalves Marinho da Silva

Superintendente do Geopark Araripe

Francisco do Ó de Lima Junior

Diretor do Museu de Paleontologia

Sergio Henrique Carvalho Vilaça

Curador do Acervo do Museu de Paleontologia

Antônio Álamo Feitosa Saraiva

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de Localização	12
Figura 2: Atuação da URCA na Região Nordeste do Brasil	144
Figura 3: Estrutura Organizacional da Administração Superior da URCA (2016)	18
Figura 4: Organograma das Pró-Reitorias da URCA (2016)	23
Figura 5: Organograma dos Centros da URCA (2016)	39
Figura 6: Organograma das Unidades Descentralizadas da URCA (2016)	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Localização dos Campi de atuação da URCA	15
Quadro 2: Atividades Realizadas pelo Observatório da Violência e Direitos Humano	os na
Região do Cariri (2016)	53
Quadro 3: Atividades desenvolvidas pelo Departamento Pessoal da URCA (2016.)	64
Quadro 4: Descrição dos Atos e Portarias da URCA (2016)	65
Quadro 5: Atividades Desenvolvidas pela Prefeitura da URCA (2016)	71
Quadro 6: Atividades Realizadas pela PROGRAD, URCA (2016)	74
Quadro 7: Visitantes ao Geopark e ao (CIEA)	.111
Quadro 8: Visitantes do Museu de Paleontologia (2016)	.112
Quadro 9: Atividades Realizadas pelo Geopark Araripe (2016)	.112
Quadro 10: Programa de Bolsas do Geopark Araripe (2016)	113
Quadro 11: Centros da URCA por Cursos, Localidade e Campus	114
Quadro 12: Laboratórios, Núcleos e Empresas Junior da URCA (2016)	115
Quadro 13: Corpo Docente do Curso de Letras com Titulação da UD Missão Velha.	.119
Quadro 14: Corpo Docente do Curso de Biologia com Titulação da UD Missão Velh	na
	. 120
Quadro 15: Projetos de Iniciação Científica e seus Coordenadores (2016)	. 127
Quadro 16: Projetos de Iniciação Científica (2016)	. 128
Quadro 17: Atividades Realizadas pela UD Campos Sales (2016)	132
Quadro 18: Ações do programa Gestão e Manutenção da SECITECE e Vinculadas	
executadas pela URCA em 2016	. 134
Quadro 19: Ações do programa Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior	
executadas pela URCA em 2016	. 135
Quadro 20: Execução Orçamentária 500 – Gestão e manutenção da SECITECE e	
vinculadas	. 140
Quadro 21: Execução Orçamentária do programa 071 – Gestão e Desenvolvimento	. 141
Quadro 22: Execução de Recursos Federais 2016	. 166

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Candidatos por Cor/Raça: Processo Seletivo 2016.1 e 2016.2 da URCA	47
Tabela 2: Situação do Vestibular Campus Crato (2016)	48
Tabela 3: Situação do Vestibular Campus: Unidade Descentralizada de Campos Sal	les
(2016)	49
Tabela 4: Situação do Vestibular Campus: Juazeiro do Norte (2016)	49
Tabela 5: Situação do Vestibular Campus: Unidade Descentralizada de Iguatu	
(2016)	50
Tabela 6: Situação do Vestibular Campus: Unidade Descentralizada de Missão	
Velha (2016)	50
Tabela 7: Vestibular da URCA: Número de Inscritos, Percentagem de Pagantes	
(2016)	50
Tabela 8: Acervo das Bibliotecas da URCA (2016)	51
Tabela 9: Aquisições da URCA (2016)	64
Tabela 10: Quantitativo de Portarias Publicadas pela URCA (2016)	67
Tabela 11: Docentes Efetivos por Departamento e Titulação da URCA (2016)	68
Tabela 12: Docentes por Departamento em Atividade na URCA (2016)	68
Tabela 13: Estatística dos Docentes Substitutos por Departamento e Titulação da	
URCA (2016)	69
Tabela 14: Total de Servidores da URCA e Respectivas Titulações (2016)	70
Tabela 15: Quantitativo de Refeições Servidas pelo Restaurante Universitário - Crat	Ю
(2016)	72
Tabela 16: Quantitativo de Refeições Servidas pelo Restaurante da Unidade de Iguat	tu
(2016)	72
Tabela 17: Total de Bolsas Estágio e Residentes da URCA (2016)	73
Tabela 18: Total de Alunos Matriculados por Curso da URCA (2016)	81
Tabela 19: Apresenta o Resumo dos Números da PROEX (2016)	99
Tabela 20: Demandas Mais Frequentes de Petições Iniciais no NPJ (2016)	100
Tabela 21: Participantes dos Eventos do Geopark Araripe (2016)	110
Tabela 22: Demonstração da Execução do Orçamento (2016)	133
Tabela 23: Execução do Orçamento Em %	139
Tabela 24: Investimento Tesouro Estadual (2016)	.139
Tabela 25: Execução da Folha de Pessoal no Exercício do ano de 2016	148
Tabela 26: Resumo da Folha de Pagamento dos servidores Técnicos Administrativos	3

em 2016	150
Tabela 27: Obras, Serviços e Aquisições Inauguradas pela URCA	151
Tabela 28: Indicadores Gerais da URCA (2016)	155
Tabela 29: Alunos Atendidos com Bolsas Estudantis da URCA (2016)	156
Tabela 30: Conceito Preliminar de Curso (CPC), URCA (2016)	157
Tabela 31: Série Histórica da Produção Acadêmica da URCA (2012 – 2016)	159
Tabela 32: Execução de Recursos Federais na URCA (2015)	162
Tabela 33: Execução de Recursos Federais na URCA (2015)	164
Tabela 34: Repasses de Recursos Através de Bolsas dos Órgão Federais para URO	CA
(2016)	164

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	
LISTA DE QUADROS	
LISTA DE TABELAS	
1 APRESENTAÇÃO	11
2 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO	12
2.1 A URCA e Seu Território de Atuação	13
2.2 Missão, Finalidade, Competências e Estrutura Organizacional	15
2.3 Descrição Geral da Instituição	20
2.3.1 Reitoria	20
2.3.1.1 Assessorias	20
2.3.2 Pró-Reitorias	22
2.3.2.1 Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)	24
2.3.2.3 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)	26
2.3.2.4 Pró-Reitoria de Graduação e Ensino (PROGRAD)	27
2.3.2.5 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP)	29
2.3.2.6 Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)	32
2.3.3 Centros.	37
2.3.3.1 Unidades Descentralizadas	40
3 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2016	43
3.1 Assessorias	43
3.2 Setores ligados ao Gabinete da Reitoria	47
3.3 PROPLAN	58
3.4 PRODUN	62
3.5 PROAE	71
3.6 PROGRAD	73
3.7 PRPGP	88
3.8 PROEX	96
3.9 Centros	113
3.10 Unidades Descentralizadas (UD's)	117
Unidade Descentralizada Missão Velha	117
3.10.2 Campus Multifuncional Humberto Teixeira (Unidade Descentralizada de	• / /
3.10.3 Unidade Descentralizada de Campos Sales – UDCS	128
4 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS DA URCA	131

4.1 E	xecução Orçamentária e Financeira	131
	ESTÃO POR RESULTADOS: OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E	
A	VALIAÇÃO	154
5.1	Indicadores Gerais da URCA	154
5.2	Graduação	154
5.2.1	Bolsas Estudantis da URCA	155
5.2.2	Taxa de Sucesso nos Cursos de Graduação (TSG)	155
5.2.3	Número de Alunos Graduados.	156
5.2.4	Taxa de Evasão (TEV)	156
5.2.5	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	156
5.3	Pós-Graduação	158
5.3.1	Números de Pós-Graduados	158
5.3.2	Produção Científica.	158
5.3.3	Número de Grupos de Pesquisa	159
5.3.4	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	159
5.3.5	Indicadores de Gestão e Desempenho que permita aferir eficiência, eficáci	a e
	economicidade das ações	161
6 DE	MONSTRATIVOS DE RECURSOS EXTERNOS E DE TRANSFERÊNCIAS	3: 162
7 CO	NSIDERAÇÕES FINAIS	165

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Regional do Cariri é uma instituição pública de ensino superior, pesquisa e extensão. Tem por finalidade promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência regional e nacional, seguindo princípios éticos, socioambientais e culturais. Segue as competências institucionais definidas em seu estatuto, a ser executado por intermédio de políticas públicas para atender às necessidades daqueles que são os seus beneficiários diretos e indiretos. Para alcançar o objetivo proposto a Universidade oferta ensino em grau superior, realiza pesquisa e estimula atividades no campo das ciências e das letras, ampliando os campos do conhecimento humano.

O Relatório de Gestão ora apresentado agrega as informações mais relevantes da Universidade no ano de 2016, destacando alguns indicadores essenciais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos recursos são incorporadas informações que retratam a atividade econômica e financeira de 2016, visando cumprir as disposições legais determinadas, bem como os principais dados de recursos humanos.

A respeito da difícil tarefa de apresentar de forma condensada, em um único relatório, as mais diversas ações realizadas em um ano, numa Instituição com as dimensões da URCA, apresenta, por meio deste documento, uma visão detalhada das atividades desenvolvidas pela universidade no ano de 2016, dividida em etapas que englobam inicialmente: os principais dados de recursos humanos, de igual forma destacam-se as atividades desenvolvidas pelas suas respectivas Pró-Reitorias e pela comunidade acadêmica, demonstrando os resultados nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão; em seguida, apresenta informação e demonstração que retrata atividade econômica e financeira, visando cumprir as disposições legais nesta matéria. Estas ações documentam a qualidade do ensino com as suas dinâmicas de transferência de conhecimento.

2 INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTITUIÇÃO

A Universidade Regional do Cariri (URCA), criada pela Lei nº 11.191, de 09 de junho de 1986, é uma instituição estadual de ensino superior, constituída como Fundação Pública, autarquia educacional de regime especial, vinculada à Secretaria de Educação do Estado do Ceará, com sede e foro na cidade do Crato. Posteriormente a URCA passou a ser vinculada à Secretaria das Ciências, Tecnologia e Educação Superior do Ceará – SECITECE.

A Universidade tem como missão contribuir, significativamente para a transformação da realidade regional através de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento das regiões Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul Cearense, em sintonia com as aspirações da sociedade dessas regiões, produzindo e disseminando conhecimentos em prol do desenvolvimento sustentável. Destaque-se que a sua missão, finalidades, competências e estrutura organizacional foram definidas em seu Estatuto elaborado por meio de instrumentos legais: Decreto nº 18.136, de 16 de setembro de 1986 que aprovou o Estatuto da Universidade Regional do cariri – URCA e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da URCA 2012 – 2016. Como pode ser visto na Figura 1- que apresenta a localização da URCA no Nordeste.

CRATO

CARDO SALES

ASSAME

AMANANO SALES

AMANANO CARDO

AMANANO

Figura 1: Mapa de localização

Fonte: DTI (URCA), 2017.

Seus principais objetivos são: ampliar a participação da URCA no desenvolvimento sociocultural e econômico das regiões Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul do Ceará; contribuir para a elevação do número de pessoas com educação superior no estado do Ceará; melhorar a qualidade do ensino de graduação e pós-graduação; ampliar e melhorar a pesquisa e publicação acadêmicas; democratizar e modernizar a gestão universitária; valorizar o corpo docente e administrativo; elevar a taxa de sucesso dos alunos através da composição adequada de pessoal docente, políticas de assistência e apoio aos estudantes e melhoria e ampliação da infraestrutura dos cursos de graduação; implantar novos programas de pós-graduação *stricto sensu* e; ampliar as ações de extensão.

2.1 A URCA e seu Território de Atuação

A URCA está localizada ao sopé da Chapada do Araripe, na convergência dos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Piauí, integra um processo histórico que ganha visibilidade a partir de sua ação social. Desde a década de 1980 vem desempenhando o papel de polo irradiador de conhecimento e da cultura da região do Cariri cearense, pela proximidade e facilidade de acesso às principais capitais do Nordeste têm sua área de influência que ultrapassa os municípios do sul e centro-sul do estado, se estendendo por diversos municípios circunvizinhos dos estados: Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte, atendendo a demanda de ensino destes estados, conforme mostra a Figura 2.

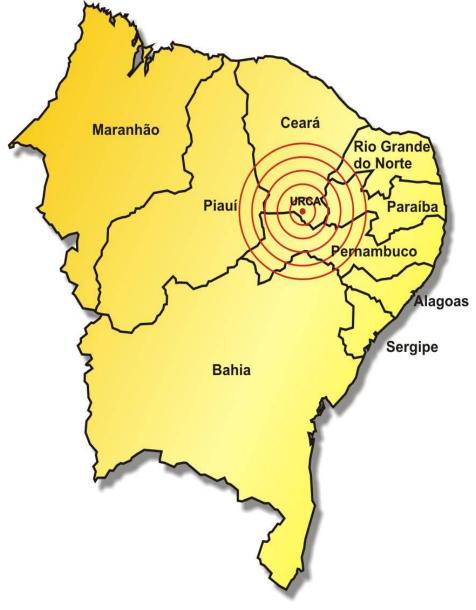


Figura 2: Atuação da URCA na Região Nordeste do Brasil

Fonte: Laboratório de Geoprocessamento – LABGEO/URCA, 20016.

A Universidade Regional do Cariri (URCA) desenvolve suas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão em seis municípios cearenses e diversos *Campi* como pode ser visto no Quadro 1.

Quadro 1: Localização dos Campi de atuação da URCA.

Nome do Campus	Localização	
Campus Pimenta I		
Campus Pimenta II	Crato	
Campus São Miguel		
Campus São Francisco (Núcleo de Prática Jurídica)		
Campus CRAJUBAR	Juazeiro do	
Campus Pirajá	Norte	
Centro Multifuncional (IPESC, Lira Nordestina)	110110	
Campus Cariri	Missão Velha	
Campus Barbara de Alencar	Compag Salas	
Campus Guerreira do Cariri	Campos Sales	
Campus Universitário Multi-institucional Humberto Teixeira	Iguatu	
Museu de Paleontologia	Santana do	
Parque dos Pterossauros	Cariri	
	Cum	

Fonte: DEG (2016)

2.2 Missão, Vocação, Finalidade e Estrutura Organizacional

Missão

A missão da URCA é constituir-se em instituição estratégica para contribuir com a transformação da sociedade, por meio da formação de profissionais de elevada qualificação, transformando-os em agentes ativos no processo de desenvolvimento Regional, desenvolvendo suas ações em sintonia com as aspirações da sociedade, ou seja, atentos para construção/divulgação de conhecimentos e preservação dos valores artísticos e culturais.

Vocação

Nascida com a filosofia que teve por base de sustentação política, a interiorização do ensino superior, a URCA nasceu e inscreve-se entre as diversas instâncias da sociedade regional com vocação e potencialidade para articular e explorar soluções que levem, a médio e longo prazo, ao desenvolvimento regional, em especial do Nordeste Central, com destaque para a região do Cariri cearense. Os parâmetros norteadores da URCA decorrem das características marcantes da Região do Cariri a partir da sua vocação:

I. Agropecuária: Chapada do Araripe, clima ameno, água abundante, solos de boa qualidade e diversidade da flora;

- II. Turismo religioso e científico: clima, chapada, paisagem, cultura popular, jazidas paleontológicas e religiosidade popular;
- III. Indústria, comércio e serviços: a) pelas condições climáticas é propícia a agroindústria e outras atividades industriais que poderiam ter por base o rico artesanato regional em couro, palha e lajes; b) sua situação geográfica, equidistante das principais capitais nordestinas, pode servir como atrativo para as indústrias que queiram entrar no Nordeste como um todo; c) sua influência recai sobre uma região que ultrapassa os limites do Ceará (Piauí, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte).

Finalidades

De acordo com o art. 4°, do Estatuto URCA/1986, a Universidade Regional do Cariri, tem a finalidade:

- I. Ministrar o ensino superior, abrangendo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes e a formação de profissionais em nível universitário;
- II. Estender às comunidades da região do Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul cearense sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes;
- III. Realizar e patrocinar atividades reclamadas pela política de desenvolvimento do Estado do Ceará e atender às exigências desta, no campo da cultura humanística e da tecnologia;
- IV. Contribuir para o progresso humano em geral, na elaboração, ampliação e transmissão de conhecimentos.
- V. Fortalecer os investimentos na área de Inovação Tecnológica e Social.

Objetivos e Metas

- Consolidar a participação da URCA no desenvolvimento sociocultural e econômico do Cariri e do Estado.
- Ampliar a oferta de vagas e melhoria da qualidade de ensino de graduação e pósgraduação.
- Promover a excelência da pesquisa científica acadêmica.
- Fortalecer e ampliar a melhoria das atividades de extensão.
- Valorizar o corpo docente e técnico-administrativo.
- Integrar e garantir a melhoria da infraestrutura e dos serviços dos vários campi da URCA.

- Consolidar investimentos para modernização especialmente na área de Inovação Tecnológica e Social.
- Estabelecer parcerias públicas e privadas.
- Ampliar os sistemas de gerenciamento de atividades administrativas e acadêmicas.
- Atualizar o portal de informações institucionais.

Fundamentados pelos dispositivos legais: Estatuto aprovado pelo Decreto nº 18.136 de 16 de setembro de 1986; Regimento Geral da Universidade Regional do Cariri e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2017-2021), que tem como alvo à integração e à articulação de seus órgãos estruturais em vários níveis, objetivando alcançar máxima eficiência administrativa, com plena utilização de recursos materiais e humanos.

Estrutura Organizacional da URCA

A Universidade compreende em sua estrutura: Órgãos superiores de administração e supervisão; Órgão de administração intermediária; Unidades executoras do ensino, da pesquisa e da extensão. Com relação a sua organização, obedece a estes princípios:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica, com base em Departamentos e Coordenações de curso de Graduação e Pós-Graduação, reunidas em Centros;
- Unidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- Racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmo ou em razão de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos, para novos cursos e programas de pesquisa.

De acordo com o Decreto Nº 19.508 de 25 de agosto de 1988 e alterações pelo decreto Nº 31.349 de 27 de novembro de 2013 apresenta as competências dos órgãos integrantes da estrutura organizacional básica e setorial da Universidade Regional do Cariri - URCA, conforme organograma - (figura 3).

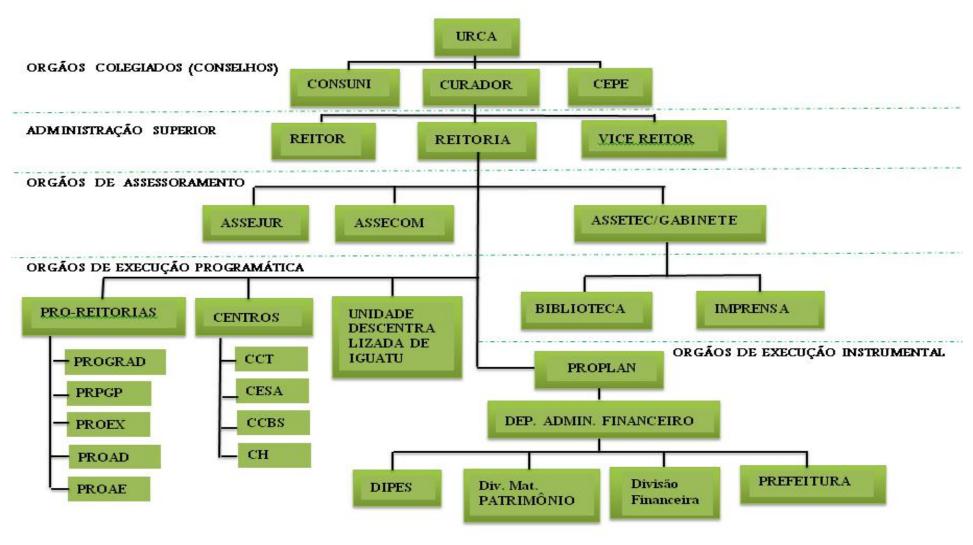
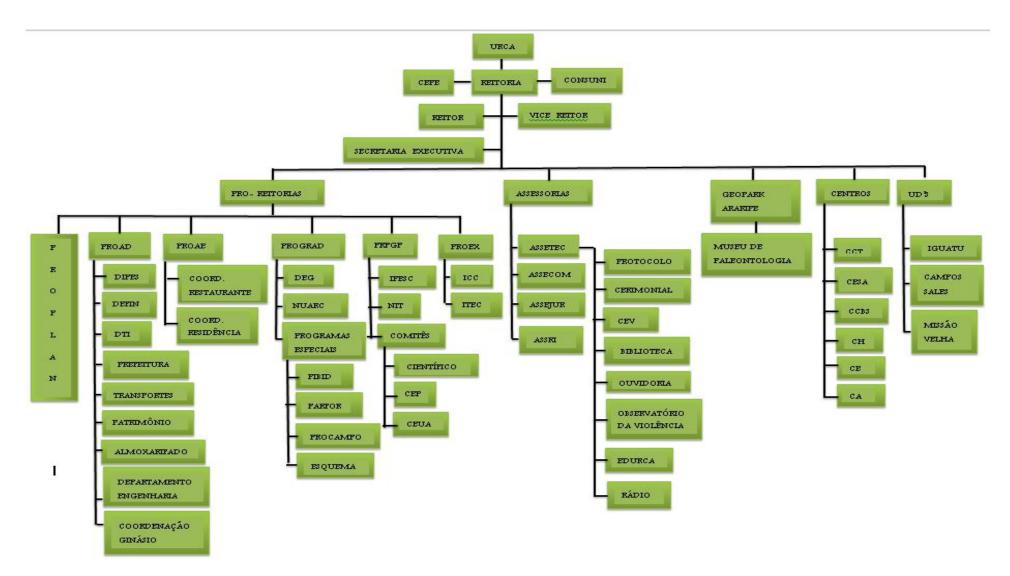


Figura 3: Estrutura Organizacional da Administração Superior da URCA (2017)



Fonte: PROPLAN, 2017.

2.3 Descrição Geral da Instituição

2.3.1 Reitoria

A Reitoria é exercida pelo Reitor e vice-reitor, é o órgão superior executivo que coordena, superintende e administra os interesses da Universidade, seguindo as premissas do Estatuto e Regimento Geral da URCA.

O Reitor e o Vice-Reitor são indicados por eleição/consulta à comunidade acadêmica, em votação direta com peso proporcional e prioritário entre estudantes, servidores técnicos administrativos e professores, nos termos da resolução do CONSUNI 001/2003. A comissão eleitoral encaminha o resultado da consulta para o CONSUNI para que este encaminhe a lista sêxtupla para serem nomeados pelo Governador do Estado do Ceará, de conformidade com a legislação federal e estadual vigente e as normas do Regimento Geral, ressalvado o disposto no Artigo 68º do Estatuto. No artigo 15 do Estatuto desta IES, definemse as incumbências do Reitor.

2.3.1.1 Assessorias

Vinculadas ao gabinete da reitoria, as assessorias especiais atendem às necessidades de serviço de comunicação, assessoramento jurídico, assessoramento internacional e assessoria técnica.

• Assessoria de Comunicação (ASSECOM)

Responsável em realizar o processo de divulgação dos acontecimentos e fatos que a Universidade Regional do Cariri, realiza ou a qual esteja atuando direta e/ou indiretamente.

As ações desenvolvidas pela Assessoria de Imprensa da Universidade Regional do Cariri (URCA) referem-se às atividades realizadas pela administração superior da Universidade e aos cursos, com suas respectivas coordenações, departamentos e Institutos da Universidade.

São notícias cotidianas da URCA, que foram divulgadas junto aos veículos de comunicação do Estado, rádios locais, TVs, blogs e sites, além do site da URCA, que é alimentado cotidianamente. A URCA possui canais de comunicação, como site oficial, além de perfil em rede social, e jornal impresso.

• Assessoria Jurídica (ASSEJUR)

Possui o objetivo de fornecer suporte às questões jurídicas em que a Universidade Regional do Cariri esteja participando, oferecendo todo o suporte legal, em termos de representação, encaminhamentos e análise de processos em via administrativa e jurídica.

Composta atualmente de três profissionais da área jurídica, quatro estagiários e uma secretária, a ASSEJUR possui como atribuições básicas:

- a) Emitir Pareceres sobre demandas administrativas em todas as suas modalidades;
- b) Participar de discussões e reuniões referentes às áreas de atuação da URCA;
- c) Analisar atos e processos administrativos;
- d) Monitorar as citações judiciais;
- e) Acompanhar as informações e defesas encaminhadas ao Poder Judiciário;
- f) Despachar com a Reitoria os processos judiciais, o de Acompanhar, no Diário Oficial do Estado (DOE), a publicação dos atos administrativos de interesse da URCA;
- g) Elaborar minutas de Normas sob os auspícios da Técnica Legislativa; Elaborar contratos, convênios, acordos e demais documentos de natureza jurídica de interesse da URCA.

No que se refere às demandas Administrativas a ASSEJUR, sob o prisma do Ordenamento Jurídica Pátrio, bem como a legislação básica da URCA (seu Regimento Geral e Estatuto) emite diariamente Pareceres sobre:

- a) Legalidade de Contratos e Convênios e acompanhamento dos mesmos, celebrados pela URCA e terceiros, seja com ente público ou privado;
- b) Concessão de Horas Extras e Diárias e a servidores e Professores;
- c) Autorização e Prorrogação de afastamento de Professores para cursar Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado, bem como Majoração de Incentivo e Ascensão Profissional;
- d) Licitações, Pregões Eletrônicos, Cotações Eletrônicas;
- e) Estágio Probatório de Professores;
- f) Cessões a terceiros;
- g) Seleção Extraordinária de Professores Temporários;
- h) Resposta às Reclamações advindas do CGE/SOU.

No tocante a demanda Judicial a ASSEJUR atua naquelas em que a URCA seja parte (polo ativo ou passivo):

- a) Em toda Ação que envolva URCA nas mais diversas áreas do Direito (Civil, Trabalhista, etc.);
- b) Acompanhamento do Diário da Justiça nas demandas sob suas responsabilidades;
- c) Defesa nas Instâncias Superiores de Jurisdição;
- d) Realização de Audiências.

• Assessoria Técnica (ASSETEC)

Objetiva subsidiar elaboração de projetos institucionais e assistir aos membros da Administração Superior na execução de suas ações, particularmente na elaboração de relatórios técnicos, e intermediando ações institucionais junto à órgãos do Governo do Estado e Governo Federal e ações de controle interno.

• Assessoria de Relações Internacionais (ARI)

A Assessoria de Relações Internacionais da Universidade Regional do Cariri (URCA) é o órgão responsável pela articulação das relações internacionais de natureza acadêmico-cientificas. Têm por missão inserir a URCA no cenário internacional por meio de convênios de mobilidade de estudantes e professores com universidades estrangeiras na América do Norte, América Latina, Europa, África, Ásia e Oceania.

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) no âmbito de suas ações tem como metas dois eixos de atuação:

- a) Ampliação da internacionalização entre a URCA e instituições estrangeiras;
- b) Criação de programas e projetos de cooperação internacional que atendam as diversas áreas e subáreas do conhecimento e segmentos da URCA.

O ARI criou seu Comitê de Internacionalização constituído por professores com experiência internacional de diferentes áreas do conhecimento objetivando que este comitê seja articulador, propositor e avaliador de propostas de mobilidade e cooperação internacional, assim como, possa representar a URCA em diferentes demandas que as ações de internacionalização requerem.

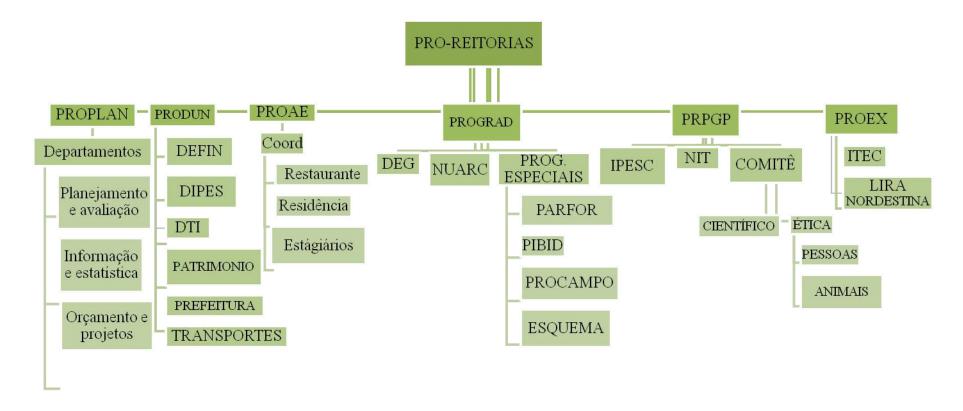
2.3.2 Pró-Reitorias

As Pró-Reitorias são órgãos administrativos de realização integrantes por ascensão da Reitoria. Encontra-se em funcionamento e ligadas à Reitoria, um total de seis Pró-Reitorias, apresentando de forma especifica, funções e objetivos. O Organograma das Pró-Reitorias está apresentado na Figura 4.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Figura 4: Organograma das Pró-Reitorias da URCA (2016)



Fonte PROPLAN 2016



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

2.3.2.1 Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Setor responsável pela coordenação das atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico da Universidade: Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI); Assistência e apoio às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de gestão dos resultados da avaliação institucional visando à adequação das ações planejadas bem como subsídios para o processo de decisão administrativa e acadêmica. A PROPLAN está organizada estruturalmente nos seguintes departamentos:

• Departamento de Planejamento e Avaliação

Tem a responsabilidade de elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional a partir das unidades acadêmicas e administrativas desta IES com ampla participação da comunidade acadêmica; Construir, a partir do Plano Plurianual, o Planejamento Operacional da URCA a ser referenciado pelas unidades acadêmicas e administrativas da URCA e acompanhar sua execução; Elaborar os relatórios anuais da Instituição (Relatório de Gestão, Relatório de Desempenho de Gestão, etc.); Atentar para a inserção da URCA na comunidade regional de modo a planejar seu futuro de acordo com os interesses dessa comunidade; Dialogar com instituições públicas e privadas da região de modo a manter a Universidade informada dos interesses e das atividades das demais instituições e do público regional; Dialogar permanentemente com as unidades e com o pessoal docente, discente e técnico-administrativo dessa instituição; Formar e acompanhar a Comissão de Avaliação Institucional em seus trabalhos de avaliação Institucional, ajudando na divulgação do resultado e indicando caminhos a serem trilhados pela IES.

• Departamento de Informação e Estatística

Alimentar banco de dados; Colher informações Internas e Externas; Elaborar Informativo com os dados referentes à URCA; Manter quadro atualizado com a estrutura funcional da URCA e seus internos; Manter quadro de pessoal atualizado; Manter contato com Instituições privadas e públicas que trabalhem com informação ou desenvolvam ações na região; Elaborar calendário para reconhecimento das informações dos demais setores dessa IES.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

• Departamento de Orçamento e Projetos

Construir o orçamento; Acompanhar a execução Orçamentária; Manter a Universidade informada das variações na execução Orçamentária; Elaborar cronograma para a elaboração do orçamento; Analisar as planilhas com as despesas mensais e propor correções, se for o caso; Analisar e dar parecer sobre os convênios e contratos; Demonstrar através de planilhas, relatórios e gráficos as receitas e despesas mensais de cada setor; Apoiar a equipe de projetos; Elaborar projetos institucionais tendo em vista os objetivos dessa IES; Acompanhar a elaboração do Planejamento.

2.3.2.2 Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRODUN)

Órgão de caráter administrativo e executivo das políticas, programas, projetos e ações que resultam no funcionamento regular e pleno do ensino, pesquisa e extensão, planejamento e atuação e atuação administrativa, financeira e de pessoal da URCA. É responsável por realizar funções que facilitem o bom funcionamento da Universidade.

Estão sob seu encargo à elaboração de processos para aquisição de compras e serviços para todos os Campi, além de coordenar os serviços da URCA, de modo a garantir o funcionamento regular de toda Universidade. A PRODUN está organizada estruturalmente nos seguintes departamentos/setores: Departamento Administrativo Financeiro (DEFIN) Responsável pela programação da despesa mensal e anual, análises dos processos de despesas a serem executada, solicitação de parcelas, empenho de despesa, pagamento, acompanhamento dos recursos arrecadados e transferidos dentre outros.

• Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)

É a unidade responsável em oferecer a todos os setores e unidades da Universidade os serviços de desenvolvimento de Sistemas de informação, administração da rede, suporte para auxiliar os usuários no uso da pesquisa no Laboratório de Informática.

• Divisão de Material e Patrimônio

É responsável pela conservação dos bens móveis e imóveis da Universidade, além de acompanhar os setores de almoxarifado e compras.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

• Divisão de Pessoal (DIPES)

Responsável pelo registro de funcionários e professores, folha de pagamento, controle de frequências, férias, aposentadoria, nomeação, exoneração, rescisões, portarias e outros atos administrativos.

• Prefeitura

Coordena as unidades de manutenção, serviços gerais, zeladoria, vigilância, transportes e ginásio poliesportivo.

2.3.2.3 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE)

A PROAE coordena as políticas, programas, projetos e ações de assistência aos estudantes da URCA. Tem como objetivo principal auxiliar e fornecer suporte aos estudantes, garantir a permanência e as condições individuais para os estudantes atingirem os objetivos dos programas e planos de ensino, pesquisa e extensão da URCA. Possui ainda, o objetivo de realizar e/ou promover momentos que contribuam para o fortalecimento do movimento estudantil, e assim, gerar força capaz de promover valores que qualificam a atuação cidadã dos discentes.

Em interface com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) do Governo Federal, a PROAE busca atender, prioritariamente, alunos matriculados nos cursos de graduação que demonstram vulnerabilidade social, econômica, viabilizando a igualdade de oportunidades e o bom desempenho acadêmico, no intuito de reduzir as taxas de retenção e evasão motivadas em função da insuficiência de condições financeiras e outros fatores. Estão sob a responsabilidade da PROAE as seguintes coordenações:

• Coordenação Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário tem por objetivo oferecer refeições saudáveis e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência na Universidade, para isso, o R.U da URCA oferece almoço e jantar de segunda a sexta-feira.

• Coordenação da Residência Universitária

O Programa de Residência Universitária da Universidade Regional do Cariri (URCA) / Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) garante moradia de qualidade para



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

108 estudantes provenientes de famílias de baixa renda do interior do Ceará e de outros estados, regularmente matriculados nos cursos de graduação da URCA e selecionados mediante avaliação socioeconômica. O estudante selecionado passa a morar, até a conclusão do curso, na casa mantida pela Universidade que fica localizada no Campus Pimenta - Crato/CE.

• Coordenação das Bolsas de Estágios.

A Bolsa de Estágio Extracurricular tem como escopo o aprimoramento técnico, o aprendizado profissional, tecnológico, cientifica cultural, estatístico, social, econômico e político do estudante de curso de graduação da URCA, mediante a aprendizagem e participação prática supervisionada, junto aos setores desta IES, em atividades que tenham relação direta com o curso de graduação no qual o estudante está matriculado, visando sua preparação para o trabalho produtivo.

2.3.2.4 Pró-Reitoria de Graduação e Ensino (PROGRAD)

É um órgão superior da Reitoria, responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de ensino e Graduação da Universidade Regional do Cariri (URCA). Desenvolve ações pedagógicas; organização administrativa; disciplinamento universitário; acompanhamento da vida acadêmica do discente desde sua admissão até a conclusão do curso escolhido. Tem como objetivo principal oferecer aos discentes, ensino de qualidade, autonomia intelectual; preparo para o exercício da cidadania e da atividade profissional.

Estão sob a tutela da PROGRAD os seguintes órgãos e competências:

• Departamento de Ensino e Graduação (DEG)

O DEG é responsável pela admissão, matrícula, controle acadêmico e registro de diplomas dos cursos de graduação.

• Núcleo de Acessibilidade da URCA - NUARC

A Universidade Regional do Cariri (URCA) tem fomentado a reflexão a respeito da diversidade, promovendo o desenvolvimento de práticas inclusivas. Nessa perspectiva, surge o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri (URCA) que vem agregar a cultura educacional inclusiva, e viabilizar o encaminhamento das necessárias



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

mudanças institucionais que precisam extrapolar os limites arquitetônicos e devem chegar aos pilares da universidade.

• Programas Especiais:

Programa Nacional de Formação de Educação Básica — PARFOR (Plataforma Paulo Freire) - tem suas atividades voltadas para implantação e acompanhamento dos cursos demandados pelos municípios circunvizinhos. Através do PARFOR a URCA oferta atualmente treze turmas de graduação nas cidades de Porteiras, Brejo Santo, Campos Sales, Crato, Icó, Juazeiro do Norte, Assaré e Saboeiro.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)- tem como metas fortalecer a formação inicial nas licenciaturas da Universidade Regional do Cariri e a formação continuada dos professores da rede básica pública de ensino.

Faz uso das modernas teorias no campo educacional divulgados pelos meios científicos e pelas diversas formas de comunicação e de informática. Demanda competências que deem conta da diversidade e intensidade de saberes em diversos campos: a cultura geral, os conteúdos disciplinares e didáticos, o ambiente escolar e suas finalidades, as dificuldades de aprendizagem, os sistemas escolares e seus objetivos, a gestão de classe e de relações humanas, a interação família-escola.

Busca a formação de professores que tenham como perfil: capacidade de gerar um ambiente de aprendizagem e de respeito ao aluno; habilidosos em comunicação e abertos para compreender as diversidades culturais, étnicas e de gênero; colaboradores com a instituição escolar e seus muitos sujeitos, pais e comunidade em geral; empenhados em promover ações educativas em favor do meio-ambiente e dos direitos humanos, autônomos e reflexivos, estudiosos dos saberes disciplinares das áreas específicas.

Programa Especial de Formação Pedagógica (ESQUEMA) é um curso que se insere num conjunto de políticas para a educação instituída pelo Governo Federal desde a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Com a citada Lei, abre-se o espaço para um conjunto de reformulações na educação em todos os níveis. Destacamos diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Fundamental e Referencial Curricular Nacional (RCNs) para a Educação Infantil e o Ensino Médio, Formação Pedagógica de Bacharéis e/ou Tecnólogos para docência em disciplinas que



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

integram o ensino fundamental, médio e a educação profissional. Equivalente à Licenciatura Plena (em uma disciplina específica do Ensino Fundamental e Médio e duas disciplinas do ensino profissionalizante).

Este programa prevê uma base sólida de conhecimentos na área de formação docente, habilitando bacharéis e tecnólogos para o magistério em uma disciplina específica que integram as quatro últimas séries do Ensino Fundamental, duas do Ensino Médio e duas da Educação Profissional. Por outro lado, o Programa Especial de Formação Pedagógica (PEFP) da URCA proporciona ao professor-aluno aprendizagens necessárias e significativas ao universo didático-pedagógico escolar.

Curso de Licenciatura Plena em Educação do Campo (PROCAMPO)-voltado, especificamente, para a formação de professores/as que desejam atuar na docência dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em escolas situadas no campo. Foi instituído em 2010 através de Convênio celebrado entre a URCA e o Ministério de Educação para formar uma turma de educadores/as do campo. Foi realizado o vestibular diferenciado com sessenta vagas para professores/as em escolas da zona rural, com ou sem graduação, militantes de movimentos sociais e de Organizações Não Governamentais (ONGs), que atuassem e tivessem ligação com a vida camponesa.

Esse Curso foi elaborado de acordo com as Orientações da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI e em conformidade com as políticas de educação do Campo em Vigência. A orientação pedagógica está pautada na pedagogia da alternância, na pedagogia do movimento e na educação contextualizada.

2.3.2.5 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP)

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PRPGP é o órgão responsável pela coordenação geral dos Cursos e programas de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, ofertados pela Universidade Regional do Cariri, das ações de iniciação á pesquisa, Comitês: científico, ética e animais.

- Comitês, núcleos e comissões ligados a PRPGP:
 - Comitê de Ética em Pesquisa CEP



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, com "múnus público", que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – Resolução CNS 196/96, II Quatro).

O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Este papel está bem estabelecido nas diversas diretrizes éticas internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para as Pesquisas Biomédicas envolvendo Seres Humanos – CIOMS) e Brasileiras (Resolução CNS 196/96 e complementares), diretrizes estas que ressaltam a necessidade de revisão ética e científica das pesquisas envolvendo seres humanos, visando a salvaguardar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa.

Desta maneira e de acordo com a Resolução CNS 196/96, "toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa" e cabe à instituição onde se realizam as pesquisas a constituição do CEP.

A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada.

• Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA

A CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais) tem por finalidade analisar à luz dos princípios éticos toda e qualquer proposta de atividade científica ou educacional que envolva a utilização de animais do grupo CHORDATA, sob a responsabilidade da instituição, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa e ensino envolvendo tais animais.

Esta comissão que foi criada segundo as orientações da Lei Arouca (Lei Nº 11.794, de 8 de outubro de 2008) tem como dever primordial a defesa do bem-estar dos animais em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade, assim como zelar pelo desenvolvimento da pesquisa e do ensino segundo elevado padrão ético e acadêmico.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Entende-se por uso: manipulação captura coleta, criação, experimentação (invasiva ou não invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte.

Antes de qualquer atividade envolvendo um animal, o pesquisador ou professor deverá encaminhar a sua proposta á CEUA e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após a aprovação da Comissão, apresentada em Parecer.

A CEUA não tem por princípio a inibição do uso de animais, mas promover o uso racional deste recurso, buscando sempre o refinamento de técnicas e a substituição de modelos, que permitam a redução no uso de animais. A finalidade desta conduta é promover a constante melhora na eficiência do uso de animais seja na pesquisa como no ensino. A CEUA também tem como finalidade promover eventos como palestras e fóruns de discussão relacionados ao uso de animais no ensino e na pesquisa.

• Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

O NIT constitui um órgão que tem como função gerir a Política de Inovação Tecnológica, da Universidade Regional do Cariri. Desenvolve ações ligadas à Pró – Reitoria de Pós–Graduação e Pesquisa – PRPGP, cuja missão é zelar pelo auxílio aos pesquisadores de dentro e fora da URCA e também, representantes do setor produtivo interessados no desenvolvimento de pesquisa de cunho tecnológico e inovador, na região do Cariri e Centro Sul do Estado do Ceará.

As competências do NIT são: Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo a proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia; Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades de pesquisa; Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção; Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição e seus parceiros; Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual; Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.

• O Instituto José Marrocos de Pesquisa e Estudos Socioculturais (IPESC)

Criado em 23 de maio de 1989, pela Fundação Universidade Regional do Cariri (URCA), o IPESC destina-se à pesquisa das manifestações socioculturais do Cariri. Vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação (PRPGP) da URCA.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

O IPESC tem como Patrono, *José Joaquim Teles Marrocos*, uma das figuras mais importantes da história do Cariri cearense. Foi professor, educador, abolicionista e jornalista com militância na imprensa do Cariri cearense, de Fortaleza e do Rio de Janeiro. Nasceu no Crato, no dia 26 de novembro de 1842 e faleceu em Juazeiro do Norte no dia 14 de agosto de 1910.

Em novembro de 2006, iniciou-se a revitalização do Instituto, com a recuperação, levantamento, catalogação e informatização do acervo; aquisição de novos títulos, através do Programa BNB de Cultura; aquisição de novos equipamentos de informática e outros materiais, através da PROEX-URCA, com apoio da Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri – FUNDETEC.

Como parte dos trabalhos de revitalização, bolsistas dos cursos de História e Ciências Sociais estão organizando o acervo e a estrutura administrativa do Instituto. A meta é recuperar grande parte do acervo do IPESC e reorganizar seus setores de serviço, objetivando reabrir as portas do instituto para os estudantes, pesquisadores e público em geral.

2.3.2.6 Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

A extensão como produtora e disseminadora de conhecimentos advindos da comunidade acadêmica: instrumento para problematizar e buscar respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional; ação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, que contribui para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos; instrumento de formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e fraterna; prática acadêmica que deve ser submetida à avaliação sistemática, compatibilizada com a CPA, de modo análogo às demais atividades-fim; ação que deve ser desenvolvida de modo a tornar as comunidades autônomas, evitando-se dependência ou assistencialismo.

- Os objetivos traçados para atender as diretrizes estabelecidas foram:
- a) Intensificação da relação bidirecional entre a universidade e a sociedade.
- b) Reafirmação da extensão universitária como parte do fazer acadêmico.
- c) Democratização do conhecimento acadêmico.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

- d) Estimulo a participação da comunidade universitária na produção e registro do conhecimento gerado através das atividades de extensão.
- e) Contribuição para a inclusão da extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos.
- f) Consolidação da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, efetivados em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias.
- g) Estimulo as atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas atividades de extensão.
- h) Valorização do intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos jurídicos.
- i) Criar condições para que às atividades extensionistas sejam atribuídos créditos curriculares.
- j) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria universidade.
- l) Fortalecimento da interlocução dos núcleos temáticos com departamentos, institutos, faculdades, cursos, grupos de pesquisadores e outros setores dos diversos campi e unidades da URCA.
- Comitês, núcleos e comissões ligados a PROEX.

O Instituto Tecnológico do Cariri (ITEC)

Propõe-se a colaborar com o desenvolvimento socioeconômico regional através da difusão tecnológica e da cultura empreendedora. Numa concepção mais ampla de apoio e incentivo ao desenvolvimento e à inovação tecnológica o ITEC visa à inserção em políticas públicas regionais e a atuação junto às empresas e instituições em geral, esperando atender à demanda nas áreas de consultorias, capacitação profissional e prestação de serviços técnicos.

Especificamente a sua principal atribuição é de estreitar os laços da URCA com o setor produtivo regional através do desenvolvimento de um sistema local de inovação, em que se estabeleça um esforço institucional de articulação entre a pesquisa básica e aplicada da universidade. Visa também o desenvolvimento de produtos e processos em parceria com as empresas tecnológicas, buscando inovações tecnológicas e gerando benefícios para a sociedade.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da URCA é um projeto de prestação de serviços jurídicos gratuitos à população carente das cidades do Cariri, o atendimento consiste na prestação de orientação jurídica nos mais variados ramos do Direito.

• Geopark Araripe

A Universidade Regional do Cariri – URCA enquanto proponente e gestora do projeto é responsável pela manutenção, contratação de pessoal e execução de atividades de socialização e envolvimento da comunidade. Enquanto órgão integrante da Administração Indireta do Governo do Estado do Ceará, tem garantido a proteção do patrimônio geológico e promovido o desenvolvimento sustentável no território do Geopark.

A gestão do Geopark Araripe é realizada por uma equipe composta de pessoal técnico e administrativo, mantida com recursos da Universidade Regional do Cariri - URCA, e, conta ainda, com apoio de outros profissionais vinculados a secretarias municipais e estaduais do Ceará.

O território do Geopark Araripe apresenta uma rica e diversa biodiversidade que chama a atenção, especialmente, dos segmentos responsáveis pela preservação de espaços que apresentam relevante importância para o equilíbrio ambiental.

Neste sentido, o trabalho desenvolvido pelo Geopark tem concentrado esforços na área de educação ambiental das populações do território que mantem relações de uso direto ou indireto com esses espaços. Para tanto se adotou a metodologia de socializar conhecimentos e do despertar para o sentimento de pertença, defesa e importância desse patrimônio.

• Museu de Paleontologia

O Museu de Paleontologia foi criado pela Lei Municipal nº 197/85 em 18 de abril de 1985 e inaugurado em 25 de julho de 1988 pelo professor Plácido Cidade Nuvens, então prefeito da cidade. O Museu de Paleontologia passou em 1990, a ser administrado pela Universidade Regional do Cariri, se tornando referência para pesquisadores de todo o mundo,



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

setor da paleontologia, sedimentologia e estratigrafia. Atualmente o Museu integra o acervo do Geopark Araripe.

• Comissão Executiva do Vestibular (CEV)

A realização do Processo Seletivo Unificado está a cargo da Comissão Executiva do Vestibular – CEV, vinculada à Reitoria. Compete à CEV planejar, coordenar e executar o Processo Seletivo, bem como divulgar todas as informações pertinentes. O Processo Seletivo Unificado tem como objetivo a seleção e classificação de candidatos ao preenchimento das vagas oferecidas nos Cursos de Graduação da URCA, com funcionamento nos campi da Universidade, localizados nos municípios Campos Sales, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte e Missão Velha, Estado do Ceará, mediante a avaliação dos conhecimentos comuns às diversas formas de educação em nível de Ensino Médio.

No Processo Seletivo Unificado URCA, o candidato poderá concorrer somente a uma vaga e é necessário que tenha concluído o Ensino Médio ou estudos equivalentes nos termos do Art. 44, Inciso II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996). Só poderá matricular-se o candidato que no ato da matrícula comprovar ter concluído todo o Ensino Médio.

• Biblioteca

A biblioteca universitária implanta-se como gestora do conhecimento e disseminadora da informação que visa realizar atendimentos específicos apoiando às atividades de ensino, pesquisa e extensão, dando ênfase ao desenvolvimento da ciência, educação e cultura. É nesse sentido, que a informação apresenta o seu papel social relevante ao conhecimento e a comunicação que são determinantes no processo de disseminação e uso da informação, influenciando o ciclo informacional e operando mudanças.

• Ouvidoria

A Ouvidoria da URCA se constitui como um agente defensor do cidadão, garantindo a defesa e o reconhecimento dos direitos de cidadania, seus objetivos são: estabelecer um canal de comunicação transparente, atuante, eficaz; Informar a comunidade da importância do canal de ouvidoria e suas contribuições no desempenho de suas ações; Compreender e articular ações voltadas para o exercício dos princípios da legalidade, da imparcialidade, dos valores morais e éticos; Reafirmar o papel da ouvidoria respeitando e



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

conservando o compromisso com a verdade, respeito ao cidadão e defesa da liberdade; Manter a integração constante com a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE, Sistema de Ouvidoria – SOU e a Rede de Ouvidores que integram e atuam nos Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual, desenvolvendo ações, encontros, reuniões e envio de relatórios semestrais; Apreciar as informações processuais para conclusão das manifestações; Encaminhar e sugerir, aos setores internos da Instituição, medidas que visem o aprimoramento dos serviços prestados; Programar a Ouvidoria Itinerante nos diversos Campi da URCA; Estar atento a todas as ações da Universidade e no seu relacionamento com a comunidade universitária; Divulgar a Ouvidoria para a sociedade; Incluir a participação da Ouvidoria no Stand da URCA na EXPOCRATO.

• Cerimonial

O Cerimonial como norma de comportamento nas universidades, desponta como uma condição que define e mesmo incorpora atividades éticas, as quais contribuem para melhor desempenho da instituição e na preservação da sua própria imagem enquanto instituição de Ensino Superior. Cerimonial é, objetivamente, um conjunto de normas que se estabelece, destinado a ordenar corretamente o desenvolvimento de qualquer ato público, no qual pelas suas características, natureza e importância necessitem de formalidades acompanham os seus dirigentes e os acadêmicos em todos os seus atos cerimoniosos, públicos, solenes.

Nas universidades o cerimonial diz muito bem, a respeito da sua maneira de estar, enquanto atividade de agir, entrar, sair, comunicar-se, fazer-se entendido e enfim determinando o seu comportamento, suas maneiras e gestos, tanto no trato em geral com as pessoas, como de forma especial, quando na presença de autoridades do mundo universitário e os circunstantes. Desde o aluno, Reitor, docentes, membros do Conselho Universitário e ou homenageados, os aspectos sociais das pessoas, suas prerrogativas hierárquicas, estão firmados no exercício do cerimonial, porquanto, a equipe do cerimonial, organiza as pessoas (ou deve-se colocar) em seus devidos lugares, observando os aspectos da posição que cada um faz jus.

A observação cuidadosa é na realidade a Ordem de Precedência, estabelecida por Lei em nosso País. Quem entra por primeiro, quem entra depois, quem fala primeiro quem fala por último e miríades de cuidados que devem ser respeitados consistem, ou fazem parte desse fundamento do cerimonial. No caso das precedências (e ou dos méritos) nas



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

universidades, este aspecto ganha importância, por ser a universidade uma "Casa de Méritos". Tem-se assim que nas universidades o cerimonial se constitui como um forte contributo às atividades culturais, que são enfim o objeto da sua finalidade precípua: a promoção da cultura em nível superior, contribuindo ainda, na preservação da História e zelo pela memória da instituição.

• Protocolo

É o setor encarregado do recebimento, classificação, registro, distribuição, expedição e tramitação de documentos.

• Observatório da violência e direitos humanos na região do cariri

O observatório de violência do Cariri é uma iniciativa da URCA e está vinculado ao Gabinete da Reitoria da URCA, se configura como espaço de monitoramento da violência e da violação dos Direitos Humanos na região do Cariri. Tem como finalidade tornar-se referência regional no monitoramento da violência e do desrespeito aos Direitos Humanos e como missão o comprometimento com a prática destes direitos, no sentido de contribuir com a construção de instrumentos práticos e teóricos que busquem a transformação social.

Pretende dispor de informação mais sistemática e trabalhada sobre a ocorrência de manifestações da violência, em sua distribuição na população e no espaço das cidades da região. Informação que seja accessível não apenas para quem a produz (serviços, gestores, pesquisadores), mas também para a população.

2.3.3 Centros

Os Centros, conforme a seção II do Regimento Geral desta Universidade são órgãos de ensino, pesquisa e extensão simultaneamente, nos respectivos campos de estudo. Haverá em cada Centro um Conselho de Centro, com atribuições consultivas, deliberativas e de coordenação, em matéria de natureza administrativa, didático-científica e disciplinar. É composto por Chefes dos Departamentos, Coordenadores dos Cursos, Representante de cada categoria docente, dois representantes do corpo discente do Centro.

A Universidade Regional do Cariri funciona com seis Centros sendo estes: Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), Centro de Humanidades (CH), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências e Tecnologia (CCT); Centro de Artes



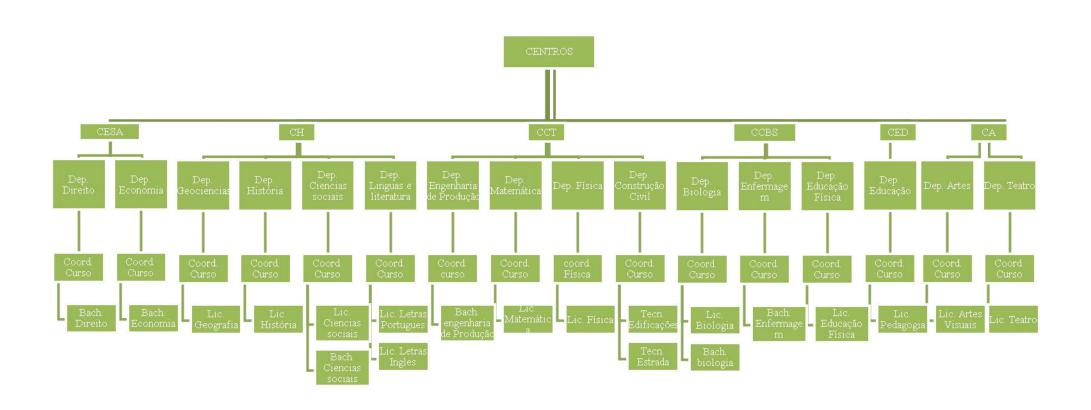
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

(CA), Centro de Educação (CED). As atribuições dos Centros são as previstas no Art. 19º do Estatuto da Universidade Regional do Cariri.

Os Centros reunirão em Departamentos os grupos de disciplinas afins, congregando os respectivos docentes para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão. A Figura 5 mostra os centros com seus respectivos cursos distribuídos em licenciatura e bacharelados ofertados pela URCA.



Figura 5: Organograma dos Centros da URCA (2016)



Fonte: PROPLAN 2016



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Departamentos

No que diz respeito aos departamentos, este é a menor fração da estrutura da Universidade para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal (Art. 19° do Estatuto da Universidade Regional do Cariri). Cada Departamento é composto pelo colegiado deliberativo de docentes de cada curso e representação estudantil. Os colegiados se reúnem ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre e extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

• Coordenação de Curso

De acordo com o Regimento da URCA, Compete a cada coordenação de curso:

- a) traçar o perfil do aluno a ser formado e os objetivos a serem alcançados pelo curso;
- b) propor, para aprovação do Conselho de Centro e posterior homologação pelo CEPE, a organização curricular do Curso; a obrigatoriedade de disciplinas classificadas anteriormente como optativas e o acréscimo de novos pré-requisitos se forem o caso, aos que já constem expressamente do currículo; a inclusão de disciplina complementar bem como os respectivos pré-requisitos;
- c) aprovar, com base em propostas formuladas pelos Departamentos, os programas e planos de curso, cabendo-lhe o direito de rejeitá-los ou de lhes sugerir alterações, em função de inadequação aos objetivos do Curso;
- d) estabelecer diretrizes de natureza didático-pedagógica, necessárias ao planejamento e ao desenvolvimento integrado das atividades curriculares do curso;
- e) acompanhar os programas e planos do curso executados pelos docentes, propondo aos órgãos competentes providências para melhoria do ensino ministrado;
- f) opinar, para decisão do Diretor de Centro, sobre jubilação e desligamento de aluno; opinar, para deliberação do CEPE, sobre processo de revalidação de diplomas e sobre validação de estudos; julgar processos de adaptação e aproveitamento de estudos; exercer as demais atribuições que se incluam, de maneira explicita ou implícita, no âmbito de sua competência.

2.3.3.1 Unidades Descentralizadas

A URCA criou as Unidades Descentralizadas, através da Resolução do CONSUNI nº 010-2004, em conformidade com a Resolução nº 393-2004 do Conselho Estadual de Educação do Ceará. A transição para Campos Universitário se dá à medida que os cursos passarem a serem independentes com aprovação do Conselho de Educação (CE).



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

• Campus Cariri (Unidade Descentralizada de Missão Velha)

A Unidade Descentralizada de Missão Velha foi criada conforme a Resolução n. 393/2004 do CEC, que fixa normas para a Descentralização de cursos de educação superior no âmbito do sistema de ensino do Ceará. No início a Unidade Descentralizada funcionava de forma autossustentável.

Em maio de 2006 foi publicado o Edital para o 1º Vestibular e a partir de 26 de Abril de 2010, com a autorização do então governador Cid Ferreira Gomes a Unidade Descentralizada de Missão Velha passou a ser pública e gratuita.

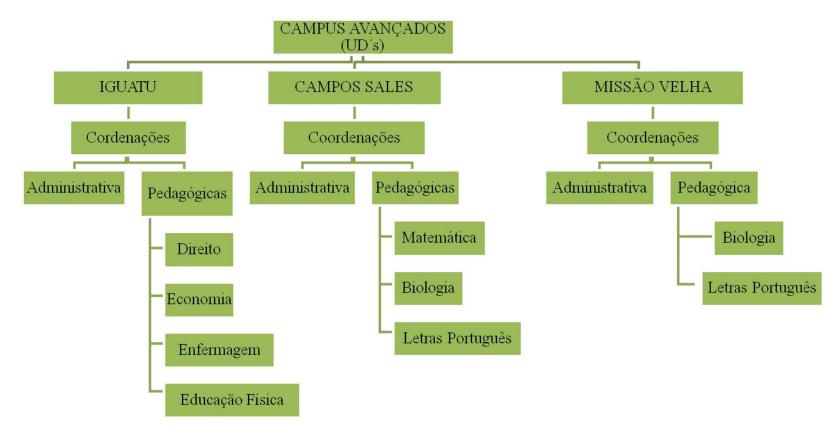
O primeiro vestibular na edição 2006.2 foi para os cursos de Biologia, Letras e Matemática. Porém, só formou duas turmas: Biologia e Letras. Funcionando no turno noturno com aulas regulares e professores selecionados por currículo e entrevista.

A primeira aula inaugural foi no dia 22 de dezembro de 2006. A Unidade Descentralizada possuía um Diretor, com funções também pedagógicas. A primeira Diretora foi a professora Cristina Alexandrino e a professora Célia Magalhães, dava o apoio pedagógico voluntário, sendo também professora lotada no curso de Letras.

A partir do segundo Vestibular permaneceram os cursos de Biologia e Letras. Os vestibulares só ficaram regulares a partir do 2012.1, na gestão da Reitora Otonite Cortez e do Vice-Reitor Patrício Melo. O segundo diretor foi o professor Francisco Moreira Firmino, que acompanhou o processo permanência e gratuidade da Unidade.



Figura 6: Organograma das Unidades Descentralizadas da URCA (2016)



Fonte: PROPLAN 2016

• Campus Multifuncional Humberto Teixeira Iguatu

Considerando que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE aprovou através da Resolução N°. 14/2004 – CEPE, a Descentralização dos Cursos de Graduação, da Universidade Regional do Cariri – URCA, foi criada a Unidade Descentralizada da URCA em Iguatu, no dia 6 de setembro de 2004, através da Resolução N°. 010/2004 – CONSUNI e foi instalada no mês de outubro de 2004, em conformidade com a Resolução N°. 393-2004 do Conselho Estadual de Educação do Ceará. Esta unidade conta com quatro cursos universitários, Direito, Economia, Educação Física e Enfermagem.

• Unidade Descentralizada de Campos Sales – UDCS

A Unidade Descentralizada de Campos Sales – UDCS foi criada em 20-11-2006 e iniciou as suas atividades acadêmicas oficialmente no dia 21-11-2006, funcionando no período da noite; contando com a parceria da prefeitura Municipal de Campos Sales, onde tem como árduo defensor o Dr. Paulo Ney Martins, Ex-Prefeito de Campos Sales, que há muito lutava pela instalação de uma Universidade na região para que todos os munícipes fossem beneficiados.

A Direção Geral da UD de Campos Sales funciona diariamente no Campus do Pimenta, sede principal da URCA em Crato, junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) desta mesma universidade. Configura-se um espaço reservado ao atendimento de demandas, protocolos, recebimentos, expedição de documentos, dentre outras necessidades institucionais que porventura se apresentem. Prezando uma melhor dinâmica organizacional, as atividades da diretoria são divididas segundo a sua natureza, formalizando as Diretorias Geral e Acadêmica.

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2016

3.1 Assessorias

ASSEJUR

A assessoria jurídica cumpre informar que somente nos idos de 2016 emitiu mais de 1.200 (mil e duzentos) Pareceres, incluindo todas as especificações, seja administrativamente seja judicialmente, e até o presente mês já emitiu mais de 600 (seiscentos) Pareceres administrativos.

ARI

A Assessoria de Relações Internacionais (ARI) vem ao longo dos últimos anos, imprimindo esforços para sua internacionalização como parte de suas estratégias de fortalecimento e consolidação enquanto uma Instituição de Ensino Superior – IES pública, gratuita e socialmente referenciada tanto no contexto local quanto em âmbito nacional e internacional.

As ações de internacionalização incluem Idiomas Sem Fronteiras (ISF) e Inglês sem Fronteiras. Durante o período acima mencionado foram realizadas mais duas aplicações do exame de proficiência em inglês TOEFL ITP na Demanda 01/2016 (18/02/2016 a 31/07/2016), sendo uma no dia 16 e outra no dia 22 com um total de oito candidatos.

Participamos também da Demanda 02/2016 (12/09/2016 a 11/12/2016), na qual aplicamos o TOEFL ITP cinco vezes nos dias 19/10, 26/10, 21/11, 01/12 e 06/12 com um total de 29 candidatos.

O Programa Inglês sem Fronteiras na IES passou a ter três aplicadores com o credenciamento do então estagiário da ARI, Alexandre do Nascimento Pereira junto à Mastertest (instituição responsável pelo TOEFL no Brasil).

Pode se destacar um problema enfrentado pela Assessoria de Relações Internacionais- ARI na aplicação deste exame de proficiência foi o baixo número de candidatos. Para sanar este problema intensificamos a divulgação das aplicações não só através do site da URCA, do site da Assessoria e das mídias sociais, mas também, com a utilização de cartazes dispostos no Campus Pimenta. Todo o material da Mastertest (exames lacrados, CDs e formulários) foi devolvido no dia 30 de março de 2017, conforme solicitação da empresa.

A ARI aguarda a abertura do Módulo de Credenciamento das IES para uma nova demanda do Programa, a qual iniciará suas inscrições em 17 de abril de 2017. No dia 26 de agosto de 2016 a Assessoria de Relações Internacionais realizou um Seminário de Preparação para a Mobilidade Acadêmica- "Vivendo a Mobilidade Acadêmica" com todos os alunos que realizaram mobilidade no segundo semestre de 2016 dos programas Capes/Brafitec 2016/2017, EBW+ e Santander Universidades.

Estiveram presentes os alunos:

-Ramsés Moreira de Albuquerque (Engenharia de Produção/ Bolsista Capes/Brafitec);

- Antônio Luís Araújo Silva (Engenharia de Produção/ Bolsista Capes/Brafitec);

- Amanda Duarte Feitosa (Engenharia de Produção/ Bolsista Capes/Brafitec);
- Nicolas Anderson Sobreira Tavares (Artes Visuais/ Bolsista EBW+) e
- Jaqueline Barbosa Rodrigues (Artes Visuais/ Bolsista Santander Universidades).

No seminário realizado nos turnos manhã e tarde na Sala do Mestrado em Bioprospecção Molecular foram abordados vários temas como orientação para a documentação, vida acadêmica na Europa, diferenças culturais, etc.

O evento teve como palestrantes o Professor Dr. Fábio José Rodrigues da Costa (ARI), Professora Me. Aline Rodrigues Nogueira (ARI), Wesley de Sousa Lima (aluno de Geografia da URCA contemplado com bolsa EBW+ 2015/2016) e Maria Vilaneide Vieira dos Santos (aluna de Pedagogia contemplada com bolsa EBW+ 2015/2016).

As experiências relatadas pelos alunos que já vivenciaram a mobilidade acadêmica internacional foram o ponto alto do seminário, pois, deste modo, os bolsistas 2016/2017 puderam tirar várias dúvidas referentes à mobilidade.

Visando expandir o processo de internacionalização da Universidade Regional do Cariri- URCA, a IES se candidatou através da Assessoria de Relações Internacionais- ARI ao Programa de Estudantes- Convênio de Graduação, popularmente conhecido como PEC-G, o qual é voltado para a oferta de formação acadêmica de alunos estrangeiros em instituições de ensino superior no Brasil.

O PEC-G prioriza o acesso de estudantes que sejam cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantenha acordos educacionais e culturais.

A URCA se candidatou ao Programa no dia 23 de setembro de 2016 por meio de ofício, como solicitado pela Divisão de Temas Educacionais do MEC. Infelizmente, não fomos aprovados e nem obtivemos respostas em relação ao motivo da não inclusão da IES no Programa.

Resolução ou Provimento de Normas e Procedimentos para Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional

Durante todo o mês de setembro a ARI se dedicou a elaboração de dois documentos que consideramos essenciais para o processo de internacionalização da IES: a Resolução ou Provimento de Normas e Procedimentos para Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional e o Programa de Mobilidade Nacional e Internacional da URCA. Trataremos nesta seção do primeiro.

A Resolução ou Provimento foi redigido com o intuito de resolver questões relacionadas prioritariamente ao reconhecimento de disciplinas e atividades acadêmicas

realizadas em instituições nacionais ou estrangeiras de ensino superior conveniada ou não com a URCA. Questão urgente especialmente para os alunos da URCA que já realizaram mobilidade acadêmica, cujos créditos precisam ser reconhecidos para que, segundo os critérios de todos os programas de mobilidade, não haja prejuízos para a formação acadêmica dos mesmos.

Esta proposta de Resolução ou Provimento também institui, estabelece e regulamenta o Programa de Mobilidade Nacional e Internacional – PMNI da URCA. Considerando o fim de programas dos quais a URCA participou como o EBW+ Erasmus Mundus e o Santander Universidades, bem como a escassez de programas de concessão de bolsas para a mobilidade de estudantes de graduação causada pela crise econômica que afeta nosso país, a ARI propôs a criação do Programa de Mobilidade Nacional e Internacional-URCA.

Este Programa propiciaria que a URCA através de recursos próprios e estratégias específicas viabilizassem a mobilidade acadêmica nacional e internacional dos alunos de graduação com instituições de ensino superior conveniadas com a URCA.

O documento com a proposta do PMNI-URCA também foi entregue ao Gabinete do Reitor no dia 18 de outubro de 2016. O PMNI objetivo estabelecer e regulamentar a concessão de bolsas ampliando o escopo da mobilidade acadêmica a nível nacional e com várias IES da América Latina, medida que já vem sendo tomada por outras IES brasileiras com o intuito de possibilitar a internacionalização e a mobilidade acadêmica mesmo em tempos de crise econômica.

Estas estratégias foram tratadas e analisadas durante o evento da FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional) em 2016, no qual a URCA esteve presente representada pela Professora Me. Aline Rodrigues Nogueira, membro da ARI, e posteriormente discutidas na reunião do Comitê de Internacionalização da URCA no dia 23 de maio de 2016. Nesta reunião estiveram presentes além dos membros da Assessoria, os membros do Comitê Profa. Dra. Sislândia Maria Ferreira Brito, Prof. Dr. Flávio França Cruz e o Vice-Reitor Prof. Dr. Francisco do O' Lima Júnior, além do Pró-Reitor de Graduação, Prof. Dr. Francisco Egberto de Melo.

3.2 Setores ligados ao Gabinete da Reitoria

• CEV

A Comissão Executiva do Vestibular (CEV) realiza a cada semestre a seleção de candidatos interessados em ingressar na Universidade Regional do Cariri – URCA. A Tabela 1 apresenta os candidatos por cor/raça que procuram ingressar nessa IES.

Tabela 1: Candidatos Por Cor/Raça: Processo Seletivo 2016.1 e 2016.2 da URCA

COR/RAÇA	2016.1	2016.2
Amarela	184	254
Branca	2.220	2.239
Indígena	39	75
Parda	3.868	965
Negro	644	4.145
Total	6.955	7.678

Fonte: CEV (2016)

As tabelas 2, 3, 4, 5, 6 e 7 apresentam o campus com seus respectivos cursos, números de vagas por curso, número de inscritos e concorrência por curso para os vestibulares da URCA dos semestres de 2016.1 e 2016.2.

Tabela 2: Situação do Vestibular Campus Crato (2016)

C	T	X 7		2016.1	2016.2	
Curso	Turno	Vagas	Inscritos	Candidato/ vaga	Inscritos	Candidato/ vaga
Ciências Biológicas	Noite	40	262	6.55	159	3.98
	Manhã/Tarde	40	237	5.92	110	2.75
Ciências Econômicas	Manhã	40	198	4.95	88	2.2
	Noite	40	245	6.12	129	3.23
Direito	Tarde	40	906	22.6	772	19.3
	Noite	40	990	24.7	758	18.82
Ciências Sociais	Manhã/Tarde	40	146	3.65	-	-
Educação Física	Tarde	40	915	22.8	285	7.13
Enfermagem	Manhã/ Tarde	30	1.063	35.4	302	10.07
Geografia	Manhã	40	138	3.45	73	1.83
	Noite	40	166	4.15	105	2.63
História	Manhã	40	175	4.37	80	2
	Noite	40	283	7.07	132	3.3
Letras	Manhã	40	125	3.12	74	1.85
Liver and	Noite	40	122	3.05	108	2.7
Pedagogia	Manhã	40	256	6.4	139	3.48
i cuagogia	Noite	40	289	7.22	187	4.67
Química	Manhã/Tarde	40	-	-	63	1.57

Fonte: CEV (URCA)

Tabela 3: Situação do Vestibular Campus: Unidade Descentralizada de Campos Sales (2016)

Curso	Turno	Vogos		2016.1	2	016.2
Curso	Turno	Vagas	Inscritos	Candidato/ vaga	Inscritos	Candidato/vaga
Ciências biológicas	Noite	40	156	3.9	123	3.08
Letras	Noite	40	101	2.52	55	1.38
Matemática	Noite	40	62	1.55	30	1

Fonte: CEV (URCA)

Tabela 4: Situação do Vestibular Campus: Juazeiro do Norte (2016)

Curso	Turno	Vagas		2016.1		2016.2
Curso	Turno	vagas	Inscritos	Candidato/ vaga	Inscritos	Candidato/ vaga
Artes Visuais	Manhã	25	59	2.36	27	1.08
Engenharia De Produção	Tarde	40	453	11.3	159	3.98
Matemática	Noite	40	178	4.45	92	2.3
Teatro	Manhã	25	82	3.28	22	1
Tecnólogo da Const. Civil: Edifícios	Noite	25	343	13.7	77	3.08
Tecnólogo da Const. Civil: Topografia e Estradas	Noite	25	171	6.84	48	1.92
Física	Tarde	40	70	1.75	-	-

Fonte: CEV (2016)

Tabela 5: Situação do Vestibular Campus: Unidade Descentralizada de Iguatu (2016)

Curso	Turno	Vagas	2016.1			2016.2
			Inscritos	Candidatos/vaga	Inscritos	Candidatos/ vaga
Ciências econômicas	Noite	40	319	7.97	164	4.1
Direito	Noite	40	1008	25.2	755	18.88
Educação física	Manhã	40	588	14.7	270	6.75
Enfermagem	Manhã/ Tarde	40	586	14.6	286	7.15

Fonte: CEV (2016)

Tabela 6: Situação do Vestibular Campus: Unidade Descentralizada de Missão Velha (2016)

Curso	Turno	Vagas	2016.1		2016.2	
		,	Inscritos	Candidatos/ vaga	Inscritos	Candidatos/vaga
Ciências Biológicas	Noite	40	175	4.37	74	1.85
Letras	Noite	40	97	2.42	63	1.57

Fonte: CEV (2016)

Tabela 7- Vestibular da URCA: Número de Inscritos, Percentagem de Pagantes (2016)

DESCRIÇÃO	Nº de l	Inscritos	% Pagantes		
DESCRIÇAO	2016.1	2016.2	2016.1	2016.2	
Isenção Total (100% desconto)	6.963	951	63,50	16,51	
Isenção Parcial (50% de desconto)	1.614	2.387	14,72	41,43	
Taxa Integral (valor total)	2.388	2.424	21,78	42,06	
Total de inscrições deferidas	10.965	5.762	100	100	

Fonte: CEV (2016)



Biblioteca

As bibliotecas da URCA possuem um total de 37.093 acervos distribuídos conforme tabela a seguir:

Tabela 8 - Acervo das Bibliotecas da URCA (2016)

ACERVO	PIMENTA	CRAJUBAR	SÃO MIGUEL	PIRAJÁ
Livro	26.446	1.114	2.713	1.339
Periódicos	2.736	25	80	30
Monografias	4.881	8	244	102
Dissertações	462	-	7	-
Teses	130	-		3
Assinaturas de jornais e revista/ Assinaturas Eletrônicas	1	-	-	-
Dicionários e Enciclopédias	729	156	46	12
Vídeos, CD'S e DVD'S.	147	28	22	139
Consultas	16.164	3.154	2.982	3.614
Empréstimos	7.932	1.577	1.441	1.807

Fonte: Biblioteca Central da URCA (2016)

Ouvidoria

As atividades realizadas em 2016 foram: Fortalecimento do papel da Ouvidoria enquanto instrumento de avaliação de gestão; Redução do tempo de resposta ao Cidadão; Diminuição do número de manifestações não atendidas; Programa de capacitação da equipe da Ouvidoria; Implantação do atendimento presencial; Estabelecimento da ouvidoria itinerante; Atendimento telefônico; Serviço Cidadão; Criação da vitrine da ouvidoria; Elaboração do manual de procedimentos da ouvidoria; Plano de divulgação.

• Observatório da violência e direitos humanos na região do cariri:

O Observatório abordará as várias manifestações da violência nos diversos grupos sociais em acordo com suas especificidades de gênero, geração, raça, orientação sexual e de pessoas com deficiência, tendo também como objeto de investigação e preocupação o monitoramento sobre as políticas voltadas para esses grupos específicos. Tem iniciado suas atividades a partir do núcleo temático da mulher por meio do projeto: FLOR DE JITIRANA: Observatório da Violência Contra A Mulher no Cariri.

O Observatório tem como objetivo geral produzir e difundir análises integradas sobre as situações de violência que possam favorecer o desenvolvimento de políticas públicas de enfrentamento do problema na região do Cariri e centro Sul cearense.



Como objetivos específicos apontam-se:

- a) Articular e compartilhar dados e informações estratégicas provenientes dos diversos bancos de dados existentes sobre o problema nas áreas da Saúde, Assistência Social, Justiça, Segurança Pública, Infraestrutura e Administração;
- b) produzir estudos e indicadores reveladores da situação considerando as diversas dimensões do problema;
- c) difundir informações estratégicas que subsidiem o processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de intervenções de enfrentamento do problema de modo mais integral e eficaz;
- d) fornecer informações de morbidade e mortalidade devido aos acidentes e às demais violências necessárias ao diagnóstico de saúde, a vigilância epidemiológica e a avaliação dos serviços de saúde, bem como subsidiar propostas de políticas públicas de intervenção e redução do setor de educação, desenvolvimento e assistência social, justiça, cidadania e direitos humanos, segurança pública;
- e) democratizar o acesso aos dados e informações disponíveis sobre o problema para a sociedade.

O observatório conta com uma equipe formada por docentes e discentes das diversas áreas e também conta com a participação de representantes de organizações sociais voltadas para a defesa dos direitos e prevenção das violências cometidas contra mulheres, idosos/as, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, negros/as e população LGBT que compõem a Assembleia do observatório. Para tanto, foram abertos dois editais em 2016 para discentes um pela PROEX e outro pela PRPGP e um edital para docente, para que os mesmos pudessem se filiar ao observatório e desenvolver atividades.

A Assembleia cabe o acompanhamento e desenvolvimento dos projetos do observatório desenvolvido sob a responsabilidade dos/as docentes inscritos/as, contribuindo nas articulações, pesquisas, estudos e demais atividades propostas, subsidiando os movimentos e agentes públicos no enfrentamento das diversas violências e violações de direitos. A assembleia se reunirá ordinariamente a cada três meses podendo em caráter extraordinário se reunir quantas vezes for necessário sob a convocação e coordenação do colegiado gestor.

Para compor a Assembleia, além de docentes e discentes, foram convidados/as representantes da sociedade civil que militam contra a violência na região do Cariri, bem como, noticiam esses agravos.

O Observatório disporá de textos, pesquisas, notícias, artigos, livros, monografías e dissertações sobre as várias formas de violência e violação de direitos perpetrada contra os segmentos: mulheres, idosos/as, adolescentes, jovens, pessoas com deficiências, negros/as e população LGBT em acervo local. Dispõe também de site específico (em fase final de formatação)



onde a comunidade poderá fazer pesquisas, consultas virtuais e acompanhar o trabalho realizado pelo observatório. Além disso, também serão oferecidos por meio dos projetos específicos momentos de sensibilização, formação e troca de experiência sobre os temas abordados.

Relato das atividades desenvolvidas no ano de 2016. Ressalta-se que embora recente (criação em outubro de 2015), o observatório já tem desenvolvidos ações locais, bem como, tem alcançado credibilidade na nossa região, como poderá ser comprovado em anexos a este relatório.

Esperamos que as atividades previstas possam contribuir para redução da violência na região do Cariri, a partir da realização e fortalecimento de parcerias e acordos com entidades governamentais e não governamentais, a exemplo do que já tem ocorrido: 1) Convênio estabelecido entre Observatório e Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS), 2) Parcerias com Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres e Instituto de Desenvolvimento Institucional das Cidades (IDECE) do Estado do Ceará. O Total de bolsistas de enfermagem e direito são onze bolsistas. O Quadro 2 apresenta as atividades do observatório em 2016.

Quadro 2: Atividades Realizadas pelo Observatório da Violência e Direitos Humanos na Região do Cariri (2016)

ATIVIDADES REALIZADAS	Período
Ação 1- Organização da Estrutura de Funcionamento do Observatório	
Planejamento das ações e definição de entidades que compõem a Assembleia do Observatório. Participantes: Colegiado gestor.	Janeiro e Fevereiro
Contato com entidades parceiras (incluídas entidades militantes e de atuação frente à violência) – Realização de convite para comparecimento à Assembleia dia 09 de março de 2016. Participantes: Bolsistas.	Fevereiro
A primeira assembleia foi realizada. A mesma aconteceu dia 09 de março à tarde. Pela manhã deste dia, o Observatório promoveu a I Oficina sobre Tráfico de Pessoas na Região do Cariri em parceria com a SEJUS. Participantes: Colegiado gestor e Bolsistas.	Março/ Junho/ Setembro
Esse edital selecionou 2 bolsistas. O edital foi aberto e finalizado em abril. Ressalta-se que o Observatório antes destes editais já possuía bolsistas voluntários. Participantes: Coordenação	Abril
Esse edital selecionou 5 bolsistas. O edital foi aberto e finalizado em abril. Ressalta-se que o Observatório antes destes editais já possuía bolsistas voluntários. Participantes: Coordenação	Abril
Este edital foi aberto e encerrado em abril. Este edital objetivou filiação de docentes que desejassem realizar pesquisas na área de violência. Esteve aberto para todos os cursos da URCA e para filiação também de docentes de outras IES que desejassem ser parceiros no enfrentamento a este agravo. Para tanto, o Colegiado Gestor visitou as Unidades	Abril



Descentralizadas da URCA (Iguatu, Campos Sales, Missão Velha) para discutir sobre objetivos do Observatório e convidar docentes para filiação. O edital selecionou 5 docentes (1 da URCA Crato, 1 da FAP, 1 da FJN, 1 da UFCA e 1 da URCA Iguatu). O docente tem autonomia para conduzir suas pesquisas por 1 ano prorrogáveis por mais 1 e por selecionar os seus discentes voluntários. Os resultados destas pesquisas serão recolhidos pelo observatório. Participantes: Coordenação	
O observatório funciona pela manhã no Núcleo de Práticas Jurídicas da URCA. Consta de uma sala equipada, presença de funcionário e bolsistas que se revezam por dia da semana no observatório. Participantes: Colegiado gestor e Bolsistas.	Fevereiro e Março
Ação 2: Levantamento do perfil das violências na Região do Cariri.	
As parcerias com estas instituições foram acertadas na Assembleia do dia 9 de março. Foi fechando o modelo de check list da coleta que se iniciou este mês e acontecendo todos os meses esse levantamento. O objetivo é traçar o perfil de vítimas e agressores, bem como ter no Observatório uma sala de situação com mapa que nos aponte quais locais/municípios no CRAJUBAR são mais violentos para que possamos traçar estratégias de intervenção. Participantes: Bolsistas.	Abril a Dezembro
Idem os mesmos objetivos, bem como, estabelecer parcerias para desenvolvimento de atividades de sensibilização. Participantes: Bolsistas.	Abril a Dezembro
Relatório do primeiro semestre (2016.1) apresentado em assembleia de setembro de 2016. Responsável: Coordenação	Agosto e Novembro
Levantamento de informações de jornais, o povo e Diário do Nordeste mensalmente sobre a violência na Região do Cariri, bem como reportagens do Observatório. As informações levantadas pelos bolsistas deverão ser encaminhadas ao Núcleo Gestor.	Abril a Dezembro
Ação 3: Organização da página do site da URCA. Atividades previstas de divulgação comunicação do Observatório.	estratégia de
Pesquisa de páginas de demais Observatórios do Brasil para servir de modelo para criação do site do Observatório. Atualmente estamos com o site pronto e em processo de organização das informações a serem divulgadas para o público. Responsável: Secretaria e Bolsistas	Fevereiro a Abril
Alimentação da página	Contínuo
Responsável: Secretaria e Bolsistas Ação 4: Eventos realizados de sensibilização de campanhas de combate a violência den	tro e fore de
URCA	u o c ivi a ua
Reunião com a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no Cariri. Estabelecer parcerias na Rede de enfrentamento existente. Responsável: Coordenação	Junho
I Cine Observatório. Discussão da temática violência e seu enfrentamento na IES. Realizou-se um simpósio para discussão da temática e a transmissão de filmes sobre o assunto. O evento ocorreu em parceria com o PET Enfermagem. Responsável: Bolsistas e Núcleo Gestor	Junho
Capacitação Violência contra a mulher, realizada em parceria com a Coordenação de	Junho



Políticas Públicas para as mulheres e voltada para bolsistas, movimento social e	
acadêmicos/as da URCA.	
Responsável: Colegiado Gestor e Bolsistas	
10º Mostra de Cinema e Direitos Humanos no Mundo. Realização de parceria do	Maio e
Observatório com a PROEX para exibição de filmes sobre o assunto.	Junho
Responsável: Coordenação e Bolsistas	- Carrie
Oficina tráfico de pessoas em parceria com a SEJUR realizada para discutir associação de	
violência com o tráfico de pessoas.	Março
Responsável: Colegiado Gestor e Bolsistas	
Orientação e prevenção na Expocrato. Divulgação das ações, orientações sobre	
enfrentamento à violência.	Julho
Responsável: Colegiado Gestor e Bolsistas	
Sensibilização dos alunos do 1º semestre dos cursos da URCA e panfletagem sobre a	
prevenção da violência.	Agosto
Responsável: Bolsistas	
Participação na passeata contra a violência no evento: Pau da Bandeira em Barbalha,	
realização de reivindicação em prol do combate a violência contra a mulher.	Maio
Responsável: Bolsistas	
Participação na Mesa Redonda: O papel da Universidade no combate a violência contra a	
mulher.	
Discussão sobre o papel da IES no combate à violência (participação realizada após	Abril
convite do movimento local de mulheres).	
Responsável: Coordenação e Bolsistas	
Orientação e panfletagem sobre a prevenção da violência na comunidade Minha Casa	
Minha Vida, visando sensibilizar a comunidade.	Agosto
Responsável: Bolsistas	
Apoio e participação em ato público contra a cultura do estupro no município do Crato.	
Reivindicações em prol do combate a violência.	Agosto
Responsável: Colegiado Gestor e Bolsistas.	
Articulação com a Secretaria de Saúde do Município do Crato no enfrentamento da	
violência pela atenção básica.	Agosto
Responsável: Coordenação.	
Participação e apoio em Seminário Cultura do Estupro. Promovido pelo movimento local	
de mulheres. Discussão sobre cultura do estupro para Comunidade Acadêmica da URCA e	A magta
movimento social.	Agosto
Responsável: Coordenação e Bolsistas.	
Palestra aos docentes da URCA no I Encontro Pedagógico, visando a sensibilização do	
corpo docente para o enfrentamento à violência e divulgação das ações do observatório.	Agosto
Responsável: Coordenação	_
Participação em reunião do programa Ceará Pacífico, visando divulgar o Observatório e	
tentar fazer parcerias.	Agosto
Responsável: Coordenação	
Oferta de disciplina de temáticas transversais como optativa do Curso de Ciências Sociais.	Agosto a
Responsável: Professor filiado ao Observatório.	Dezembro
Inclusão de visitas dos acadêmicos do Curso de Enfermagem em estágio em assistência e	Agosto a
cuidados a saúde no sistema prisional. Discussão da temática saúde prisional no curso de	Dezembro
- and the control of	



Enformaçon no disciplino do Caúdo Calativo II	
Enfermagem na disciplina de Saúde Coletiva II.	
Responsável: Coordenação e Curso de Enfermagem.	
Palestra: Suicídio e Comportamento Suicida associado à vitimização. Discussão da	
temática (aberta a público interno e externo da URCA) sobre associação entre violência e	Setembro
comportamento suicida.	
Responsável: Coordenação e Bolsistas	
Campanha: 16 dias de Ativismo em prol do combate a violência contra a mulher.	Outubro a
Responsável: Colegiado Gestor e Bolsistas.	Novembro
Participação em Ação Social na URCA pela semana de extensão: Sensibilização da	
comunidade.	Outubro
Responsável: Coordenação e Bolsistas.	
Realização de descentralização das ações do Observatório da Violência para a URCA	
Iguatu, seleção dos docentes que representarão o Núcleo Gestor e realização de mesa	Outubro
redonda sobre a temática, enfrentamento da violência contra a mulher.	Outubio
Responsável: Coordenação.	
Criação da página no facebook para divulgação das ações do Observatório.	Agosto a
Responsável: Bolsistas	Dezembro
Participação dos bolsistas no Observatório e grupo de pesquisa em sexualidade, gênero,	Managa
diversidade sexual e inclusão, visando o aprimoramento do conhecimento dos mesmos.	Março a
Responsável: Professora Grayce Alencar.	Dezembro
Ação 5: Capacitação da equipe quanto a temática violência	
Realizado contatos com Coordenadoria de Políticas para as Mulheres do Estado do Ceará,	
professores da URCA para definição de conteúdos da capacitação e responsáveis.	Abril a
Realização da capacitação.	Junho
Responsável: Colegiado Gestor e Entidades parceiras	
Ação 6: Atividade de articulação e sensibilização	
I Oficina sobre tráfico de pessoas em parceria com a SEJUS.	N /
Responsável: Colegiado Gestor e Bolsistas	Março
Oficina sobre o uso de coletores vaginais para mulheres presidiárias no Crato.	G (1
Responsável: Coordenação.	Setembro
Ação 7: Formalização da Assembleia do Relatório	
Realização das Assembleias do Observatório. Março, Junho e Setembro	
Ação 8: Convênio de Cooperação Técnica e acordos firmados.	
Reunião com SEJUS para programar atividades do Convênio assinado. Essa reunião	
ocorreu em fevereiro de 2016 e teve como resultados:	
1- Viabilização de estágios (curriculares e extracurriculares) dentro de presídios da	
região do Cariri para o curso de enfermagem	
2- Elaboração de uma proposta para criação de uma rede de enfrentamento ao tráfico de	
pessoas na região do Cariri (a primeira oficina sobre tráfico de pessoas já foi um	Fevereiro
resultado desta parceria)	
3- Abertura de locais vinculados a SEJUS para fornecimento de dados e informações	
sobre violência ao Observatório quando necessário	
4- Realização de pesquisas em conjunto sobre questões vinculadas à violência.	
Responsável: Colegiado Gestor e SEJUS.	
Parceria estabelecida com Instituto de Desenvolvimento Institucional das Cidades –	Fevereiro



IDECI. Firmada em reunião que ocorreu em fevereiro de 2016 e teve como resultados:	
1- Parceria para encaminhamento ao IDECI de dados de violência coletados na região	
para que estes possam ser analisados e para que possam compor banco de dados e de	
monitoramento do IDECI	
2- Realização de pesquisas afins.	
Responsável: Colegiado Gestor IDECI.	
Convênio e Cooperação técnica com a Coordenadoria de Políticas Públicas para as	
Mulheres, realizada em reunião que ocorreu em fevereiro de 2016 e teve como resultados:	
1- Consolidar convênios	
2- Propor formas de participação na Coordenadoria nas ações do Observatório	Fevereiro
(capacitações, ações de sensibilização, oferta de materiais, etc.)	
Responsável: Colegiado Gestor mais Coordenadoria.	
Reunião com a Vice-Governadora do Estado do Ceará, com objetivo de realizar parceria	
com o Programa Ceará Pacífico que aconteceu no dia 20/04/2016 em Fortaleza deixando	Abril
como encaminhamentos marcação de nova reunião e discussão da proposta de parceria.	
Responsável: Colegiado Gestor e Vice- Governadora.	
Reunião com Movimento das Mulheres, Movimento Estudantil, Reitoria da URCA,	
Observatório, Ouvidoria da URCA, para traçar estratégias de combate a violência na	
Universidade, realizado dia 22/04/2016 que teve como encaminhamentos afirmação de	
parcerias entre Observatório e Movimento de Mulheres. Houve, conforme parceria	Abril
firmada realização de Seminário de Enfrentamento à violência contra a mulher no dia	
29/04/2016 às 19h no salão de atos URCA.	
Responsável: Colegiado Gestor e Movimento de Mulheres.	
Ação 9: Projeto de Pesquisa e Extensão desenvolvidos pelos Professores do Observatór	io e filiados.
	io e filiados.
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX	
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento	Fevereiro a
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado).	
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas.	Fevereiro a
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC	Fevereiro a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias	Fevereiro a Dezembro Agosto a
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais.	Fevereiro a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas.	Fevereiro a Dezembro Agosto a
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a	Fevereiro a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de	Fevereiro a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais.	Fevereiro a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas.	Fevereiro a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas — Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT — Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas — Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher.	Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher. Levantamento de informações sobre situação da violência contra a mulher e estereótipos	Fevereiro a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas — Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT — Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas — Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher.	Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher. Levantamento de informações sobre situação da violência contra a mulher e estereótipos	Fevereiro a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher. Levantamento de informações sobre situação da violência contra a mulher e estereótipos de gênero nas escolas.	Fevereiro a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher. Levantamento de informações sobre situação da violência contra a mulher e estereótipos de gênero nas escolas. Responsável: Professora Grayce e Bolsistas do Ensino Médio.	Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas – Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas – Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher. Levantamento de informações sobre situação da violência contra a mulher e estereótipos de gênero nas escolas. Responsável: Professora Grayce e Bolsistas do Ensino Médio. Projeto de pesquisa com objetivo de compreender a relação entre a exploração	Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas — Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT — Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas — Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher. Levantamento de informações sobre situação da violência contra a mulher e estereótipos de gênero nas escolas. Responsável: Professora Grayce e Bolsistas do Ensino Médio. Projeto de pesquisa com objetivo de compreender a relação entre a exploração socioeconômica e laboral na sociedade capitalista e sua inter-relação com a violência doméstica familiar.	Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro
Projeto de Extensão: Diversidade sexual nas escolas — Bolsa vinculada a PROEX Sensibilização de docentes do ensino médio através de oficinas quanto ao enfrentamento da violência contra minorias sexuais. (Finalizado). Responsável: Prof.ª Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre Enfrentamento à violência pela população LGBT — Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre conhecimento e atuação de docentes e discentes quanto a temática homossexualidade nas escolas — Bolsa PIBIC URCA. Levantamento de informações sobre situação da violência que envolve minorias sexuais. Responsável Professora Grayce e Bolsistas. Projeto de pesquisa sobre atuação da escola no enfrentamento à violência contra a Mulher. Levantamento de informações sobre situação da violência contra a mulher e estereótipos de gênero nas escolas. Responsável: Professora Grayce e Bolsistas do Ensino Médio. Projeto de pesquisa com objetivo de compreender a relação entre a exploração socioeconômica e laboral na sociedade capitalista e sua inter-relação com a violência	Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro Agosto a Dezembro



maio de 2016. A partir de então seguem realizando as pesquisas.	
Responsável: Professor filiado UFCA João Adolfo.	
Projeto Saberes e práticas jurídicas acerca dos Adolescentes em conflito com a lei.	Maio a
Responsável: Professor filiado Antônio Pinheiro – URCA Crato.	Dezembro
Violência de Gênero: um estudo sócio jurídico a respeito da violência doméstica na	Bezeinoro
Região do Cariri.	Maio a
Responsável: Professora Filiada Priscila Ribeiro Jeronimo Diniz – FAP e bolsistas.	Dezembro
Vítimas de violência atendidas pelo SAMU: traçando perfil	Maio a
Responsável: Professora filiada Sabrina Martins Alves FJN e Bolsistas.	Dezembro
Perfil de violência contra a mulher na URCA UD Iguatu.	Maio a
Responsável: Professora Filiada Misrelma Moura Bessa URCA Iguatu e Bolsistas.	Dezembro
10. Participação em Comitês	
Observatório como Integrante da Comissão de Instituição de Políticas de Cotas na URCA.	Outubro a
Responsável: Coordenação.	Dezembro

Fonte: Observatório (2017)

3.3 PROPLAN

• Monitoramento de Ações Prioritárias e Permanentes. (MAPP)

Dentre as várias atividades sobre responsabilidade da PROPLAN, está a de Coordenar as Atividades Inerentes ao Planejamento e Avaliação Institucional, para tanto é necessário: diagnosticar e conhecer à universidade a partir de sua missão e objetivos estratégicos, tendo em vista sua regionalidade; Planejar as atividades de forma participativa tem sido a meta, tendo como referência à realidade regional e o estabelecimento de ações a serem realizadas. Posteriormente, monitoramento e avaliação do seu andamento; Entende-se que as linhas gerais da administração são traçadas por quem assume, mas sua viabilização somente é possível quando incorporada, depois das discussões pelo corpo da instituição.

• Plano Plurianual (PPA 2016 – 2019) e Proposta Orçamentária Anual do Estado de Ceará 2016

É um instrumento de Planejamento que estabelece de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública estadual para as despesas de capital e outras dela decorrente e para os custos, finanças, dentre outros, de acordo com as demandas. O Trabalho está sendo desenvolvida pela Diretoria de Planejamento e Avaliação, Diretora de Informação e Estatística em rede com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRODUN), Departamento Financeiro (DEFIN), Divisão de Pessoal (DIPES) e Departamento de Tecnologia (DTI).



Projetos em Desenvolvimento da PROPLAN

URCA em Números – levantamento e consolidação das informações da URCA no sentido de conferir maior confiabilidade, com reflexos em uma melhor competência gerencial e relacionamento externo. O trabalho visa prover a URCA através de um Banco de dados atualizado permanentemente e devidamente controlados, abrangendo informações sobre docentes, discentes, servidores técnico–administrativos, terceirizados, convênios, orçamento, relativas aos programas de duração continuada, conforme disposto no Artigo 165 da Constituição Federal de 1988.

Representa o Planejamento governamental, nas três esferas do poder, para um quadriênio, tendo início no segundo ano do mandato do governante eleito. Nesse sentido, a referida Pró-Reitoria busca organizar as informações necessárias para o crescimento e fortalecimento da instituição em sintonia com as demandas sociais e da comunidade acadêmica, considerando as ações de Planejamento Institucional um importante instrumento de gestão.

• Atividades desenvolvidas pela PROPLAN

- a) A PROPLAN realizou Seminários para diversos setores da nossa IES, com o intuito de dar visibilidade ao Planejamento Institucional, organização da estrutura administrativa, as hierarquias e parcerias que mantem com as diversas instâncias, com destaque para os trabalhos que lhes competem. A partir de então, planejar as ações a serem realizadas em consonância com o contexto social e os anseios da comunidade regional, tendo muito claro a sua missão.
- b) Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários (MAPP)
- O Monitoramento foi realizado diariamente e feito uma avaliação permanente dos projetos e ações prioritários da URCA MAPP em rede com a PRODUN e DEFIN. Trata-se de um importante sistema de gestão para o controle da implantação dos projetos pelos níveis superiores de decisão do estado, possibilitando a tomada de decisões durante a execução dos mesmos, contribuindo, também, para o alcance dos compromissos estabelecidos no Plano do Governo.
- c) Plano Plurianual PPA (2016 2019) e Proposta Orçamentária Anual do Estado de Ceará (2016) A Secretaria do Planejamento e Gestão SEPLAG realiza, em conjunto com todas as secretarias estaduais setoriais e suas respectivas vinculadas, a revisão do PPA, bem como a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de acordo com as normas e diretrizes da Lei de Diretrizes



Orçamentárias (LDO) e a previsão de receitas futuras estipuladas pela Secretaria da Fazenda Estadual (SEFAZ).

- d) Planejamento Estratégico Operacional- A PROPLAN estabeleceu uma agenda permanente de Planejamento e Gestão Estratégica para reunir, sistematicamente, gestores administrativos e acadêmicos, além de representantes dos corpos docentes e discentes e dos servidores técnicos administrativos, no sentido de manter o diálogo na Universidade, criando e consolidando espaços de discussão permanente sobre planejamento, gestão e avaliação como prática organizacional da URCA. Tem como princípios básicos a descentralização, a participação e a integração dos processos de formulação, monitoramento e avaliação das ações da URCA, em consonância com as demandas da comunidade regional, a partir da realização de seminários, a exemplo da realização do Seminário intitulado, "Diálogos Institucionais", no dia 19/04/2016 no Campus CRAJUBAR.
- e) Mensagem Anual do governo do Estado referente à URCA A mensagem Anual de 2016 foi encaminhada para ser consolidada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior SECITECE, contendo os indicadores do Governo do "Eixo Ceará do Conhecimento" (2006 2015), indicadores do Painel de Controle (2010 2015) e realizações da URCA (2015).

• Elaboração de Projetos: Fundo Estadual de Combate a Pobreza (FECOP)

Para alcançar os seus objetivos, em 2016 a URCA contou, além dos recursos do orçamento anual do governo, com os recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) na ordem de programado o valor de R\$ 2.719.186,84 e pago R\$ 2.718.386,84 para atender 656 alunos por meio do Projeto de Bolsas de Estudo e Permanência Universitária referente aos meses de Março a Dezembro de 2016.

• Aplicação de Recursos por Macrorregião

Do montante de recursos empenhados no ano de 2016, no valor de R\$ 2.718.386,84 tem-se que a macrorregião Cariri, Cariri Oeste e Centro Sul, sendo contemplados com 100% dos recursos.

• Principais Resultados do projeto de bolsas FECOP.

Diminuição da evasão de estudantes hipossuficientes; Melhora dos índices de aprovação dos estudantes; Aumento da participação dos estudantes beneficiados em atividades cotidianas da



Universidade; Ampliação das possibilidades de acesso dos estudantes beneficiados à empregabilidade.

• Comissão Própria de Avaliação (CPA)

É composta por representantes da comunidade acadêmica, por Portaria Nº 101-/2014 – GR. Foi empossada em 18 de março de 2014, quando efetivamente iniciou os trabalhos, considerando o que preceitua a lei 10.881/2004. O Relatório de auto avaliação da URCA procurou atender as dimensões solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES) cabendo a PROPLAN, fazer uma leitura critica dos resultados apresentados pela Comissão da CPA e indicar caminhos a serem trilhados pela nossa IES.

• Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021

O PDI surge da necessidade de atribuir a uma instituição um direcionamento estratégico claro e vastamente discutido, possibilitando o estabelecimento de metas e objetivos para cumprimento da missão institucional. O PDI deve partir de uma análise, o mais objetiva possível, da realidade. Precisa projetar cenários possíveis para o desencadeamento de ações que sejam efetivamente incisivas e que possam resultar em dados que confirmem o aproveitamento das oportunidades de desenvolvimento institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado para um período de cinco anos, é um instrumento de gestão que considera a identificação da Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito á sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõem as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolva ou pretenda desenvolver.

Nessa perspectiva, a URCA entende o PDI como documento norteador para auto avaliação, tendo por base as metas institucionais, contextualizadas em seu planejamento, conforme a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema de Avaliação de Educação Superior- SINAES e a Resolução CEE Nº 439/2012 e Anexo I que definem os aspectos a serem considerados no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Na perspectiva da construção coletiva do PDI 2017-2021, no período de julho a dezembro de 2016 elaboramos o projeto visando à construção do PDI, em seguida, partindo da leitura de documentos existentes da nossa IES, especialmente do PDI 2012 -2016 foram elaborados o Catálogo de Ações Prioritárias 2016-2021 por Eixos Temáticos a ser apresentada a



comunidade acadêmica, através da realização de Fóruns no ano de 2017, visando à construção coletiva e participativa do documento a partir das contribuições da comunidade acadêmica da nossa IES: gestores, Técnicos Administrativos, Docentes e Discentes de todos os Campi da nossa IES.

3.4 PRODUN

Dentre as principais ações desenvolvidas pela PRODUN em 2016 estão:

- a) Administração dos recursos (Custeio Manutenção, Finalístico e Recurso Próprio) para implantação de medidas de redução de gastos para ajuste do custeio da URCA aos cortes efetuados no orçamento Estadual;
- b) Concessão de ajuda de custo e/ou transportes para participação do corpo discente em eventos científicos. Concessão de transportes para realização de aula de campo;
- c) Serviços de manutenção para melhoria da infraestrutura dos espaços físicos da URCA, bem como, manutenção e instalação e de material permanente;
- d) Levantamento de todas as demandas para o bom funcionamento da URCA, objetivando o planejamento das licitações;
- e) Aquisição de material permanente/bens contemplados no plano de trabalho dos projetos de pesquisas.
- f) Acompanhamento da execução do MAPP (monitoramento de Ações e Projetos Prioritários).
- g) Melhoria da infraestrutura dos setores administrativos, salas de aulas, laboratórios, áreas de circulação, bibliotecas setoriais, campus CRAJUBAR unidade de Missão Velha, casa de apoio de campos Sales.
- h) Viabilização da reforma do espaço físico onde funcionara a Rádio Universitária da URCA.
- i) Implantação dos almoxarifados setoriais dos Campi e unidades descentralizadas.
- j) Manter parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Ceará, para o desenvolvimento do Projeto Primeiro Passo.
- Monitoramento das atividades desenvolvidas pelos setores que compõem a estrutura interna e departamentos vinculados, visando maior eficiência.

Desenvolver também, ações de apoio à realização de eventos acadêmicos, participação do corpo discente em eventos acadêmicos e aula de campos, concurso para professores efetivos e substitutos. Reestruturação do Setor de Transporte e acompanhamento da execução do MAPP (monitoramento de Ações e Projetos Prioritários). Instrução e acompanhamento dos Processos de licitação em andamento: impressos, material de consumo (elétrico, hidráulico, expediente, limpeza,



pneus, recarga de extintores, marmitas térmicas em isopor, ração para camundongos e outros), Passagens, Hospedagem, material permanente do Projeto "O Prazer da Arte", aquisição de veículo tipo furgão, aquisição de livros para os diversos cursos e campi da URCA.

• Obras em Execução- 2016

- a) Reforma da Rede Elétrica do Campus CRAJUBAR. Objetivo: melhoria e ampliação da capacidade da rede elétrica. Valor da obra: R\$ 629.982,17 (seiscentos e vinte e nove mil, novecentos e oitenta e dois reais e dezessete centavos). Recurso (s): Tesouro do Estado. Beneficiados: Corpo docente e discente dos cursos de Engenharia de produção, Física, Matemática e Tecnologia da Construção Civil.
- b) Reforma e Ampliação do Herbário. Objetivo: em virtude da necessidade de acomodar de forma correta o acervo do Herbário, atualmente com mais de 11.000 exsicatas testemunhas dos componentes da flora local, regional e local. Valor da obra: R\$ 259.917,99 (duzentos e cinquenta e nove mil, novecentos e dezessete reais e noventa e nove centavos). Recurso(s): Tesouro do Estado. Beneficiados: Corpo docente e discente da URCA e de outras instituições regionais e locais e pesquisadores na área de botânica nacionais e internacionais. '
- c) Reforma e Ampliação do Campus São Miguel. Objetivo: Construção de Auditório e Núcleo de Práticas Jurídicas reforma e ampliação: da Biblioteca, salas de aula, Coordenação, Departamento, sala dos professores, banheiros e Rede Elétrica. Valor da obra: R\$ 4.331.171,73 (quatro milhões trezentos e trinta e um mil, cento e setenta e um reais e setenta e três centavos). Recurso(s): Tesouro do Estado. Beneficiados: Corpo docente e discente do curso de Direito, comunidade acadêmica e comunidade externa.
- d) Reforma da rede elétrica do Campus Pimenta. Objetivo: Ampliação da Rede Elétrica do Campus Pimenta I. Valor da obra: R\$ 556.339,59 (quinhentos e cinquenta e seis mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e nove centavos). Recurso(s): Tesouro do Estado. Beneficiados: Reitoria, setores administrativos, corpo docente e discente, comunidade acadêmica e comunidade externa.



A tabela 9 descreve as aquisições da URCA em 2016:

Tabela 9: Aquisições da URCA (2016)

RP	DESCRIÇÃO DO BEM	Vr. Unit	Localização	NE
24297	Mini Spray DRYER Modelo MSD11.0	90.700,00	LFPN	
24298	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	150,00	Centro de Artes	1428
24299	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	150,00		1428
24300	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	150,00		1428
24301	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	150,00	M.Paleontologi	1428
24302	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	150,00	Bib. Central	1428
24303	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	150,00	BibSet.Crajubar	1428
24304	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	150,00		1428
24305	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	150,00		1428
24306	Anemômetro mult-função, a prova d'agua – modelo KESTREL 1000	970,00	Lab. Biologia	1577

Fonte: Patrimônio (2017)

Atividades desenvolvidas pelo DIPES, conforme o Quadro 03, e as portarias emitidas pela URCA em 2016 (Quadro 4 e tabela 10).

Quadro 3: Atividades desenvolvidas pelo Departamento Pessoal da URCA (2016.)

ATIVIDADES REALIZADAS/2016	Público alvo	Profissionais Envolvidos
Instrução e análise de processos de Desenvolvimento Funcional Afastamentos e Estágio Probatório.		
Acompanhamento de todos os atos administrativos que envolvem pessoal junto a SECITECE, SEPLAG, Tribunal de Contas e PGE.		
Elaboração de todos os Atos e Portarias	Comunidade	Toda equipe
Elaboração de folha de pagamento	Docente,	da Divisão de Pessoal, em
Elaboração de atos de contratação e rescisão dos professores substitutos e Temporários	Administrativo e público em geral.	número de (9) servidores.
Expedição em Diário oficial do Estado – DOE de Editais, Resoluções, Provimentos, Certidões e Declarações emitidos por órgãos de execução da URCA.		Servidores.
Controle de frequência e Licença Médica		

Fonte: DIPES (2016)



	ATOS E PORTARIA	S PUBLICADAS EM 2016
PORT		ASSUNTO
810/16	José Galberto Martins da Costa e Diniz Maciel de Sena Júnior	Coordenadoria e Vice Coordenadoria Curso Licenciatura em Química Biológica
725/16	Francisco do O' de Lima Júnior e Outros	Composição da Comissão do V-Simpósio Internacional Sobre o Padre Cícero
724/16	Álissan Karine Lima Martins e Outros	Coordenação Comissão Elaboração do Projeto Residência Multiprofissional da URCA
712/16	Antônio Álamo Feitosa Saraiva e Outros	Colegiado Gestor Provisório do Museu
709/16	Edilma Gomes Rocha Cavalcante	Inclusão na Portaria 600/2016-GR Designação Núcleo Docente Estruturante - NDE
675/16	Isabelle de Luna Alencar Noronha	Designação Pró-Reitora Adjunta da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
624/16	Francisco Elizaudo de Brito Júnior e Outros	Composição da Coordenação do Núcleo Interdisciplinar de apoio ao Servidor-NIAS
623/16	Roseli Barbosa e Outros	Composição do Comitê de Uso e Experimentação de Animais
622/16	Joelma Monteiro de Souza e Francisco Augusto Silva Nobre	Coordenador e Coordenador Adjunto do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
621/16	Karla Roberta Brandão de Oliveira e Outros	Chefe e Subchefe do Departamento de Educação, juntamente com a Coordenação do Curso de Pedagogia.
620/16	Robson Waldemar Ávila e Roseli Barbosa	Coordenador e coordenador Adjunto do Mestrado em Bioprospecção Molecular
600/16	Álissan Karine Lima Martins e Outros	Composição do Núcleo Docente Estruturante-NDE
599/16	Isydório Alves Donato	Designação Função Assessor Técnico do Instituto Tecnológico do Cariri-ITEC
598/16	Iarê Lucas Andrade e Outros	Composição Comissão de Avaliação Técnica para Fins de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural
597/16	Edson Soares Martins	Alteração da Presidência da Comissão Própria de Avaliação
539/16	Karine de Norões Mota	Assessora Jurídica da Comissão Executiva do Concurso Público de Provas e Títulos, Professor Auxiliar, assistente e Adjunto.
494/16	Cristiane Rodrigues Vieira e Outros	Designação Comissão de Elaboração do Projeto do Núcleo de Línguas
492/16	Ana Cristina Linard Macedo	Coordenação do Curso Educação Física
491/16	Renata Kelly Dias Souza	Coordenação Curso de Ciências Biológicas da U.D. de Campos Sales
490/16	Francisco Egberto de Melo e Outros	Designação da Comissão de Seleção do Processo Seletivo para Contratação de Professores Substitutos/Temporários
388/16	George Pimentel Fernandes e Outros	Designação Comitê de Ética em Pesquisa
381/16	Edilma Gomes Rocha Cavalcante	Designação de Banca Examinadora Prof. Assistente, Setor de Estudo em Assistência em Enfermagem, Concurso Público, Edital nº 03/2015-GR
377/16	Antônia Otonite de Oliveira Cortez e Outros	Comissão de Organização e Cerimonial do Título Honoris Causa ao Sr. Luiz Inácio Lula da Silva
376/16	URCA	Portaria Funcionamento da URCA no período da Expocrato 2016
375/16	Carlos Alberto Soares Vidal	Designação de Banca Examinadora Prof. Assistente,



		Setor de Estudo em Botânica, Concurso Público, Edital nº 03/2015-GR
360/16	URCA	Designação das Bancas Examinadoras Prof. Auxiliar, Assistente e Adjunto, Concurso Público, Edital nº 03/2015-GR
355/16	Kátia Regina Rodrigues Lima e Yedda Maria Lobo Soares de Matos	Coordenação e Vice Coordenação do Laboratório de Pesquisa e Práticas Educacionais
353/16	Eduarda Maria Duarte Rodrigues e Outros	Alteração Portaria que Designou a Comissão Gestora da U.D. de Iguatu
352/16	Álissan Karine Lima Martins	Designação Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem
351/16	Kátia Regina Rodrigues Lima	Designação Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
350/16	Ivanna Pequeno dos Santos	Coordenação Adjunta da Assessoria Jurídica da URCA
318/16	Edson Soares Martins e Outros	Designação da Comissão Própria de Avaliação – CPA
317/16	João Luís do Nascimento Mota	Designação de Vice Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA
309/16	Frederico Romel Maia Tavares e Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo	Designação do Chefe e Sub Chefe do Departamento de Engenharia de Produção da URCA
304/16	Ivanna Pequeno dos Santos e Outros	Designação Comissão de Sindicância
301/16	Dayanne Rakelly de Oliveira e Francisco Elizaudo de Brito Júnior	Designação do Chefe e Sub Chefe do Departamento de Enfermagem da URCA
300/16	Luiz Marivando Barros e Antônia Eliene Duarte	Designação do Chefe e Sub Chefe do Departamento de Biologia da URCA
299/16	Yedda Maria Lobo Soares de Matos	Designação Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas
298/16	Francisco do Ó de Lima Júnior e Marcelo Martins de Moura Fé	Superintendente e Diretor Executivo do Geopark Araripe
258/16	Marcel Roosevelt Gonçalves Marinho e Outros	Designação do corpo Gestor da U. D. de missão Velha
256/16	Paulo César Cavalcante de Oliveira	Designação Pró-Reitor Adjunto da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD
250/16	Berilo Barroso Mendes Júnior e Outros	Designação da Comissão de Elaboração do Programa Universidade Aberta à Melhor Idade
182/16	Álissan Karine Lima Martins	Designação Coordenação do Programa de Bolsa de Monitoria
164/16	Paulo César Cavalcante de Oliveira	Designação sub Chefe Departamento de Matemática

Fonte: DIPES (2016)

Tabela 10: Quantitativo de Portarias Publicadas pela URCA (2016)

Portarias ano 2016	Quantidade



01
28
09
08
05
14
05
02
04
57
512
02
05
40
15
05
03
62
23
18
03
02
03
827

Fonte: DIPES (2016)

Com relação ao quadro de pessoal da URCA a tabela 11 mostra as estatísticas dos docentes efetivos por departamento e titulação da URCA em 2016. No quadro de professores temos 357 no total e 142 com a titulação máxima (doutor) representando 40%. A porcentagem de professores mestres é de 40.62% representando aproximadamente 81 % de mestres e doutores.

A tabela 12 apresenta o quadro de professores efetivos e sua situação na Universidade. Contamos em 2016 com 344 professores ativos.



Departamento	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Pós Doutor	Total
Artes visuais			06	05		11
Biologia		01	03	14	07	25
Ciências sociais			08	08	04	20
Construção civil	02	04	03			09
Direito	04	24	08	01		37
Economia		01	19	10	02	32
Educação		06	09	13	02	30
Educação física		04	03	02	02	11
Enfermagem		06	12	20		38
Engenharia produção	01	02	11	03	01	18
Física			02	02	06	10
Geociências		04	11	07	02	23
História		01	15	08	01	25
Línguas e Literaturas		06	14	04	02	26
Matemática	01	02	13	04	02	22
Química			01	01	07	09
Teatro		01	08	03		12
Total	08	62	145	105	38	358

Fonte: DIPES, 2017

Tabela 12: Docentes por Departamento em Atividade na URCA (2016).

Departamentos	Ativos	Cedidos	Suspensão de Vínculo
Artes Visuais	11	0	0
Biologia	24	1	0
Ciências Sociais	16	3	1
Construção Civil	9	0	0
Direito	35	2	0
Economia	31	1	0
Educação	29	1	0
Educação Física	11	0	0
Enfermagem	36	2	0
Engenharia de Produção	18	0	0
Física	10	0	0
Geociências	22	1	1
Historia	25	0	0
Línguas e Literaturas	25	2	0
Matemática	22	0	0
Química Biológica	8	1	0



Teatro	12	0	0
Total	344	14	2

Fonte: DIPES (2016)

A URCA Possui 115 professores substitutos, destes 52 são mestres, representa 45% do quadro dos substitutos com essa titulação. Ver tabela 13.

Tabela 13: Estatística dos Docentes Substitutos e Temporários por Departamento e Titulação da URCA (2016)

Departamento	Grad	luado	Espec	cialista	Me	stre	Doi	utor	Pós- o	doutor	To	tal
	Subst.	Temp.	Subst.	Temp.	Subst.	Temp.	Subst.	Temp.	Subst.	Temp.	Subst.	Temp.
Artes visuais	2				2						4	0
Biologia		4	1	11	13	14	1	1	1		16	30
Ciências sociais					2						2	0
Construção civil	3		4		1						8	0
Direito	3	2	10	11	2	2		1			15	16
Economia		1	1	5	5	5					6	11
Educação	1		3				1				5	0
Educação física		1	5	8	1	2					6	11
Enfermagem		4	10	22	8	11					18	37
Eng. produção			1		3						4	0
Física					1						1	0
Geociências	2				4						6	0
História					6						6	0
Línguas e Literaturas	1	2	8	11	3	8	1	1			13	22
Matemática	1	1	1	8							2	9
Química											0	0
Teatro			1		1						0	0
PROCAMPO				3		1					0	4
Total	14	15	45	79	52	43	3	3	1	0	115	140

Fonte: DIPES, 2017

No que diz respeito aos servidores técnico-administrativos da Universidade Regional do Cariri, esta possui 285 servidores, sendo 142 efetivos e 143 terceirizados, como pode ser visto na Tabela 12. Esta situação demonstra que praticamente as mesmas quantidades de servidores efetivos também são de terceirizados, assim há uma necessidade para logo ocorrer um concurso para



técnicos.

Tabela 14: Total de Servidores da URCA e Respectivas Titulações (2016)

Qualificação	Efetivos	Terceirizados	Total
Ensino Fundamental Incompleto	6	20	26
Ensino Fundamental Completo	7	6	13
Ensino Médio Incompleto	0	6	6
Ensino Médio Completo	30	57	87
Graduado Incompleto	0	22	22
Graduado	56	25	81
Especialista	40	2	42
Mestre	3	5	8
Total	142	143	285

Fonte: DIPES/URCA (2016)

Ações de Tecnologia e Informação (TI) realizadas no ano de 2016:

Elaboração e apresentação do diagnóstico da área de TI da universidade; Conclusão da primeira etapa de reconfiguração lógica e física de toda a rede local do campus Pirajá; Reconfiguração lógica das redes locais dos campi Pimenta e CRAJUBAR; Elaboração e aprovação do Projeto de Enlaces de Internet derivado do Cinturão Digital; Desenvolvimento de novos sistemas para Seleção de Bolsistas, Concursos, Vestibulares; Desenvolvimento de rotinas online e mobile para consulta de notas e frequências para alunos; Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Cartões de Identificação Estudantil; Desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Documentos de Arrecadação Estadual (DAE) integrado à SEFAZ; Substituição dos computadores do laboratório de informática do campus CRAJUBAR; Implantação do balcão de computadores (16 unidades) de estudo e pesquisa na biblioteca do campus CRAJUBAR; Conclusão da primeira etapa do projeto de implantação do Sistema de Gerenciamento do Parque de TI (GLPI) instalado na universidade; Conclusão da primeira etapa do projeto de implantação do sistema de Gerenciamento de Demandas de TI instalado da universidade; Implantação do Contrato de Outsorucing de impressão para os setores acadêmicos e administrativos dos campi de Crato e Juazeiro; Instalação e Configuração da infraestrutura de redes e acesso a internet da UD de Campos Sales; Implantação do laboratório de informática da UD de Campos Sales; Instalação e Configuração da infraestrutura de redes da UD de Missão Velha; Implantação do laboratório de informática da UD de Missão Velha.

Instalação e Configuração do Sistema de Controle Acadêmico para os campi de Iguatu, Campos Sales e Missão Velha; Instalação e Configuração da infraestrutura de redes e acesso a



internet do Núcleo de Prática Jurídica; Articulação com a COETI/SEPLAG para a adoção do novo Modelo de Portal Institucional do Governo a fim de atualizar o portal da URCA.

Renegociação com os alunos para realinhar os investimentos planejados para aquisição de recursos de TI, dentro dos MAPP's negociados com a gestão anterior.

As atividades desenvolvidas pela Prefeitura da URCA estão elencadas no Quadro 5:

Quadro 5: Atividades Desenvolvidas pela Prefeitura da URCA (2016)

Atividades	Campus
Construção de Gabinete do curso de Matemática e dos professores	CRAJUBAR
Instalações de sala multifuncional do Mestrado de Física e Sala de matemática	CRAJUBAR
Adaptação de sala de aula, biblioteca e alojamento para o PROCAMPO.	Missão Velha
Composto de divisórias, parede de gesso, instalação de ventiladores nas 14 salas.	Missão Velha
Adaptação de sala e instalações para Comissão de Direitos Humanos da URCA e	São Francisco
Observatório da Violência Contra a Mulher	
Pintura do Campus	São Francisco
Reforma da rede elétrica e instalação elétrica para instalação de ar-condicionado.	CRAJUBAR
Adaptação de sala do Ginásio para montar os Recursos Humanos	Pimenta II
Reforma e adaptação de sala para o Núcleo de Acessibilidade na URCA	Pimenta II
Pintura de fachada da área externa	Pimenta I

Fonte: Prefeitura (2016)

3.5 PROAE

• Coordenação Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário tem por objetivo oferecer refeições saudáveis e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência na Universidade, para isso, o R.U da URCA oferece almoço e jantar de segunda a sexta-feira. As refeições são variadas e acompanhadas pela nutricionista Aline Gomes de Matos, da empresa fornecedora CWM Coelho de Alencar.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a gestão do Restaurante Universitário da URCA vêm desenvolvendo uma logística para cumprir plenamente seu papel por meio da qualidade no acolhimento aos comensais.

O Restaurante Universitário da URCA esteve no decorrer de janeiro a dezembro de 2016, alcançando as suas metas qualitativa e quantitativa com dispensas de aproximadamente de 1.500 refeições diárias, perfazendo um total anual de 331.993 unidades de bandejas, e destas



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

bandejas 21.323 são de opção VEGETARIANA, buscando atender a todos com mecanismo adequado conduzindo as suas atribuições baseadas em resultados.

Em resumo apresentamos no período de janeiro a dezembro de 2016 o Custeio Geral com o Restaurante Universitário da URCA, no total de: R\$ 1.908.965,45. Em resumo apresentamos no período de janeiro a dezembro de 2016 o Custeio Geral com o Restaurante Universitário da UDI, Iguatu no total de: R\$ 351.842,50. O valor Global no custeio com os Restaurantes da URC e UDI, no período de janeiro a dezembro de 2016, é de: R\$ 2.260.807, 95.

O Consolidado de refeições de janeiro a dezembro de 2016 nos Restaurantes dos Campi Pimenta\CRAJUBAR está apresentado na tabela 15 e do Iguatu na tabela 16.

Tabela 15: Quantitativo de Refeições Servidas pelo Restaurante Universitário – Crato (2016)

Meses	Unid. Bandejas	Total geral R\$
Janeiro	5.132	R\$ 12.529,25
Fevereiro	6.727	R\$ 173.943,25
Março	30.512	R\$ 173.943,25
Abril	32.559	R\$194.902,00
Maio	33.896	R\$194.902,00
Junho	29.036	R\$ 166.957,00
Julho	6.674	R\$ 38.375,50
Agosto	32.151	R\$ 184.868,25
Setembro	36.102	R\$ 207.586,50
Outubro	34.551	R\$ 198.668,25
Novembro	32.777	R\$ 188.467,75
Dezembro	30.230	R\$ 173.822,50
Total global	331.993	R\$ 1.908.965,45

Fonte: PROAE, 2017

Tabela 16: Quantitativo de Refeições Servidas pelo Restaurante da Unidade De Iguatu (2016).

Mês	Total geral de unidades\bandejas	Repercussão financeira R\$
Janeiro	2.478	14.248,50
Fevereiro	3.731	21.453,25
Março	6.054	34.810,50
Abril	6.144	35.328,00
Maio	6.624	38.088,00
Junho	5.546	31.889,50
Julho	3.724	21.413,00
Agosto	4.614	26.530,50
Setembro	6.743	38.772,25
Outubro	5.422	31.176,50
Novembro	5.889	33.861,75
Dezembro	4.221	24.270,75
Total global	61.190,00	351.842,50

Fonte: PROAE, 2017



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR – SECITECE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

• Coordenação da Residência Universitária

A Residência Universitária da URCA conta com 107 vagas estando atualmente com um total de 53 acomodações femininas e 54 masculinas. As ações desenvolvidas pela Pró- Reitorias está relacionadas a visitas constantes ao espaço, acompanhamento e acolhimento de novos residentes, atualização de cadastro com informações sobre contatos, endereço de origem dos residentes, acompanhamento quanto necessidades especiais (tratamentos e medicações).

Verifica-se que os alunos com bolsas de estágio, que moram na residência e frequentam o restaurante mostrando que o restaurante tem proporcionado a permanência do estudante da universidade, como pode ser vista na tabela 17.

Tabela 17: Total de Bolsas Estágio e Residentes da URCA (2016).

Especificação	Total	
BOLSA DE ESTÁGIO EXTRACURRICULAR	201	
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	282	
	53 Mulheres	
RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	54 Homens	

Fonte: PROAE, 2017

3.6 PROGRAD

É um órgão superior da Reitoria, responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de ensino e Graduação da Universidade Regional do Cariri (URCA). Desenvolve ações pedagógicas; organização administrativa; disciplinamento universitário; acompanhamento da vida acadêmica do discente desde sua admissão até a conclusão do curso escolhido. Tem como objetivo principal oferecer aos discentes ensinos de qualidade, autonomia intelectual; preparo para o exercício da cidadania e da atividade profissional.

Esta Pró-Reitoria possui sob sua responsabilidade a coordenação das políticas, programas, projetos e ações de ensino (LDB),¹ através da oferta de cursos de graduação regular (licenciatura, bacharelados e tecnólogos) de graduação de oferta especial (PARFOR e Esquema). A PROGRAD mobiliza as ações institucionais e pedagógicas organização administrativa e disciplinamento universitário, com o acompanhamento da vida acadêmica do discente, desde a sua admissão, por meio de processo seletivo, até a conclusão do curso escolhido e emissão de diploma.

-

¹ (LDB), ¹Lei de Diretrizes e Bases.

Quadro 6: Atividades Realizadas pela PROGRAD, URCA (2016)

Atividades Realizadas (2016)	Público Alvo	Profissionais Envolvidos	Objetivos Alcançados
Reunião pedagógica com professores de Campos Sales	Professores da Unidade Descentralizada	Pró-Reitor; Pró-Reitoria Adjunta; Coordenadores Gerais das UD's.	Aprimoramento das relações acadêmicas e administrativas com a unidade.
Mobilização para o ENADE – 2016.2	Alunos prováveis concludentes de Enfermagem – Pimenta	Pró-Reitor Secretarias e coordenações do curso de Enfermagem: Profa. Alissa Martins	Garantia de participação e compromisso dos estudantes na realização da prova do ENADE
Encontro Pedagógico com os Professores de Iguatu	Professores dos cursos de Iguatu	Pró-Reitor de Ensino de Graduação	Aprimoramento das relações acadêmicas e administrativas com a unidade
Encontro Pedagógico com os professores de Missão Velha	Professores dos cursos de Missão Velha	Pró-Reitor Coordenadores das Unidades Descentralizadas	Aprimoramento das relações acadêmicas e administrativas com a unidade
Criação da comissão para elaboração da política de cotas da URCA e outras ações afirmativas	Toda a comunidade acadêmica	Prof. Dr. Francisco Egberto de Melo (PRGRAD) Profa. Dra. Maria Arlene Pessoa da Silva (PROEX) Profa. Dra. Cícera Nunes Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Relações Éticos – Raciais (NEGRER)	Elaboração da proposta de Política de Cotas e ações afirmativas na Universidade
Realização de 03 reuniões da Comissão de Adaptação das Licenciaturas	Pró-Reitorias afins Chefes e Coordenadores de cursos Diretores de Centros	Pró-Reitorias afins Chefes e Coordenadores de cursos Diretores de Centros Coordenação do PIBID Coordenação do PARFOR Representação do Pacto pelo Ensino Médio	Continuação do processo de restauração dos PPC das licenciaturas – URCA
Realização de 09 reuniões da comissão de cotas	Toda a comunidade acadêmica	Vice-Reitor Pró-Reitor de Ensino de Graduação Pró-Reitora de Extensão Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e	Elaboração da proposta para criação do sistema de cotas e ações afirmativas na universidade

(LDB) ² Lei de Diretrizes e Base

		Relações Éticos – Raciais (NEGRER)	
Reuniões com a CREDE 18 sobre Base Comum Curricular Nacional	Coordenadores, Professores e Diretores da Rede Básica de Ensino.	Pró-Reitor: Prof. Dr. Egberto Melo; Professora do Departamento de Educação; Dr. Zuleide Queiroz; Professor da UFC: Francisco Herbert Lima Vasconcelos Pacto Nacional pelo Ensino Médio.	Ampliação do processo de parcerias com a Educação Básica da Região do Cariri.
PARFOR	Estudantes de graduação dos cursos de licenciatura para professores da Educação Básica- CAPES	Em 2016 colaram grau três turmas de Pedagogia em Brejo Santo, Campo Sales e Icó e uma de Educação Física em Campos Sales.	Aperfeiçoamento e garantia de formação de professores já em exercício na Educação Básica.
Processo seletivo para professores temporários - Edital Nº 004/2016	630 inscritos; 75 vagas; 118 aprovados.	Servidores do DEG e PROGRAD; Professores de departamentos da URCA: Enfermagem, Educação Física, Construção Civil, Física, Matemática, Ciências Sociais, Línguas e Literaturas, Ciências Economia e Educação. Unidades descentralizadas: Iguatu: Ciências Econômicas, Educação Física, Direito, Enfermagem. Campos Sales: Letras, Matemática, Biologia, Letras. Missão Velha: Letras, Ciências Biológicas. PROCAMPO	Preenchimento de vagas ociosas
Processo seletivo para vagas Remanescentes - Ordem de Serviço Nº 002/2016	376 inscritos; 36 vagas; 19 aprovados.	Servidores do DEG e PROGRAD; Professores de departamento da URCA: Economia, Letras, Matemática, Construção Civil. Iguatu: Educação Física, Enfermagem. Campos Sales: Letras, Matemática. Missão Velha: Letras e Biologia PROCAMPO	Preenchimento de vagas ociosas

Realização de concurso para professores efetivo- Edital Nº 003/2015	1.737 inscritos; 42 vagas; 129 aprovados.	Servidores do DEG e PROGRAD; Professores de departamento da URCA: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Química biológicas, Construção Civil, Engenharia de Produção, Educação, Direito, Ciências Sociais, Geociências, História e Línguas e Literaturas.	Preenchimento de vagas ociosas
Realização de Matrículas – alunos Novatos 2016.1 (11/07 a 25/07).	Aprovados no vestibular 2016.1	Servidores do DEG	Melhoria no atendimento aos alunos ingressantes
Realização de Matrículas de alunos veteranos 2016.1 02/05 a 05/05	Alunos veteranos	PROGRAD DEG	Melhoria no atendimento dos estudantes da URCA
Realização de Colação de Grau 2016.1 – CRAJUBAR 17/02; Campos Sales 30/03; Missão Velha 29/07; Iguatu 03/03	Corpo discente da Universidade	PROGRAD DEG	Entrega à sociedade dos estudantes egressos dando visibilidade para a Universidade e os novos profissionais
Readmissão dos estudantes em situação de abandono 2016.1 01/Nov/2016 a 20/Nov/2016	Estudantes em situação de abandono	Servidores do DEG	Resgate dos alunos em situação de abandono de volta à Universidade
Readmissão dos estudantes em situação de abandono 2016.2 03/abril/2017 a 21/abril/2017	Estudantes em situação de abandono	Servidores do DEG	Resgate dos alunos em situação de abandono de volta à Universidade
DEG itinerante- 01 a 11 de novembro	Servidores de todos os Campi da Urca	Servidores do DEG	Maior eficiência na execução dos servidores do DEG Locais
Realização de estudos sobre motivos de trancamento de matrícula- em andamento	Estudantes que requisitam trancamento	Servidores do DEG	Dimensionar quais as razões de abandono
Realização de reuniões com as Coordenações de cursos para tratar sobre o Estágio Supervisionado	Professores dos cursos de Licenciatura da URCA	Professores dos Cursos de Licenciatura da URCA: Letras, Ciências Biológicas, Educação Física, Educação do Campo, História, Física, Pedagogia e Ciências Sociais.	Continuidade do processo de reestruturação dos PPC das Licenciaturas – URCA

Núcleo de Acessibilidade- NUARC	Estudantes, professores e funcionários com deficiências ou que necessitem de formação para tratar com pessoas com deficiência.	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação; Professores, pesquisadores, estudantes envolvidos com a temática. Realização dos vários cursos e oficinas: origami às cegas; introdução ao Braille e áudio descrição. Participou e organizou eventos, dentre eles: I Encontro Pedagógico da Urca; Ação do dia do surdo; audiência pública da UFCA- criação do Letras/Libras; I Seminário de Educação Inclusiva da Universidade Regional do Cariri – I SEI URCA	Atendimento a estudantes que necessitem de condições diferenciadas na aprendizagem; Desenvolvimento de projetos de pesquisas no campo da acessibilidade
Planejamento das atividades do PIBID /URCA para 2016: suas diretrizes, eixos norteadores e resultados esperados.	Bolsistas e Alunos das escolas parceiras e a sociedade em geral.	Coordenadores de gestão e de áreas, supervisores e bolsistas.	Objetivo: orientar os coordenadores de área a planejarem as ações do PIBID com foco na interdisciplinaridade. Os resultados foram surgindo gradualmente durante o processo de organização do IV Encontro do PIBID URCA teve como tema: Educação: autonomia, diversidade e resistência.
Mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade na defesa da educação, da formação de professores do PIBID.		Coordenadores de gestão e de áreas, supervisores, bolsistas e comunidade Pibidiana.	Estes movimentos fortaleceram a união de toda a comunidade do PIBID/URCA em torno da defesa da importância deste programa para nossa universidade e para a região.
Acompanhamento da condução pedagógica do PIBID nas diversas áreas e subprojetos.		Coordenadores de gestão e de área	Avaliamos que a participação da coordenação geral tanto nas atividades realizadas pelos subprojetos nas escolas, quanto nos encontros de formação e planejamento realizados pelos mesmos na universidade, foi extremamente enriquecedora para todos nós que compomos o PIBID/URCA. Serviu para uma maior aproximação da coordenação geral com os coordenadores de área, bolsistas, alunos, supervisores e com os diretores. Nos permitiu também dialogar com estes sujeitos de forma

			mais objetiva e fundamentada sobre as questões e problemáticas tratadas e apresentadas pelos mesmos na condução do PIBID nas diferentes
			áreas e contextos.
Participação nas reuniões de planejamento dos subprojetos	Bolsistas e supervisores	Coordenação de gestão e de área, bolsistas e supervisores.	A participação nestas reuniões possibilitou interagir, dialogar e deliberar com os subprojetos do PIBID individualmente.
,	Diretores de escolas parceiras	Coordenação de gestão e de área, bolsistas e supervisores.	Realização de encontros e conversas com os diretores e coordenadores pedagógicos na própria escola para tratar de questões e problemas mais pontuais referentes a condução e funcionamento do programa naquela instituição.
Realização de reuniões mensais da Coordenação institucional com os coordenadores de área – Subprojeto	Coordenação de gestão e de área	Coordenação de gestão e de área	Acompanhamento pela coordenação gestora de todas as atividades desenvolvidas em cada subprojeto, o que tem permitido à coordenação refletir e realinhar as atividades de acordo com os objetivos do programa.
	Toda comunidade acadêmica e sociedade em geral	Coordenação de gestão e de área e representantes da PRPGP.	A escolha do tema foi fruto de toda uma caminhada ao longo do ano, na qual a coordenação gestora conduziu o diálogo. Consideramos pela avaliação manifestada pelos participantes ao final do encontro, que o mesmo foi um sucesso. Foram discutidos os problemas apresentados e enfrentados pela escola/universidade e seus profissionais no campo da formação de professores no contexto atual. O IV Encontro reuniu, por meio das mesas redondas e palestras, professores com renomada e reconhecida competência nas áreas da gestão e da pesquisa em políticas e programas no âmbito da formação de professores. Houve apresentação de trabalhos científicos pelos bolsistas.
PIBID-Fundamental: escolha	Toda comunidade acadêmica e sociedade em geral	Coordenação de gestão e de área, bolsistas e supervisores.	Sistematizar as ações do PIBID-Fundamental: escolha do tema, planejamento anual, avaliação do trabalho desenvolvido em 2015 e projeção
do tema, prancjamento anuai,	ciii gerai		do travamo desenvorvido em 2013 e projeção

avaliação do trabalho desenvolvido em 2015 e projeção para 2016.			para 2016.
De forma específica atividades foram desenvolvidas pelos subprojetos como oficinas, minicursos, participação em eventos com apresentação de trabalhos científicos, estudos semanais, dentre outras.	T	Coordenação de área e bolsistas.	As atividades alcançam os seus objetivos no desenvolvimento pleno de ações propostas pelo programa que tem como meta aprimorar e fortalecer os processos de formação docente.
ESQUEMA	Bacharéis e Tecnólogos Em 2016 colaram grau o total de 91 alunos distribuídos em três turmas: Matemática 51 formandos; Biologia 33 formandos; Física 08 formandos	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação- PROGRAD Professores Coordenadores do projeto	Formação pedagógica de Bacharéis e Tecnólogos para docência.
PROCAMPO	Professores (as) que desejam atuar na docência dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio em escolas situadas no campo	Em 2016 foram 37 matriculados na Licenciatura Plena em Educação do Campo, sendo 17 em habilitação em Linguagens e Códigos e 20 em habilitação em Ciências da Natureza e Matemática	Formação de professores que desejam atuar em escolas situadas no campo

Fonte: PROGRAD (2016)

A tabela 18 mostra que em 2016 a URCA proporcionou 17.813 alunos matriculados em todos os cursos.

Tabela 18: Total de Alunos Matriculados por Curso da URCA (2016)

		N° de a		Total
		matricu	1	2016
Nome do curso	Localidade	2016.1	2016.2	
Direito	URCA/CRAJUBAR - Crato/CE	783	789	1572
Ciências Econômicas	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	739	739	1478
Geografia	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	513	549	1062
História	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	542	572	1114
Letras	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	530	551	1081
Pedagogia	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	755	767	1522
Tecnologia da Construção	URCA/CRAJUBAR - Juazeiro do	326	318	644
Civil	Norte/ CE			
Ciências Sociais	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	143	130	273
Matemática	URCA/CRAJUBAR - Juazeiro do Norte/ CE	255	256	511
Engenharia de Produção	URCA/CRAJUBAR - Juazeiro do	291	299	590
Mecânica	Norte/ CE			
Enfermagem	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	281	281	562
Ciências Biológicas	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	583	618	1201
Educação Física	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	320	322	642
Química	URCA/CRAJUBAR - Crato/ CE	0	40	40
Física	URCA/CRAJUBAR - Juazeiro do Norte/ CE	110	86	196
Artes Visuais	URCA/CRAJUBAR - Juazeiro do Norte/ CE	122	125	247
Teatro	URCA/CRAJUBAR - Juazeiro do Norte/ CE	104	95	199
Ciências Econômicas	URCA/Iguatu	319	294	613
Direito	URCA/Iguatu	396	405	801
Enfermagem	URCA/Iguatu	383	388	771
Educação Física	URCA/Iguatu	242	280	522
Ciências Biológicas	URCA/Missão Velha	225	232	457
Letras	URCA/Missão Velha	152	170	322
Letras	URCA/Campos Sales	262	266	528
Matemática	URCA/Campos Sales	174	171	345
Ciências Biológicas	URCA/Campos Sales	250	270	520
Total	•	8800	9013	17813

Fonte: DTI, 2017

Núcleo de Acessibilidade da URCA - NUARC

A Universidade Regional do Cariri (URCA) Tem uma reflexão a respeito da diversidade, promovendo o desenvolvimento de práticas inclusivas. Nessa perspectiva, surge o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri (URCA) que vem agregar a cultura educacional inclusiva, e viabilizar o encaminhamento das necessárias mudanças institucionais que precisam extrapolar os limites arquitetônicos e devem chegar aos pilares da universidade.

O NUARC não é um mero órgão executor, no sentido assistencialista. Articula-se com os diversos setores da própria instituição e até mesmo de outras instituições, a fim de viabilizar ações que efetivem a aprendizagem dos alunos da URCA. Ressaltamos que a existência deste núcleo converge com as medidas adotadas em apoio a aprendizagem e justifica-se por sua necessidade de articular com os setores/departamentos da instituição.

O NUARC fomenta ações Inter setoriais, consequentemente, a acessibilidade efetivar-se-á, somente se ocorrer a incorporação pelos mais diversos setores através de ações coordenadas e descentralizadas.

O objetivo geral deste núcleo é viabilizar ações que promovam o acesso e a permanência de pessoas com deficiência na universidade. Enquanto objetivos específicos destacaram: Promover cursos e eventos de informação e sensibilização para a comunidade acadêmica; Dar suporte aos professores para adoção de práticas docentes inclusivas; Capacitar o corpo técnico-administrativo para atendimento a pessoas com deficiência; Desenvolver ações de incentivo à pesquisa e extensão, tendo o conceito de inclusão como norteador do estudo bem como, no desenvolvimento de projetos; Acompanhar o atendimento das necessidades dos alunos com deficiência e dificuldades de aprendizagem.

As metas intencionam ações voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência, promovendo a adaptação de materiais pedagógicos e a promoção de recursos necessários que atendam as especificidades do educando, promovendo assim a acessibilidade no que concerne, sobretudo, ao papel institucional.

O NUARC durante o ano de 2016 realizou algumas ações que se materializaram nas seguintes: cursos e oficinas realizados; eventos promovidos ou apoiados; e a prestação de serviços. A seguir o descritivo dessas ações:

- a) Projetos relativos ao debate sobre a acessibilidade inclusive no vestibular: Projeto de Extensão Acessibilidade no Ensino Superior: construindo e promovendo a inclusão na Universidade Regional do Cariri (URCA)
- b) Projeto Extensão- Contando Histórias Surdas: construindo materiais lúdicos para aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
- Projeto de Pesquisa O processo seletivo (vestibular) e o acesso a Universidade Regional do Cariri (URCA). As ações e os projetos listados abaixo têm como objetivo principal a promoção da sensibilidade da comunidade que compõe a Universidade Regional do Cariri URCA (Professores, alunos e funcionários), proporcionando a interação de pessoas videntes com pessoas cegas, com intuito de quebrar paradigmas impostos pela sociedade pós-moderna. Tal interação transforma pessoas à medida que elas assumem o lugar do outro. Devem-se aceitar as diferenças humanas, respeitar a diversidade cultural e social de cada pessoa. Para a realização deste trabalho contamos com dois bolsistas, que conduziram os debates e as atividades de sensibilização.
- c) Da extensão a inclusão- construção de materiais adaptados para pessoa com deficiência visual na Universidade Regional do Cariri (URCA). Objetivamos promover ações voltadas para a produção e adequação de materiais que poderão contribuir na aprendizagem dos alunos com deficiência visual da Universidade Regional do Cariri, possibilitando ao discente apoio pedagógico, recursos de acessibilidade auxiliando no desenvolvimento de ações inclusivas. A pertinência do projeto traz a relevância de inserção de um bolsista, que irá atuar com a produção de materiais pedagógicos dentro do novo núcleo de acessibilidade na Universidade Regional do Cariri (NUARC), auxiliando assim no atendimento das necessidades específicas dos educandos, promovendo a possibilidade de contribuição do projeto para a formação do estudante. Propomos como meta geral, contribuir no desenvolvimento do referido projeto de extensão, resultados que visam suprir as necessidades específicas dos educandos com deficiência visual.
- d) Empresta sua voz? O projeto "Empresta sua voz?", objetiva sensibilizar estudantes voluntários que possam estar "emprestando" a sua voz para gravações de áudio livros, inicialmente em poesia e prosa, referenciadas como obras literárias sugeridas para leitura para processos seletivos, concursos e vestibulares, da presente Universidade, promovendo assim, um acervo a acessibilidade aos egressos e futuros alunos, com deficiência visual, um referencial em áudio. O objetivo geral do projeto consiste em compreender através da pesquisa com alunos com deficiência visual da Universidade

Regional do Cariri (URCA) a relevância do projeto "Empresta sua voz?" Enquanto uma ação que visa contribuir na criação de acervos literários em áudio livros para o Núcleo de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri (NUARC), propondo fornecer recursos que auxiliam na inclusão e acessibilidade.

- e) Psicologia e Psicanálise: acessibilidade e inclusão social O projeto tem como objetivo viabilizar a acessibilidade e inclusão de alunos com deficiência no âmbito de suas necessidades emocionais e psicológicas. Compreendendo que tais necessidades perpassam a formação destes alunos, e, assim, refletindo sobre esta dimensão, torna-se de fundamental importância a nível acadêmico e social, a inclusão destes.
- f) Projeto de Extensão a Inclusão das Plantas Medicinais- O projeto trabalhou com plantas medicinais e como estas poderiam ajudar no processo de cuidado com a saúde das pessoas com deficiência.
- g) Oficinas de Origami às Cegas- O projeto "Oficina de Origami às Cegas", tem como propósito apresentar de forma dinâmica e visível (olhos e tato) conteúdos de Geometria, com o intuito de adaptar tais conteúdos para alunos videntes e cegos, onde o conceito assumiria uma forma palpável, deixando assim de ser um conceito abstrato. O origami apresenta uma precisão matemática. Neste caso, os participantes foram possibilitados em manusear os papéis com a forma plana a transformá-los em elementos tridimensionais.

√ Semana do Geopark (21/09/2016) – Curso de Audiodescrição





h) Eventos:

✓ Painel no I Encontro Pedagógico da URCA





✓ Ação no Dia do Surdo





Nucleo de Acesarbilidado da Universidade Regional do Carini |

✓ Participação da Audiência Pública (UFCA) – Criação do Letras/Libras







I Seminário de Educação Inclusiva da Universidade Regional do Cariri – I SEIURCA

Encontro que congregaram profissionais e estudantes para pensar sobre Educação Inclusiva.



i) Produção de Materiais

Três áudios book, através do projeto "Empreste sua voz?"; 43 títulos em áudio book, doação do Instituto Benjamim Constant, Rio de Janeiro, auxiliando na aquisição de acervo bibliográfico para pessoa com deficiência visual.

Disponibilizamos a adequação de materiais didáticos, digitação, revisão, impressão de textos em Braille, produção de materiais com caracteres em tinta aumentados; transcrição de materiais do Braille para tinta e vice-versa, assistência impressão em Braille; conversão de material didático pedagógico em áudio.

j) Atendimento e informações complementares- o núcleo funcionou nesse referido ano de segunda-feira a sexta-feira, nos turnos compreendidos entre manhã, tarde e noite. Os bolsistas NUARC foram divididos por grupos de trabalhos entre os respectivos turnos.

Além das atividades apresentadas iniciou-se um grupo de estudos e pesquisas sobre inclusão no ensino superior. O GEPEIES visa compreender os pressupostos teóricos da Educação Inclusiva problematizando questões sobre acesso e permanência das pessoas com deficiência no Ensino Superior de forma a favorecer o desenvolvimento de ações inclusivas na URCA. Atualmente o NUARC presta assistência a quatro alunos com baixa visão e um aluno com deficiência visual, compreendendo os respectivos cursos: Letras; Geografía; Biologia; Direito e Ciências Sociais.

• PARFOR (Plataforma Paulo Freire).

Em 2016 colaram grau quatro turmas, três de Pedagogia, nas cidades de Campos Sales, Icó e Brejo Santo (102 alunos no total) e uma de Educação Física 31 alunos na cidade de Campos Sales. Em 2016 teve início uma turma de segunda licenciatura em matemática na cidade do Crato e duas outras terão início em Várzea Alegre: Ofertando os cursos de História e Letras.

Atualmente o programa beneficia cerca de 340 alunos, garantindo aos mesmos uma formação de qualidade e uma melhor perspectiva de vida. Tanto que no inicio de 2016 colaram grau um total de 133 alunos.

O PARFOR, por meio da URCA, mantém instalados vinte cursos de graduação, beneficiando diretamente onze municípios, além de outros circunvizinhos que são favorecidos indiretamente. O programa envolveu 172 docentes e beneficiou em média 569 professores em formação, contribuindo para a melhoria do desempenho

destes em sala de aula, o que vem repercutindo no aprendizado dos seus alunos e na sociedade como um todo.

PIBID

Intentamos superar as estruturas livrescas e bacharelescas das licenciaturas para garantir uma formação embasada na pesquisa e na reflexão da prática cotidiana da sala de aula, colocando práticas a serviço da construção da sociedade democrática.

Para tanto, as experiências do PIBID têm subsidiado debates nos Departamentos envolvidos no Programa, também em escolas e em encontros científicos, propiciando ainda, reflexões sobre as tendências curriculares contemporâneas para os cursos de licenciatura. A formação inicial de professores se efetiva com base em parâmetros reflexivos de ensino e aprendizagem nas atuais concepções das áreas do conhecimento.

A Coordenação e demais sujeitos envolvidos não medem esforços na busca de uma formação docente comprometida com os aspectos políticos, sociais e éticos nos quais se inserem as escolas parceiras e esta IES. Efetivamos parcerias com a educação básica da rede municipal e estadual de ensino em oito municípios da Região do Cariri, por meio de um permanente diálogo em reuniões e encontros com os coordenadores das CREDES-CE 18, 19 e 20 e com os diretores das escolas envolvidas, esta ação favorece a sensibilização dos gestores sobre a importância do projeto e de suas propostas e funcionamento, ao mesmo tempo em que possibilita colher sugestões que nos permitem a constante avaliação na execução do Programa.

Na medida em que os gestores compreendem o caráter do Programa abrem as portas das escolas para uma maior e melhor participação dos bolsistas, o que vêm permitindo a estes, atuarem nas reuniões de planejamento.

A partir do conhecimento prévio da realidade escolar e de seu entorno, os envolvidos no Programa vêm desenvolvendo ações que ajudam os supervisores a repensarem suas práticas, a introduzirem mudanças didático-pedagógicas nas escolas de educação básica com a utilização das TIC's, de aulas de campo, oficinas, minicursos, etc. Destacar a realização do Seminário institucional do PIBID que em 2016 acolheu considerável número de trabalhos científicos, relatos de experiências interdisciplinares devidamente apresentados; realização de oficinas, minicursos, exposições e saraus, frutos de experiências desenvolvidas durante o ano em curso na URCA e escolas

parceiras, que foram sistematizadas e apresentadas a toda sociedade e comunidade acadêmica.

PROCAMPO

Em 2016 esse Curso contou com 37 educadores/as oriundos de 17 Municípios do Estado do Ceará, matriculados na Licenciatura Plena em Educação do Campo, 17 na habilitação em Linguagens e Códigos e 20 na habilitação em Ciências da Natureza e Matemática. Informamos ainda que os Trabalhos de Conclusão de Curso – TTC foram construídos e trabalhados durante o ano de 2016/2017. Destes, dois já fizeram defesa de Monografía, quatro irão fazer agora em maio e os demais estão para concluírem seus trabalhos que serão apresentados nos meses de julho, setembro e novembro de 2017.

• ESQUEMA

No ano de 2016 um total de 91 alunos se formou pelo programa, sendo que destes foram oito no curso de Física, 33 em Biologia e 51 em Matemática. Do total de discentes matriculados, 106 ao todo, três estão com pendências e onze desistiram da formação. O programa abrange municípios do Ceará: Crato, Juazeiro, Barbalha, Araripe, Nova Olinda, Assaré, Santana do Cariri, Potengi, Farias Brito, Várzea alegre, Aurora, Iguatu, Brejo Santo, Milagres e Caririaçu, e Pernambuco: Moreilândia e Exu.

3.7 PRPGP

Mestrados

Mestrado Acadêmico em Bioprospecção Molecular: O principal foco do Programa é suprir a carência de profissionais especialmente treinados para lidar com a rica biodiversidade regional, que envolve diversos ecossistemas como Caatinga, Cerrado, Carrasco e Mata Úmida. Destina-se à formação de pessoal altamente qualificado para as atividades de pesquisa e para o exercício do magistério superior, atuando nas seguintes áreas do conhecimento: Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Farmacologia, Microbiologia, Biofísica, Biotecnologia, Botânica Aplicada, Zoologia Aplicada e Farmacognosia.

Mestrado Profissional em Ensino de Física: O objetivo é capacitar uma fração grande de professores da Educação Básica quanto ao domínio de conteúdos de Física e de técnicas atuais de ensino para aplicação em sala de aula. O Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física (MNPEF) é um programa nacional de pós-graduação de caráter profissional, voltado a professores de ensino médio e fundamental com ênfase principal em aspectos de conteúdos na Área de Física.

Mestrado Profissional em Saúde da Família: Os objetivos: Formar lideranças para a Estratégia de Saúde da Família aptas a exercer atividades de investigação e de ensino em serviço, sem afastarem-se de suas atividades na atenção e/ou gestão; Fomentar o trabalho em equipe através do diálogo entre profissionais da equipe básica de Saúde da Família e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF); Articular elementos da educação, atenção, gestão e investigação no aprimoramento da Estratégia de Saúde da Família e do Sistema Único de Saúde, com ênfase na atenção básica.

Mestrado Profissional em Ensino de História: O programa tem como meta principal a formação continuada dos professores da Educação Básica brasileira que atuam na disciplina escolar História.

Mestrado em Etnobiologia e Conservação da Natureza: a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Etnobiologia e Conservação da Natureza (PPGEtno), doutorado e mestrado em Associação Parcial entre a Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Estadual da Paraíba e Universidade Regional do Cariri, torna público o presente Edital/Normas Complementares do Processo Seletivo para Admissão no nível de mestrado ao ano letivo 2016.1.

Minter: em Geografia Humana- O professor Emerson Ribeiro, coordenador local, ressalta a relevância da realização do mestrado para a região. "O Minter em geografia é importante, não só para o Curso de Geografia, mas para a Universidade como um todo. Nossos alunos muitas vezes têm que percorrer 500 km para poder fazer um mestrado, tendo essa oportunidade dá chance para esse pessoal, além disso, é um curso da USP, um curso de excelência, tem nota sete na Capes, e isso conta muito. Para o Departamento de Geografia muito importante parceria com o Minter tem um impacto positivo na construção do nosso mestrado acadêmico.

Doutorados

Doutorado Interinstitucional- DINTER em Bioquímica Toxicológica;

Doutorado em Etnobiologia e Conservação da Natureza; Doutorado InterinstitucionalDINTER Direto; Doutorado Interinstitucional- DINTER Artes; Doutorado
Interinstitucional- DINTER Engenharia Mecânica; Doutorado InterinstitucionalDINTER Letras; Doutorado Interinstitucional; DINTER História; Doutorado
Interinstitucional- DINTER Enfermagem

DINTER: Dinter em História

Lato Sensu: Especialização em Urgência e Emergência; Especialização em Direito Tributário e Processo Tributário; Especialização em Gerenciamento da Construção Civil; Especialização em direito Imobiliário e Registral; Especialização em Direito Constitucional; Especialização em Geografia e Meio Ambiente; Especialização em Gestão Financeira e Consultoria; Especialização em Saúde Mental; Especialização em Saúde da Família; Especialização em Enfermagem Oncológica; Especialização Farmacologia Clínica; Especialização em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado; Especialização em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde; Especialização em Serviço de Saúde; Especialização em Controle, Avaliação, Regulação e Auditoria; especialização em Formação em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Especialização em Atividade Física Adaptada; Especialização em Direito Público.

• Programas de Pesquisa

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC CNPq- visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. A cota de bolsas de (IC) é concedida diretamente às instituições, estas são responsáveis pela seleção dos projetos dos pesquisadores orientadores interessados em participar do Programa. As bolsas fomentadas têm duração de 12 meses e contam com 60 bolsistas, garantindo o desenvolvimento de pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC URCA. As Bolsas de Iniciação Científica são concedidas a alunos de cursos de graduação da URCA com bom rendimento acadêmico. Elas objetivam proporcionar a participação dos mesmos em atividades de pesquisa científica e/ou tecnológica, sob a orientação de pesquisador qualificado. Estes programas representam para a URCA um avanço no desempenho dos alunos de graduação e, consequentemente, no desempenho deles, quando ingressam em cursos de pós-graduação. As bolsas fomentadas têm duração de doze meses e contam com 130 bolsistas, garantindo o desenvolvimento de pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC FUNCAP A Universidade Regional do Cariri gerencia uma cota de bolsas de Iniciação Científico-Tecnológica (ICT) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP - que são distribuídos aos professores através de edital público, divulgado na plataforma online da Universidade. Os professores contemplados indicam alunos que desenvolverão projetos de pesquisa com duração de 12 (doze) meses e contam com 47 bolsistas, garantindo o desenvolvimento de pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico – PIBITI CNPq O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. Entre os objetivos deste projeto, estão: contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País, e contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

As bolsas fomentadas têm duração de 12 (doze) meses e contam com 04 (quatro) bolsistas, garantindo o desenvolvimento tecnológico nas mais diversas áreas do conhecimento.

Fundo de Inovação Tecnológica – FIT

O Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará – FIT, criado pela Lei Complementar nº 50, de 30 de dezembro de 2004, vinculado à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, tem como objetivo fomentar a inovação tecnológica no Estado do Ceará e incentivar as empresas cearenses a realizarem investimentos em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

Os recursos do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará - FIT se destinam a financiar projetos que contribuam para expandir e consolidar centros empresariais de Pesquisa e Desenvolvimento e elevar o nível de competitividade das empresas cearenses, pela inovação tecnológica de processos e produtos.

As bolsas fomentadas têm duração dez meses e contam com 17 (dezessete) bolsistas, garantindo o desenvolvimento em inovação tecnológica nas mais diversas áreas do conhecimento.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC CNPq EM. O PIBIC-EM será operacionalizado pelas instituições de ensino e pesquisa (Universidades, Institutos de Pesquisa e Institutos Tecnológicos [CEFETs e IFs]) que tiverem PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e/ou PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) para desenvolver um PROGRAMA de educação científica que integre os estudantes das escolas de nível médio, públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas, ou escolas privadas de aplicação. As instituições de ensino e pesquisa serão as responsáveis pelas cotas de bolsas de Iniciação Científica Júnior para o Ensino Médio, concedidas pelo CNPq e caberá a elas pleitear uma cota de bolsas ao CNPq.

A Iniciação Científica no ensino médio compreende o conjunto de atividades científico- tecnológicas realizadas por alunos de nível médio da rede pública de ensino, junto a um professor pesquisador efetivo da Universidade Regional do Cariri-URCA e sob a orientação e supervisão deste, visando despertar e incentivar vocações para a pesquisa acadêmica.

A bolsa PIBIC Ensino Médio CNPq teve duração de 12 (doze) meses, com início em agosto de 2015 e término em julho de 2016, com carga horária de 10 horas semanais e contava com trinta e oito bolsistas. O valor da bolsa PIBIC EM R\$ 100,00, fixado por Ato Executivo.

• Eventos realizados pela PRPGP em 2016

Semana Universitária da URCA- Evento integrativo das áreas de pesquisa, ensino de pós-graduação, tecnologia e inovação na Universidade Regional do Cariri (URCA). Em sua primeira edição, mobiliza estudantes, professores, pesquisadores e profissionais de toda Região do Cariri para os eventos anualmente realizados pela Universidade.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT – MCTI- Evento nacional com temática definida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A temática do ano de 2016 é "Ciência alimentando o Brasil."

II Ceará Faz Ciência – SECITECE- Evento itinerante promovido pelo Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior para difusão científica e integração de conhecimento.

XIX Semana de Iniciação Científica da URCA- A Semana de Iniciação Científica da URCA terá este ano sua 19º edição ininterrupta. Este importante evento é promovido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) e tem ajudado a divulgar a CT&I na região do Cariri e Centro-Sul do estado do Ceará. Nas últimas edições o evento contou com mais de 1000 trabalhos apresentados na forma de pôsteres e apresentações orais, bem como contou com a oferta de minicursos, mesas redondas e palestras plenárias de convidados locais e externos de notável contribuição para a ciência nacional e internacional.

II Encontro de Pós-Graduação da URCA- Em sua segunda edição, o evento pretende intensificar a articulação dos trabalhos apresentados, premiações e participação em palestras, minicursos e oficinas com temáticas associadas entre os diferentes níveis da pós-graduação, iniciação científica e tecnológica bem como a pesquisa estratégica e inovadora para o desenvolvimento regional. Contará com a participação de estudantes, professores e pesquisadores envolvidos em 18 cursos de graduação, bem como, em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu, dois doutorados, cinco mestrados e sete programas de doutorado interinstitucionais (DINTER).

III Reunião de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará-Este evento visa a aproximação de líderes de grupos de pesquisa do estado do Ceará para discutir competências científicas e determinar os caminhos para o desenvolvimento regional sustentável da ciência, tecnologia e inovação no estado. Realizado em estandes durante a Feira de CT & I.

II Encontro de Ética em Pesquisa do Cariri-Encontro dos membros dos Comitês de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) e Comissões de Experimentação e Uso de Animais (CEUA) das Instituições de Ensino e Pesquisa da Região do Cariri. Objetiva discutir temáticas relevantes que envolvam a operacionalidade das investigações científicas regionais na dimensão bioética. Pretendese organizar um encontro temático com a presença de pesquisadores experientes que possam estimular o aprimoramento e atualização.

II Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação do Cariri- Mostra de experiências exitosas, práticas de integração de conhecimento e difusão científica entre os participantes da Semana URCA com ênfase na pesquisa, pós-graduação, integração regional e Geopark Araripe.

II Semana Universitária da URCA-2016







Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, 2016.







Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

O NIT/URCA tem parcerias com mais de 18 instituições de tecnologia do estado, sendo membro da Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica do Ceará (REDENIT – CE). Dentre os membros da rede estão os NIT's da EMBRAPA, UECE, UNILAB, UNIFOR, UVA, Instituto Atlântico, SENAI, PADETEC e Faculdade Luciano Feijão.

O NIT/URCA, em parceria com a REDENIT-CE, oferece serviços destinados ao pesquisador e parceiros do setor produtivo, dentre eles: Busca de Anterioridade de Tecnologias; Auxílio na redação de patentes; Auxílio na redação do Tratado de Cooperação de Patentes (PCT); Busca de parceria com o setor produtivo para financiamento e transferência de tecnologia.

Órgão assessor da Reitoria possui a responsabilidade de planejar, coordenar, fiscalizar e programar a política de pós-graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*) de pesquisa e inovação da URCA.

3.8 PROEX

Em 2016 as políticas de extensão da URCA foram efetivadas por meio das seguintes modalidades de ações:

- a) Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico institucional, com clareza de diretrizes e orientado a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo.
- b) Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo.

- c) Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.
- e) Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.
- f) Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Universidade ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na universidade deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços.
- g) Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, anais, livros, entre outros.

Ações de extensão 2016

Através do desenvolvimento das referidas ações, em 2016 a Pró-Reitoria de Extensão da URCA beneficiou um público total de 209.023 envolvendo as comunidades interna (professores, alunos, funcionários) e externa (comunidade de modo geral).

Os eventos, projetos, programas, cursos, oficinas e prestação de serviços foram desenvolvidos nos municípios de: Altaneira, Alto Santo, Aquiraz, Araripe, Assaré, Barbalha, Barro, Boa Viagem, Campos Sales, Capistrano, Cariré, Cedro, Coreau, Crato, Forquilha, Freicheirinha, Graça, Guaraciaba, Hidrolândia, Icó, Iguatu, Itagua, Itapiuna, Itatira, Juazeiro do Norte, Mauriti, Missão Velha, Nova Olinda, Pacatuba, Pentecoste, Potengi, Salitre, Santa Quitéria, Santana do Cariri, Tabuleiro do Norte, Trairi, Umirim, Salgueiro-PE, Bodocó-PE.

Em 2016 foram desenvolvidos 141 projetos e seis programas (Projovem Urbano, Projovem Campo, Projovem Presidiário, PROEMI, Educação Ambiental na URCA e o Prazer da Arte); foram ofertados 16 cursos/oficinas; foram promovidos ou apoiados 38 eventos nas mais diversas áreas do conhecimento;

Representantes do corpo docente da URCA e da rede pública de ensino estiveram envolvidos nas diversas modalidades de extensão a exemplo de: Programas

(247 docentes); Projetos (136 docentes); Eventos (110 docentes); Prestação de Serviço (64); Cursos e Oficinas (32 docentes). A tabela 19 Apresenta o resumo dos dados da PROEX em 2016.

Tabela 19: Apresenta o Resumo dos Números da PROEX (2016)

Categoria	Nº de pessoas beneficiadas	Nº de municípios envolvidos	Nº de ações	Nº de professores envolvidos	Nº de bolsistas envolvido
Eventos	26.535	5	38	110	86
Projetos	124.294	12	141	136	187
Programas/cursos	24.806	24	6	247	38
Cursos/oficinas	823	6	16	32	-
Prestação de serviço	32.565	2	7	64	36

Fonte: PROEX, 2017

Para o desenvolvimento pleno de todas as modalidades de ações a PROEX, através de recursos oriundos do FECOP e do finalístico da URCA, contou com a atuação de 347 bolsistas. Além de 355 alunos voluntários e oito técnicos-administrativos. As ações do ITEC no ano de 2016:

- 1. Projeto Usucapião e Cidadania cujo público alvo são pessoas carentes atendidas pelo Núcleo de Práticas Jurídicas da URCA, beneficiou 45 pessoas (9 famílias). Impacto: Prestar suporte técnico para subsidiar ações imobiliárias, sobretudo, ações de usucapião; 2. Projeto Suporte Técnico ao Ministério Público, público alvo são pessoas beneficiadas, cujo número é indefinido (bairro Lagoa Seca e Conjunto Manoel Santana de Raimundo Filho). Estima-se que algo em torno de 5.000 pessoas considerando em média cinco pessoas por casa. Impacto: Prestar suporte técnico para subsidiar ações civis públicas do MPE;
- 3. Projeto Livro Compartilhado: público alvo, alunos e professores dos cursos pertencentes ao CCT, com pessoas 200 beneficiadas. Impacto: melhorar o acervo da biblioteca do CCT;
- 4. Projeto Ciclo de Palestras: público alvo, alunos e professores da área da Construção Civil. Palestras realizadas: Obras Públicas e Controle Social TCE; Atribuições Profissionais para Engenheiros, Tecnólogos e Técnicos CREA; Palestra Maccaferri: Soluções com Tecnologia Avançadas para Engenharia Civil e Ambiental; Palestra Sustentabilidade e Resíduos da Construção Civil; Palestra Preservação do Patrimônio Público TCM; Palestra Prevenção de Comportamentos Inseguros nas estradas –

SEST/SENAT; Postura Profissional: como se comportar em momentos de crise – SEST/SENAT, com 1.400 pessoas beneficiadas.Impacto: capacitação de alunos e profissionais da construção civil;

- 5. Projeto Capacitação Técnica: público alvo, alunos e professores da área da Construção Civil.Cursos realizados: Gestão e Mídias digitais; GNSS: fundamentos e aplicações; Quantum Gis 2.14, com 100 pessoas beneficiadas. Impacto: capacitação de alunos e profissionais da construção civil;
- 6. Projeto Construtivo do Centro de Tecnologia Mineral do Cariri CTMC (Em parceria com o Governo do Estado do Ceará SECITECE), público alvo: pequenos produtores de produtos com a Pedra Cariri, com 100 pessoas beneficiadas. Impacto: Diminuição do desperdício no beneficiamento da Pedra Cariri, utilização dos rejeitos, pesquisas científicas e capacitação.
- 7. Projeto Social Criança Feliz. Público alvo, crianças carentes do Orfanato Oasis de São Bento, com 50 crianças beneficiada. Impacto: Proporcionar cidadania e dignidade a crianças, cujos pais são encontravam reclusos, através da doação de alimentos e comemoração do dias das crianças (brincadeiras, distribuição de presentes, palhaços, corte de cabelo, dentre outras ações).
- 8. Projeto de parcerias com instituições e empresas privadas, SEST-SENAT: Professores e servidores da URCA. EMBRATOP: Alunos e professores do Curso de tecnologia da Construção Civil, cerca de 1.000 pessoas atendidas.

Núcleo de Práticas Jurídicas

O total de atendimento no ano de 2016 foi de 498, sendo 56% de petições nos autos, 31% petições iniciais e 13% audiências. As demandas mais frequentes de petições iniciais são: Alimentos 57, divórcio 31, alvará 8, investigação de paternidade 7, usucapião e inventário 6. Ver tabela 20.

Tabela 20: Demandas Mais Frequente de Petições Iniciais no NPJ (2016)

Petição inicial		Nº de atendimento
	Pensão	37
Alimantaaãa	Execução	11
Alimentação	Revisional	8
	Exoneração	1
Alvará judicial	-	8
Diváncia	Litigioso	17
Divórcio	Consensual	14
Investigação de paternidade		5
Investigação de paternidade	Post Mortem	2

Inventário	6
Usucapião	6
E : 31D1 001E	

Fonte: NPJ, 2017

Descritivo de ações do GeoPark Araripe

Comunicação: o setor de comunicação desenvolveu durante o período de 2016 ações de informar, socializar e comunicar o público de todas as notícias, as peculiaridades e as curiosidades referentes ao projeto. Estas têm sido uma ferramenta importante na disseminação das informações para todo o mundo, desde os usuários das redes sociais aos demais geoparques da *Global Geoparks Network* (GGN). As principais atividades do Setor de Comunicação estão descritas conforme os itens subsequentes:

- a) Manutenção e produção de conteúdos para o website e redes sociais;
- b) Sistematização de clipping da mídia impressa;
- c) Sistematização de contatos, imagens e publicações em banco de dados;
- d) Elaboração de conteúdo e diagramação para o Boletim Informativo do GeoPark Araripe;
- e) Assessoria à equipe do Geopark Araripe em eventos;
- f) Produção de banners para divulgação do GeoPark Araripe;
- g) Contato nacional e internacional com interessados no GeoPark Araripe;
- h) Acompanhamento de reuniões internas e externas do GeoPark Araripe;
- i) Confecção e envio de certificados de eventos;
- j) Acompanhamento de reportagens dos geossitios;



Entrevista sobre o GeoPark Araripe, no sitio Fundão; Fonte: Acervo GeoPark Araripe

Internet

Nos últimos anos a *internet* tem sido um importante veículo de comunicação. Para tanto, o GeoPark Araripe dispõe de ferramentas relevantes na disseminação de informações: o *website* oficial, a *Fanpage* no *Facebook, o instagram e a Geonews*, os quais, têm alcançando números cada vez maiores de seguidores e internautas nacionais e internacionais.

O setor de comunicação acompanhou e divulgou eventos e ações realizados pelo GeoPark Araripe, assim como, a participação em eventos externos promovidos por outras instituições, os quais estão listados a seguir:

- a) XIV e XV Colônia de férias do GeoPark Araripe no Município de Crato;
- b) A exposição Temática "Leguminosas no contexto do GeoPark Araripe" na Expocrato;
- c) Exposição fotográfica "Leguminosas no contexto do GeoPark Araripe" na Expocrato;
- d) A Semana de Comemoração dos 10 anos do GeoPark Araripe, no território do GeoPark;
- e) I GeoPark Debate com tema "Geofilosofia", na sede do GeoPark;
- f) XII RURALTUR Feira de Turismo Rural, no Hotel Verde Vale, em Juazeiro do Norte:
- g) II Mostra UFCA, na Universidade Federal do Cariri em Juazeiro do Norte;
- h) Feira de Empreendedorismo Cariri Criativo, em Crato;

- i) IX Congresso Brasileiro sobre Crustáceos, em Crato;
- j) Projeto URCA na romaria, em Juazeiro do Norte;
- k) XVIII Semana de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri (URCA),
 Crato;
- 1) V SEMEX Semana de Extensão da URCA, em Crato.

• Cultura

A Cultura ocupa um lugar relevante na estratégia de desenvolvimento do GeoPark Araripe, seu território e seu povo. Promover e divulgar iniciativas locais tem sido o foco de atuação do GeoPark Araripe neste setor, cujas ações principais, destacamos a seguir:

 a) Participação na Feira de Empreendedorismo Cariri Criativo, com exposição temática dos geossitios e municípios que compreende o GeoPark Araripe;



Feira Cariri Criativo, Largo da REFFSA.

Fonte: Pedrina França

- b) Mapeamento de artistas e artesãos do território do GA para compor um banco de dados;
- c) Coleta de dados para Pesquisa histórica do parque estadual sitio fundão, em Crato;
- d) Elaboração do Projeto de Animação com os temas do GeoPark Araripe;

- e) Articulação com a escola ateliê Shanadú de Juazeiro do Norte para realização da exposição intitulada Gigantes do Cariri, um vou pela Paleoarte;
- f) Articulação com 11 artesãos oriundo dos Municípios de Barbalha, Juazeiro do Norte,
 Crato, Nova Olinda e Santana do Cariri para assinatura do termo de doação de produtos para serem expostos em atividades do GeoPark Araripe;
- g) Realização de oficinas e minicursos;
- h) Arqueologia no Ensino de História: Teoria e Prática, na semana de comemoração dos 10 anos do GeoPark Araripe;
- i) Esogravura, na Feira Cariri Criativo e CIEA;
- j) Contação de histórias de lendas do Cariri, na Feira Cariri Criativo e CIEA;
- k) Projeto cartilha "Lendas e historias do GeoPark Araripe", execução da primeira etapa do projeto, com realização de visita as comunidades dos geossitíos e entrevistas;
- 1) Apoio à gestão das iniciativas de cultura no território;
- m) Projetos de pesquisas sobre o GeoPark no Geossitio Colina do Horto e Pontal da santa Cruz:
- n) Participação e apresentações de trabalho em eventos acadêmicos. Seminário "Caldeirão da Santa Cruz do Deserto: um projeto para o futuro";
- o) V SEMEX Semana de Extensão da URCA; XVIII Semana de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri (URCA)

Participação na mostra SESC Cariri de Culturas e outros.

A participação do GeoPark Araripe na feira Cariri criativo acontece em dois dias, com um público estimado de 300 visitantes, segunda a organização do evento. Considerando que houve a participação em nove feiras (mensais), media 2.700 pessoas passaram pelo o espaço do GeoPark Araripe. Em relação às oficinas e minicurso foram atendidas 180 pessoas alunos universitários; do ensino básico e população em geral. No que se refere às comunidades foram visitadas seis do entorno dos geossítios, para articulação de artesãos e para realização de 24 entrevistas para coleta de dados para os projetos.

• Desenvolvimento Territorial e Geoturismo

O setor de Desenvolvimento Territorial e Geoturismo contribuem com significativas mudanças e aprimoramentos de bons projetos. A principal proposta é promover atividades turísticas nos municípios que abrangem o GeoPark Araripe, concomitantemente aos diversos fatores que fomentam o desenvolvimento econômico local das comunidades. Sendo assim, trabalhando com eficiência, junto aos demais

setores colaboradores, é possível proporcionar uma notável melhoria das condições de vida das populações locais, além de uma maior visibilidade da região assim desenvolvendo um plano estratégico para um melhor desenvolvimento das ações de forma mais objetivas e claras. Principais atividades realizadas pelo setor no ano de 2016: Mapeamento das parcerias existentes e em vigência; Reformulação do termo de parceria. Propostas de implementação dos Projetos: Museu da Luz; Projeto de Sinalização das rotas do CicloTur-Cariri; Turismo Sustentável: conceituação e aplicabilidade; Mapeamento de iniciativas sustentáveis; Levantamento do valor turísticos dos Geossítios (em andamento).

Participações em eventos do seguimento do turismo e desenvolvimento territorial a exemplo: XII RURALTUR - Feira de Turismo Rural; Feira de Empreendedorismo Cariri Criativo. Exposição "Leguminosas no contexto do GeoPark Araripe" na Expocrato; CICLOTUR Chapada do Araripe; Desafío 50 km Chapada do Araripe; Apoio a roteirizarão de espaços turísticos – "trilhas" idealizadas pela empresa Trilhar; Colaboração à formação de guias de turismo do SENAC-Crato;



Capacitação de guias de turismo do SENAC Crato Fonte: Marcelo M. de Moura Fé

Reuniões com parceiros e equipe do GeoPark; Projetos de pesquisas sobre o GeoPark no Geossítio Colina do Horto e Pontal da Santa Cruz. Outra função importante consiste no estabelecimento de parcerias com o setor privado dos ramos de hotéis, pousadas, agências de turismo e demais entidades do receptivo turístico, bem como na ampliação e manutenção das infraestruturas dos Geossítios como fator de incremento da visitação turística. Abaixo a relação de instituições governamentais e não governamentais parceiras do GeoPark Araripe para promoção do desenvolvimento territorial no ano de 2016.

Governamentais:

- Ministério da Integração Nacional;
- Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM);
- Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMbio);
- Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM);
- Secretaria das Cidades do Estado do Ceará;
- Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente (CONPAM);
- Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE);
- Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH);
- Prefeitura Municipal de Barbalha/CE
- Prefeitura Municipal de Crato/CE
- Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte /CE
- Prefeitura Municipal de Missão Velha /CE
- Prefeitura Municipal de Nova Olinda/CE
- Prefeitura Municipal de Santana do Cariri/CE

Não governamentais

- Serviço de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário (SEBRAE-CE);
- Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT-CE);
- Serviço Social do Transporte (SEST-CE);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-CE);
- Serviço Nacional do Comércio (SESC-CE);
- Fundação Casa Grande Memorial do Homem Kariri;
- Cariri Garden Shopping;
- IGUANNA Turismo de aventura;
- Associação de Guias de Turismo do Cariri Cearense AGTURC;
- Imperial Palace Hotel;
- Instituto Arajara;
- Sitio Pinheiros;
- AQUASIS;

- Pedra Sobre Pedra Artesanato;
- Museu do Couro;
- Rapadura CULTURARTE;
- Associação Desportiva e Educacional Araripe Soldiers;
- Associação Brasileira de Bares e Restaurante do Cariri ABRASEL;
- Associação Cristã de Base ACB;
- Empresa JB Feitosa;
- Empresa Pedro Gomes Pinheiro Serigado do Pedro;
- Empresa Trilhar;
- Fundação Francisco Lima Botelho;
- Grupo de Valorização Negra do Cariri GRUNEC;
- Hotel das Fontes;
- Balneárias Termas do Caldas S/A;
- Universidade Patativa do Assaré;
- Balneário e restaurante Oasis do Cariri;

Geoeducação e Educação Ambiental

As atividades realizadas pelo setor de Educação Ambiental orientaram-se pelas diretrizes estabelecidas principalmente no Planejamento Estratégico (Produto 2 – 2013/2015) objetivando, especialmente, a disseminação do conhecimento e a promoção do desenvolvimento sustentável do território GeoPark Araripe. Dentre as inúmeras ações destacamos a seguir que foram desenvolvidas no ultimo ano.

Realização dos Projetos: XIV e XV Colônia de férias do GeoPark Araripe, em Crato; GeoPark na comunidade: Vale do amanhecer em Crato-CE; Vale do Amanhecer, no Bairro Aeroporto em Juazeiro do Norte; III Edição do Concurso Escolar GEA – Terra Mãe; GeoPark na Escola; Realização de oficinas e minicursos: Educação para sustentabilidade; Acessibilidade e inclusão através das palavras; Teatro de Bonecos e arte em garrafa de vidro; Réplicas de fósseis em gesso; Reutilização de matérias recicláveis; Livro de pano; Reutilização do óleo de cozinha para fabricação de sabão; Atividades argila na beleza; Pintura do soldadinho do Araripe feito com argila.

Acolhimento de Universitários, estudantes de escolas e turistas no Centro de Interpretação e educação ambiental - CIEA do GeoPark Araripe; Projetos de pesquisas sobre o GeoPark no Geossitio Colina do Horto e Pontal da santa cruz;

• Projetos de extensão:

Livro de pano no Instituto de Apoio a Criança com Câncer de Barbalha-IACC; GEA Terra Mãe em escolas públicas do território.



Culminância do projeto Gea terra Mãe 2016; Fonte: Acervo GeoPark Araripe.

• Participação nos eventos:

Feira de Empreendedorismo Cariri Criativo. Exposição "Leguminosas no contexto do GeoPark Araripe" na Expocrato; XII RURALTUR - Feira de Turismo Rural, IX Congresso Brasileiro sobre Crustáceos e outros; Participação no Dia "D" da responsabilidade social promovido pela PROEX/URCA em Crato; Participação e publicação em eventos acadêmicos; V SEMEX – Semana de Extensão da URCA; XVIII Semana de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri (URCA) e outros.

Principais atividades que vem sendo desenvolvidas ou acompanhadas pelo setor de educação ambiental demostrando o intenso trabalho que vem sendo feito nas escolas. A comunidade também está sendo atendida, ao realizarmos o GeoPark na Comunidade e as Colônias de Férias *in loco* nas proximidades dos geossítios.

O setor de educação ambiental ofereceu nesse período seis oficinas: réplica de fósseis, teatro de bonecos, livro de pano, argila e pintura do Soldadinho do Araripe, biojoias e materiais recicláveis (brinquedos). Foram desenvolvidas 65 oficinas durante o período de um ano, sendo 28 oficinas de réplicas de fósseis, em seguida 15 de argila e pintura do Soldadinho do Araripe, 14 de materiais recicláveis, 4 biojoias e sabonetes artesanais e 2 de teatro de bonecos e livro de pano. Estas oficinas mencionadas são desenvolvidas nas comunidades e instituições educacionais e no CIEA, por serem um

excelente meio pedagógico para compreensão dos assuntos relacionados ao GeoPark Araripe.

• Geoconservação

O setor de Geoconservação objetiva a conservação do patrimônio geológico do território a partir de uma agenda de atuação tri facetado: Ações junto à sociedade em geral. Fomento do estudo temático nos diversos níveis de ensino e ações diretas de conservação. As principais atividades da agenda do Setor de Geoconservação foram centradas nos projetos: alfabetização dos mineradores da Pedra Cariri que estão em processo de implantação e o projeto de gestão e manutenção dos Geossitios. Além de acompanhamento a aulas de campo nos Geossitios e atividades no Museu de Paleontologia em Santana do Cariri. Destacadas outras ações desenvolvidas no território do GeoPark Araripe.

- a) Manutenção e limpeza dos geossitios;
- b) Levantamento de dados para dossiê de novos geossitios abertos para visitação (Santa Fé e Caldeirão, ambos em Crato).
- c) Pesquisas científicas no contexto de permitiram conhecer e divulgar para a sociedade regional e internacional a dinâmica do território e suas especificidades com vistas ao envolvimento social na proteção e utilização racional deste patrimônio;
- d) Acompanhamento de obras de infraestrutura nos Geossítios; realizadas pela secretaria das Cidades;
- e) Inicio de Produção de mapas turísticos dos geossitios;
- f) Visitas técnicas ao DNPM/Crato para elaboração das Cartilhas paleontológicas "Peixes";
- g) Participação da comissão gestora da fonte Batateiras;
- h) Participação da comissão gestora da fonte Riacho do Meio;
- i) Participação no comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Rio Salgado

Minicurso Legislação ambiental aplicada ao patrimônio natural; Mini-curso Gestão dos Recursos Hídricos no Estado do Ceará; Mini-curso Fundamentos do Qgis; Curso de formação sobre o GeoPark Araripe; "GeoPark Araripe e Geossítios: e sua dinâmica regional", na Escola Ambiental Monsenhor Murilo de Sá Barreto em Juazeiro do Norte; Participação e publicação científica em eventos acadêmicos com referência no

patrimônio geológico. V SEMEX – Semana de Extensão da URCA; XVIII Semana de Iniciação Científica da Universidade Regional do Cariri (URCA) e outros.



Aula de campo no geossítio Cachoeira de Missão Velha Fonte: Acervo GeoPark Araripe.

• Apresentação de dados quantitativos

Os mecanismos de coleta de dados quantitativos referentes à atuação do GeoPark Araripe, no território, estão sendo aperfeiçoados para melhorar a apresentação de resultados do trabalho que tem sido realizado. A tabela 21 apresenta o número de participantes dos Eventos do GeoPark Araripe em 2016 dentre esses eventos podemos citar feira, oficinas, palestras, minicursos, visitas as comunidades, participação em eventos, GeoPark escola, GeoPark na comunidade, colônia de férias nos diversos setores que atua como cultura, turismo, educação ambiental e geoconservação.

Tabela 21: Participantes dos Eventos do Geopark Araripe (2016).

Eventos	Nº de participantes		
Setor de Cultura			
Participação na feira Cariri Criativo	09		
Oficinas e minicursos realizados	06		
Comunidades visitadas	06		
Entrevistas realizadas para os projetos	30		
Participantes em eventos	04		
Setor de Turismo			
Participações em eventos do segmento do	05		

turismo			
Formação de Guias de Turismo	08		
Reuniões	10		
Setor de Educação a	ımbiental		
Participação em eventos	15		
Geopark nas Escolas Gea Terra Mãe	90		
Geopark na Comuinidade	02		
Colônia de Férias	02		
Palestras e Minicursos	04		
Reuniões e Formação	15		
Oficinas Setor de Educação ambiental			
Oficina de Réplica de Fósseis	28		
Teatro de Bonecos	02		
Livro de Pano	02		
Argila na Beleza e Pintura do soldadinho do	15		
Araripe			
Biojoias e sabonetes artesanais	4		
Materiais recicláveis	14		

Fonte: GeoPark (2017)

Geossítios

As informações de cunho qualitativo, referentes ao numero de visitantes aos Geossítios não são acompanhadas de dados quantitativos, não em função de não haver interesse (inclusive, temos buscado formas de aquisição desses dados), mas sim, dadas as condições existentes atualmente nos nossos geossítios, abertos para visitação, nos quais não temos o controle do número exato de visitantes. No entanto, a exceção se dá no geossítio Batateiras, localizando dentro da Unidade de Conservação Parque Estadual Sítio Fundão, no Crato, que tem controle feito por guarita de segurança e é cercada em todo o seu perímetro.

Quadro 7: Visitantes ao GeoPark e ao CIEA (2016)

VISITANTES AO GEOPARK E AO CIEA 2016			
Mês	Quantidade		
Janeiro	183		
Fevereiro	183		
Março	182		
Abril	225		
Maio	255		
Junho	206		
Julho	14101		
Agosto	419		
Setembro	454		
Outubro	665		
Novembro	225		
Dezembro	103		
TOTAL	17201		

CIEA: Centro de Interpretação e Educação Ambiental
Fonte: Geopark Araripe (30/05/2017)

Quadro 8: Visitantes do Museu de Paleontologia (2016)

VISITANTES AO MUSEU DE PALEOTOLOGIA 2016			
Mês	Quantidade		
Janeiro	2220		
Fevereiro	1234		
Março	1660		
Abril	2153		
Maio	2100		
Junho	2224		
Julho	4194		
Agosto	2516		
Setembro	2802		
Outubro	1786		
Novembro	2380		
Dezembro	2910		
TOTAL	28161		
Fonte: Geopark Araripe (30/05/2017)			

Quadro 9: Atividades realizadas pelo Geopark Araripe (2016)

ATIVIDADES REALIZADAS PELO GEOPARK ARARIPE 2016			
Atividades	Quantidade	Público Atendido	
Colônia de Férias	2	38	
Eventos Atendidos no Auditório	146	8160	
Eventos Realizados	9	1588	
Geopark nas Comunidades	2	120	
Geopark nas Escolas e Visita do projeto Gea Terra Mãe	90	3600	
Oficinas	65	1625	
Palestras, Minicursos e Formações	6	520	
Participação em Eventos: Promoção ou Apoio	38	8000	
Reuniões	30	158	
TOTAL	388	23809	
Fonte: Geopark Araripe (30/03/2017)			

Público atendido: 28.161 (vinte e oito mil cento e sessenta e um)

Quadro 10: Programa de bolsas do Geopark (2016)

PROGRAMA DE BOLSAS DO GEOPARK 2016

Programa de Estágio Extracurricular GEOPARK/PROAE Programa de Iniciação Científica URCA/GEOPARK Programa de Bolsa de Extensão Professoras da URCA e GEOPARK 13 URCA 10	S
Programa de Bolsa de Extensão Professoras da URCA e GEOPARK 13 URCA 10	
GEOPARK 13 URCA 10	
URCA 10	
)
Programa Estágio Curricular Obrigatório: SENAC 8	3
UFCA 4	
TOTAL 74	

Fonte: Geopark Araripe (2017)

Atividades/ações/intervenções

- Colônia de Férias do GeoPark Araripe
- Lançamento da III edição Projeto GEA Terra Mãe
- Melhoria da infraestrutura dos geossítios (obras prontas para serem entregues)
- Apresentação da cátedra da UNESCO sobre "Geopaques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilo de Vidas Saudáveis. Universidade Trans —os- monte e Auto Douro. URCA parceira da proposta.
- Posse da nova direção executiva
- Expocrato 2016 temática "Leguminosas no Contexto do GeoPark Araripe"
- Exposição fotográfica "Leguminosas no Contexto do GeoPark Araripe"
- Capacitação interna do novo grupo de trabalho
- Parceria GeoPark Feira Cariri Criativo
- Reformulação de termos de parcerias do GeoPark Araripe
- Semana 10 anos GeoPark Araripe
- Lançamento da Proposta de abertura para visitação dos geossitios "Caldeirão e Santa Fé" novo roteiro que integrará o GeoPark Araripe no contexto geológica, histórico cultural e arqueológica.
- Participação, publicação de trabalhos e Entrega do Selo Verde na Reviera Inglesa
- Fortalecimento da Proposta de Gestão do geossítio Riacho do Meio com a participação da associação local e da comunidade do entorno.
- Realização da I edição do projeto GeoPark debate com o tema "Geofilosofia"
- Lançamento do selo comemorativo 10 anos GeoPark Araripe pelos correios
- Culminância do projeto GEA Terra Mãe na URCA com a participação de 14 escolas públicas.

Museu de Paleontologia

O museu tem acervo de mais de 3.000 peças de fósseis de vários animais e uma Biblioteca com exemplares nas mais diversas áreas do conhecimento, um centro de pesquisa, laboratório e dormitórios para estudo dos pesquisadores. O total de visitantes, em 2016 foi de 28.161pessoas.

3.9 Centros

Os centros URCA por cursos, localidade dos cursos e seus respectivos Campus (quadro 11).

Quadro 11: Centros da URCA por Cursos, Localidade e Campus.

Centros	Nome do curso	Localidade	Campus
	Crato		São Miguel
CESA	Direito (Bacharelado)	Iguatu	Multifuncional Humberto Teixeira
CESA		Crato	Pimenta I
	Ciências Econômicas (Bacharelado)	Iguatu	Multifuncional Humberto Teixeira
	Geografia (Licenciatura)	Crato	
	História (Licenciatura)	Crato	
	Ciências Sociais (Licenciatura - Bacharelado)	Crato	Pimenta I
СН	Letras Inglês (Licenciatura)	Crato	
	Letras Português (Licenciatura)		
	Letras Português (Licenciatura)	Missão Velha	Cariris
	Letras Português (Licenciatura) Campos Sa		Barbara de Alencar
ССТ	Tecnologia Da Construção Civil (Bacharelado)	Juazeiro do Norte	CRAJUBAR
	Matemática (Licenciatura)	Campos Sales	Bárbara de Alencar
	Engenharia De Produção (Bacharelado) Física (Licenciatura)	Juazeiro do Norte	CRAJUBAR
	Tisiea (Electiciatura)	Crato	Pimenta I
	Enfermagem (Bacharelado)	Iguatu	Multifuncional Humberto Teixeira
		Crato	Pimenta I
CCBS	Educação Física (Licenciatura)	Iguatu	Multifuncional Humberto Teixeira
	Ciências Biológicas (Bacharelado)	Crato	Pimenta I
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Ciato	
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Campos Sales	Bárbara de Alencar
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	Missão Velha	Cariris
CED	Pedagogia (Licenciatura)	Crato	Pimenta I
CA	Artes Visuais (Licenciatura) Teatro (Licenciatura)	- Juazeiro do Norte	Pirajá

Fonte: DEG (2016)

Especificações dos laboratórios, Núcleos e Empresas Junior, professor coordenador e titulação separada por centros da URCA em 2016, conforme quadro a seguir:

Quadro 12: Laboratórios, Núcleos e Empresas Junior da URCA (2016).

Departamentos	Especificação	Professor Coordenador	Titulação
	Laboratório de solos	Vangivaldo de Carvalho Filho	Especialista
Construção Civil	Laboratório de topografia	Janeide Ferreira de Alencar	Mestre
	Núcleo de pesquisa em hidrologia	Renato de Oliveira Fernandes	Mestre
Matamática	Laboratório de Educação Matemática	Luciana Macedo	Mestre
CCT Engenharia de Produção	Laboratório de Informática do DEMPA	Paulo César Cavalcante	Doutor
	Laboratório de Análise do Trabalho – LAT	Francisca Jeanne Sidrim de Figueiredo	Doutoranda
	Laboratório de Processos Mecânicos LPM	Glauco Demóclito Tavares de Barros	Doutor
	Laboratório de Águas, Efluentes e Metais Pesados - LAEMP.	Rodolfo José Sabiá	Pós-Doutor
	Núcleo de Estudos em Engenharia de Produção	Jaílson Charles dos Santos	Doutor
	Empresa Júnior em Engenharia de produção – EJEPRO.	É acompanhada por professores de diversas áreas da engenharia de produção.	
História	Núcleo de Apoio Pedagógico e Pesquisa em Ensino	Maria Telvira da Conceição Sandra Nancy Ramos	Doutora Mestre
	Construção Civil Matemática Engenharia de Produção	Construção Civil Laboratório de solos Laboratório de topografia Núcleo de pesquisa em hidrologia Laboratório de Educação Matemática Laboratório de Informática do DEMPA Laboratório de Análise do Trabalho – LAT Laboratório de Processos Mecânicos LPM Laboratório de Afguas, Efluentes e Metais Pesados – LAEMP. Núcleo de Estudos em Engenharia de Produção Empresa Júnior em Engenharia de produção – EJEPRO. Núcleo de Apoio Pedagógico e	Laboratório de solos

		Centro de Documentação do	Darlan de Oliveira Reis Junior	Doutor
		Cariri	Sônia Maria de Meneses Silva	Doutora
		Laboratório de	Profa. Maria Soares da Cunha	
		Ensino de Geografia - LEG	Profa. Antônia Carlos da Silva (vice- coordenadora)	Doutora
		Laboratório de Análise Geoambiental– LAGEO	Profa. Juliana Maria Oliveira Silva	Doutora
		Laboratório de Geoprocessamento –	Professora. Maria de Lourdes (afastada para doutorado)	Doutoranda
		LABGEO	Profa. Juliana Maria Oliveira Silva	Doutora
	Geografia	Laboratório de Cartografia – LABOCART	Prof. Glauco Vieira Fernandes	Mestre
		Laboratório de Minerais e Rochas	Prof. Francisco das Chagas Souza da Costa	Mestre
		Laboratório de Geomorfologia e Pedologia - GEOPED	Profa. Simone Cardoso Ribeiro	Doutora
		Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaço Urbano e Cultura – LEPEUC	Prof. Ivan da Silva Queiroz	Doutor
		Laboratório de Espaço, Memória e Cultura aplicado a Educação –	Prof. Josier Ferreira da Silva Profa. Ana Roberta Duarte Piancó	Doutor Mestre
		LEMCAE	(vice-coordenadora)	
CCBS	Ciências Biológicas	Herbário HCDAL	Maria Arlene Pessoa da Silva	
	Diologicas	Laboratório de	Hidemburgo	

		Análises Clinicas	Gonçalves Rocha	
		Laboratório de Anatomia e Fisiologia Humana	Francisco Gilberto de Oliveira	
		Laboratório de Biologia e Toxicologia – BIOTOX	Antônia Eliene Duarte	
		Laboratório de Bioprospecção do Semiárido: LB- Semiárido	Francisco Assis Bezerra da Cunha	
		Laboratório de Botânica	Sirleis Rodrigues Lacerda	
		Laboratório de Botânica Aplicada	Maria Arlene Pessoa da Silva	
		Laboratório de Ecofisiologia vegetal	Luiz Marivando Barros	
		Laboratório de Ensino de Ciências Biológicas	Yedda Maria lobo	
		Laboratório de entomologia e Acarologia	Imeuda Peixoto Furtado	
		Laboratório de Limonologia e Aquicultura	Hênio do Nascimento Melo júnior	
		Laboratório de Microscopia	Luiz Marivando Barros	
		Laboratório de Paleontologia	Antônio Álamo Feitosa Saraiva	
CCBS	Educação Física	Núcleo de Pesquisa Estudo e Extensão Física	Ariza Maria Rocha Paulo Rogério Barbosa do Nascimento	Doutora Mestre
		Núcleo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde	Simonete da Silva Hudday Mendes da Silva	Doutora Mestre
CE	Pedagogia	NEP – Núcleo de Estudos e Pesquisas Pedagógicas	Francisca Clara de Paula Oliveira - URCA Isabelle de L. Alencar Noronha- URCA	Doutora Doutora

Estudos	Núcleo de sobre Educação e mento	Queiroz.	Doutora Doutora Doutora
Núcleo de Infantil – N	e Educação EI	Edivone Meire Oliveira Marcos Aurélio Moreira Franco	Doutora
		Maria Dulcineia Loureiro.	Doutora
Núcleo de Pesquisas Educação, Relações Raciais -	Estudos e em Gênero e Étnico-	Cicera Nunes (líder) e Eliacy dos Santos Saboya Nobre	Doutora

Fonte: Setores (2016)

3.10 Unidades Descentralizadas (UD's)

• Unidade Descentralizada Missão Velha

O Governo do Estado conseguiu um prédio para o funcionamento do *Campus* Missão Velha, fez o contrato de locação com a Paróquia de São José para o a Unidade Descentralizada, que logo seria o *Campus* Missão Velha da URCA, funcionando nas instalações do antigo Ginásio Paroquial, prédio histórico e portentoso, localizado no centro da cidade.

A Unidade Descentralizada de Missão Velha incluiu três alunos (bolsistas) em Projetos de Extensão na PROEX, dois alunos bolsistas no Geopark Araripe e uma aluna na organização da biblioteca. Participação de professores e alunos com apresentação de trabalhos em eventos científicos da URCA, oferta de minicursos para os alunos, oferta de cursos de línguas de extensão para alunos e comunidade. Ciclo de Palestra nas escolas do município e Estado pelos alunos, entre outras atividades. Somando-se a isso, uma luta permanente pelo aumento da matrícula e melhoria da qualidade do ensino e da infraestrutura da Unidade.

O atual Diretor o professor Marcel Roosevelt Marinho G. da Silva, procura fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão na URCA, Campus Missão Velha.

As primeiras turmas 2006.2 (Biologia e Letras) já concluíram o curso e colaram grau, no ano de 2010 e muitos já estão no mercado de trabalho. Informações relativas ao Curso de Letras do Campus Missão Velha, em 2016. Curso de Letras Coordenado pelo Professor Ms. Aluízio Lendl Bezerra, com um Total de 8 turmas, 198 alunos em quatro turmas.

Quadro 13: Corpo Docente do Curso de Letras com Titulação da UD Missão Velha

Adjanir do Nascimento Bezerra	Especialista
Aluízio Lendl Bezerra	Mestre
Cassia da Silva	Mestre
Célia de Jesus Silva Magalhães	Mestre
Eufrásio Manoel de Figueiredo Júnior	Especialista
Germano Araújo Sampaio	Especialista
Juliana Braga Guedes	Mestre
Josilene Marcelino Ferreira	Especialista
Miguel Costa Barros	Graduado
Osmar Hélio Alves Araújo	Mestre
Sanya Adelina Morais	Especialista

Fonte: UD Missão Velha, 2017

• Realizou as seguintes atividades:

I Seminário de Estudos e Pesquisas em Letras (I SEPEL)- realizado pela Coordenação do Curso de Letras com apoio do CA de Letras. Data do evento: 18 a 22 de julho de 2016, com total de 179 inscrições, 27 apresentações de trabalhos. Cidades envolvidas: Missão Velha, Barbalha, Juazeiro do Norte, Crato, Brejo Santo, Mauriti, Milagres e Barro.

Ação de Extensão- "Escola na Universidade". Objetivo: Inserir professores e alunos nas vivências das atividades universitárias, desenvolvendo formação continuada para os professores da Educação Básica e minicursos para os estudantes. Realizado nos dias 22 a 24 de setembro de 2016. Escolas envolvidas: Dr. Stênio Dantas, EEF Lourival Dantas Ribeiro, EEF Juvenal Rodrigues Brandão, EEF Joaquim Gonçalves Ribeiro, EEF Maria Fechine de Alencar, Centro Educacional Rural Raimundo Pedro da Cruz. Professores envolvidos: Língua Portuguesa, alunos envolvidos: 6° ao 9° anos do EF.

Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Teórica e Aplicada. Professor Responsável: Aluízio Lendl Bezerra. O grupo realizou encontros quinzenais de março de 2016 a novembro de 2016, com 12 alunos envolvidos.

Projeto de IC- Imagens de si, modos de ser. Professor responsável: AluizioLendl Bezerra. Aluna Bolsista: Maria Carolina Pereira da Costa. Aluna Voluntária: Ellem Ellyzabeth Barbosa Quirino. Público alvo: usuários das redes sociais (quantitativo indeterminado, pois a pesquisa visa analisar discursos online). Realizado no período: 2016.1 e 2016.2, financiado pelo FECOP/URCA/PRPGP

Projeto de Extensão- Ampliando Linguagens e Tecnologias (ALT – fase II). Professor Responsável: Aluízio Lendl Bezerra. Bolsista: Paloma Furtado. Público alvo: EEF Humberto Bezerra (Mauriti-Ce). Professores de Língua Portuguesa e alunos do 8º e 9º ano do EF, 60 alunos envolvidos diretamente:, 2 professores e 2 coordenadores e 1 diretor geral. 2016.1 e 2016.2. Agência de financiamento: FECOP/URCA/PROEX

Laboratório de Ensino de Línguas- Professor Responsável: Aluizio Lendl Bezerra; Bolsista: Higo Furtado da Conceição. Envolvidos diretamente: 13 alunos da disciplina de Estágio I do semestre 2016.2. Envolvidos indiretamente: Uma média de 400 pessoas, entre alunos, professores e gestores escolares. Agência de financiamento: FECOP/URCA/PROAE 2016.1 e 2016.2.

Informações relativas ao curso de Biologia do campus Missão Velha: Coordenador (a): Maria Elizete Machado Generino. Total de nove turmas, 247 alunos e quatro turmas concluídas.

Quadro 14: Corpo Docente do Curso de Biologia com Titulação da UD Missão Velha

Antônio Hamilto Santana	Especialista
Cicera Josevânia Daniel Cordeiro	Especialista
Damiana Gonçalves de Sousa Freitas	Mestre
Dara Isabel Vieria de Brito	Mestre
Isabella Hevilly Silva Torquato	Mestre
Maria Elizete Machado Generino	Mestre
Maria Goretti de Sousa Alencar	Mestre
Marcel Roosevelt Gonçalves Marinho da Silva	Graduado
Nathalia Dias Pereira de Melo	Especialista
Renata Oliviera de Carvalho	Mestre
Thalasso Bezerra Bispo	Mestre
Rita Oliveira de Carvalho	Especialista
Nyrreyne Dias Pereira de Melo	Especialista

Magaly Lime Mota Mestre

Fonte: UD Missão Velha, 2017.

Projetos:

Projeto: Avaliação dos casos de dengue, zica e chikungunya no município de Missão Velha – CE. Orientadora: Cicera Josevania Daniel Cordeiro. Bolsista: 2. Orientadora: Isabella Hevily Silva Torquato;

Projeto: Avaliação da atividade alelopática de espécies do gênero Senna Mill ocorrentes na Chapada do Araripe. Orientadora: Isabella Hevily Silva Torquato. Bolsistas: 2

Projeto: Compostagem orgânica como ferramenta pedagógica para a prática da sustentabilidade: aplicação do adubo orgânico no cultivo de uma horta escolar. Orientadora: Nathalia Correia da Silva, um Bolsista.

• Projetos de extensão:

Projeto: Compostagem orgânica como ferramenta pedagógica para a prática da sustentabilidade: Aplicação do adubo orgânico no cultivo de uma horta escolar. Orientadora: Nathalia Correia da Silva. Duas Bolsistas.

Projeto: Paisagismo nas escolas: implantação de áreas verdes nas escolas de Missão Velha - CE. Orientadora: Maria Elizete Machado Generino. Um Bolsista.

Projeto: Desenvolvimento Cultural, Educacional e Socioeconômico da Cidade de Missão Velha com a implantação do Campus da Universidade Regional do Cariri-URCA. Orientadora: Rita Oliveira de Carvalho, um bolsista.

• Participação em eventos em 2016

II Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar – Juazeiro da Bahia: cinco trabalhos de alunos. Orientadora: Maria Elizete.

II Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar – Juazeiro da Bahia 1aluno participante. Orientadora: Renata Pereira Lima

II Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar – Juazeiro da Bahia Um participante. Orientadora: Rita Oliveira de Carvalho

• Infraestrutura da unidade:

Auditório: capacidade cara 100 Lugares. Biblioteca: Com 700 Livros no Acervo, Laboratório de Informática, dez Computadores. A AMA Cariri – Associação de

Mães Autistas do Cariri, em parceria com a URCA, atende alunos (as) que estudam na E.E.M Monsenhor Antônio Feitosa Secretaria Municipal de Educação.

PROCAMPO – Programa de Graduação do Campo URCA

GEOPARK ARARIPE – Centro de Interpretação localizado na Rodoviária de Missão Velha para a promoção do Geopark, trabalha com dois bolsistas. Geosítio Cachoeira, Geosítio Floresta Petrificada.

SEMANA DE LETRAS



Lançamento de Livro (Semana de Letras)

(Semana de Letras)



(Cerimônia dos 10 anos da Unidade)



(Cerimônia dos 10 anos da Unidade)

3.10.2 Campus Multi-institucional Humberto Teixeira (Unidade Descentralizada de Iguatu) (UDI)

Oferta quatro cursos universitários, Direito, Economia, Educação Física e Enfermagem. Em estrutura física Possui 42 salas de aulas, 55 gabinetes para professores, quadra e piscina coberta, além de vários laboratórios, sala de multimeios e auditório, Restaurante Universitário da Unidade Descentralizada de Iguatu que oferece 400 refeições diárias para os estudantes em uma dinâmica de assistência estudantil que também destina bolsas de extensão, pesquisa e estágio extracurricular.

O Governo do Estado do Ceará construiu um Campus Multi-institucional para a URCA que funciona na perspectiva Multi-institucional conjuntamente com a Universidade Estadual do Ceará – UECE e o instituto CENTEC.

O campus Multi-institucional também conhecido por Cidade Universitária abrigar cursos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu (FECLI), unidade descentralizada da Universidade Estadual do Ceará (UECE), da Universidade Regional do Cariri (Urca) e possivelmente da Faculdade de Tecnologia (FATEC). A obra começou em julho de 2010, e foi inaugurado em maio de 2015. O campus encontra-se instalado numa área de 38 mil metros quadrados, localizada próximo ao Centro da cidade, onde funcionou a antiga Companhia Industrial de Algodão e Óleo (CIDAO).

Partes do antigo prédio foram aproveitadas. Com blocos que abrigam 42 salas de aula, reitoria, 52 gabinetes de professores, laboratórios, biblioteca, anfiteatro, ginásio esportivo, piscina semiolímpica, academia, quadra poliesportiva, espaços adequados para administração, estação de tratamento de esgoto, estacionamento, o espaço é plenamente adequado para as atividades acadêmicas da Universidade, em que funcionam cursos de Licenciatura em Letras, Pedagogia, Matemática e Física, atualmente ofertados pela FECLI, e cursos de Direito, Educação Física, Enfermagem e Economia, ofertados pela Urca.

• UD de Iguatu: aspectos gerais da administração

A Direção Geral da Unidade de Iguatu funciona diariamente na Sede da

Unidade em Iguatu. Possui um funcionário destinado ao atendimento público, realiza

demandas, expedição de documentos, dentre outras necessidades institucionais que

porventura se apresentem. Prezando uma melhor dinâmica organizacional, as atividades

da diretoria são divididas segundo a sua natureza, integrando as Diretorias

Administrativa e Acadêmica, conforme se explica a seguir:

Diretor Geral: Professor, Me. José Ivo Ferreira de Souza

Vice-Diretora Geral: Professora, Ma. Eduarda Maria Duarte Rodrigues

Parcerias e convênios

A implantação das parcerias propicia o desenvolvimento de atividades

acadêmicas e pedagógicas, na tentativa de suprir as necessidades da Unidade

Descentralizada de Iguatu, por não dispor estrutura física própria para as práticas de

estágio e no sentido de garantir a execução das propostas disciplinares da modalidade de

licenciatura.

Prefeitura Municipal de Iguatu: Cessão do Estádio Agernozão para as práticas de

estágio de Educação Física.

Secretária de Educação: Estabelecimento de parcerias com as escolas para implantação

da política de estágio nas áreas de atuação.

Secretaria de Saúde de Iguatu: Estabelecimento de parcerias com o Hospital Regional e

Unidades Básicas de Saúde da Família para implantação da política de estágio em

Enfermagem.

Secretaria de Saúde de Acopiara: Estabelecimento de parcerias com o Hospital e

Unidades Básicas de Saúde da Família para implantação da política de estágio em

Enfermagem.

Secretaria de Saúde de Icó: Estabelecimento de parcerias com o Hospital e Unidades

Básicas de Saúde da Família para implantação da política de estágio em Enfermagem.

124

Secretaria de Saúde de Jucás: Estabelecimento de parcerias com o Hospital e Unidades Básicas de Saúde da Família para implantação da política de estágio em Enfermagem.

Secretaria de Saúde de Várzea Alegre: Estabelecimento de parcerias com o Hospital e Unidades Básicas de Saúde da Família para implantação da política de estágio em Enfermagem.

Clube Recreativo Iguatuense: Estabelecimento de parcerias para implantação da política de estágio de Educação Física. (Piscina)

Coordenação Regional de Educação – CREDE: Cessão de espaço para eventos e parcerias de estágio no Laboratórios de Anatomia, Química e Biologia das Escolas de Ensino Médio e Profissionalizante.

Hospital e Maternidade Agenor Araújo: Implantação da política de estágio em Enfermagem.

Biblioteca: O sistema de biblioteca visa dar um suporte às atividades educacionais e acadêmicas, da comunidade interna pertencente à Unidade (Professores, alunos e Coordenações) e possui um acervo com mais de 3000 livros.

Corpo docente: A Universidade Regional do Cariri – URCA, em conjunto com o Governo do Estado realiza semestralmente Processo de Seleção, objetivando a contratação de professor temporário, conforme a legislação em vigor.

Corpo discente: O corpo discente da Universidade Descentralizada de Iguatu é composto de alunos que estão nos quatro cursos ofertados na mesma, distribuídos em semestre letivos de cada curso, conforme especificação abaixo. Realiza dois vestibulares anualmente com grande concorrência. Totalizando no ano de 2016, 1339 alunos.

Atividades acadêmicas, projetos e eventos: Realizações em 2016:

Projetos desenvolvidos no curso de enfermagem (iniciação científica, extensão, monitoria, estágio e outros) quadro 15.

Quadro 15: Projetos de Iniciação Científica e seus Coordenadores (2016)

Projetos de Iniciação Científica	Professor Coordenador		
Estudo do perfil de pacientes portadores de anemia falciforme na região centro sul do Ceará.	Natalia Bastos Ferreira		
Características epidemiológicas de pacientes hemofilicos atendidos em um Hemocentro Regional.	Natalia Bastos Ferreira		
Consolidação da rede de atenção psicossocial no município de Iguatu-CE: uma análise da oferta de serviços e de práticas de cuidados	Riani Joyce Neves Nóbrega		
A sexualidade na terceira idade na percepção dos idosos acompanhados na atenção primária à saúde	Adriana De Moraes Bezerra		
Rastreamento para diabetes mellitus em cuidadores: uma pesquisa- ação	Maria Regilânia Lopes Moreira		
Projetos de Extensão	Professor Coordenador		
Adolescer saudável: ativando os serviços para a assistência à saúde	Lívia Parente Pinheiro Teodoro		
Jovens socorristas: orientação das táticas adequadas de primeiros socorros	Riani Joyce Neves Nóbrega		
Sistematização da assistência de enfermagem em idosos com hipertensão arterial acompanhados nas estratégias saúde da família	Adriana de Moraes Bezerra		
Promovendo a saúde na escola	Rosely Leyliane dos Santos		
Viver bem na melhor idade	Rochdally Alencar Brito Santos		
Cuidando com brinquedos: o uso do brinquedo terapêutico no cuidado pediátrico hospitalar	Najara Rodrigues Dantas		
Projetos de Monitoria (Remunerada)	Professor Coordenador		
Monitoria para a prática da semiologia e semiotécnica em enfermagem	Nuno Damácio De Carvalho Félix		
Monitoria universitária: estímulo ao protagonismo discente	Rosely Leyliane dos Santos		
Primeiros socorros como elemento fundamental na formação do enfermeiro	Riani Joyce Neves Nóbrega		

Fonte: UD Iguatu, 2017.

• Número de Projetos de Estágio:

Com a oportunidade de bolsas da PROAE, foram selecionados discentes para estágio extracurricular nos espaços: um Laboratório de Microbiologia; um Laboratório de Anatomia; um Laboratório de Semiologia).

Projetos desenvolvidos no curso de educação física (iniciação científica, extensão, monitoria, estágio e outros).

Quadro 16: Projetos de Iniciação Científica (2016)

Projetos de Iniciação Científica	Professor Coordenador
Eletrolipólise X Exercício Aeróbio: Estudo Comparativo de	Joyce Maria Leite e Silva
Técnicas para Redução da Adiposidade Abdominal	
Eletroestimulação Transcutânea No Salto Vertical entre Atletas	Joyce Maria Leite e Silva
Amadoras de Voleibol e Indivíduos Sedentários	-
Rastreio de desvios posturais em escolares de Iguatu – Ceará	Joyce Maria Leite e Silva

Projetos de extensão	Professor Coordenador
Educação e Saúde no NASF	André Luis Façanha da Silva
Saúde Na Melhor Idade	José Hildemar Teles Gadelha
Mini-Handebol: Uma Proposta de Educação, Lazer e Inclusão para	Maria Edilene Araujo Silva
Crianças de 07 A 12 Anos	
A musculação proporcionando qualidade de vida;	Joyce Maria Leite e Silva
Atletismo na escola;	Joyce Maria Leite e Silva
Ginástica laboral alongando a qualidade de vida.	Joyce Maria Leite e Silva
Voleibol: instrumento de inserção social;	Joyce Maria Leite e Silva
Promovendo o desenvolvimento de crianças através de um	Joyce Maria Leite e Silva
programa de intervenção motora;	
Natação: buscando novos desafios	Poliana Freire Da Rocha
	Souza
Esporte e Cidadania: Interface Entre o Basquete e a Comunidade	Jailton Gregório Pelarigo
Acadêmica e Geral	
Projetos de Monitorias (remuneradas)	Professor Coordenador
Cinesiologia e Biomecânica (2 bolsistas)	Joyce Maria Leite e Silva
Metodologia dos Jogos e Brincadeiras (2 bolsistas)	Poliana Freire da Rocha Souza
Bases Socio-Antropológicas (2 bolsistas)	Grayce Gonçalves Valdevino

Fonte: UD Iguatu, 2017

Produção Acadêmica (monografias, artigos, livros, dissertações e teses): em 2016 foram produzidas 28 projetos de monografias e 24 monografias. Resumos em Congressos Internacional: 24 / Nacional, 26.

Projetos desenvolvidos no curso de direito (iniciação científica, extensão, monitoria, estágio e outros). O número de Projetos de Iniciação Científica são dois.

Projetos de Estágio: Atividades de estágio distribuídas entre NPJ / fórum / justiça do trabalho +estágio extracurriculares referente a convênios com defensoria pública e cartório.

Eventos; nove eventos realizados, destacando a Semana de Direito.

O Campus possui o Núcleo de Práticas Jurídicas que presta serviços de assistência jurídica aos hipossuficientes, ao tempo em que, possibilita o exercício da prática e o estágio curricular para os discentes do curso.

Projetos desenvolvidos no curso de ciências econômicas (iniciação científica, extensão, monitoria, estágio e outros). Número de Projetos de Iniciação Científica -07. Número de Projetos de Extensão -06; Número de Projetos de Monitoria -06.

• Eventos:

VII SEMANA DE ECONOMIA. Produção Acadêmica: 53 Trabalhos Monográficos.

3.10.3 Unidade Descentralizada de Campos Sales – UDCS

A Direção Geral da UD de Campos Sales funciona diariamente no Campus do Pimenta, sede principal da URCA em Crato, junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) desta mesma universidade. Configura-se um espaço reservado ao atendimento de demandas, protocolos, recebimentos, expedição de documentos, dentre outras necessidades institucionais que porventura se apresentem. Prezando uma melhor dinâmica organizacional, as atividades da diretoria são divididas segundo a sua natureza, formalizando as Diretorias Geral e Acadêmica, conforme se explica a seguir:

• Diretoria Geral

Responsável pela condução administrativa dos cursos; recebimentos e encaminhamentos de documentos; tomadas de decisões referentes ao expediente; guarda de equipamentos e materiais de expedientes; solicitações e controle das decisões gerais da unidade; acompanhamento das coordenações de curso, do controle acadêmico e das secretarias locais.

Diretoria Acadêmica

Responsável pelos trâmites burocráticos envolvendo a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e o Departamento de Ensino de Graduação (DEG). As atividades de controle acadêmico se desenvolvem durante todo o semestre. Informações relacionadas a diários, pendências de notas e frequências são tratadas visando à regularidade do serviço de protocolo e arquivo no setor acadêmico. A expedição de históricos, declarações, homologação de requerimentos e reconhecimento de atestados também são atividades pertinentes a esta diretoria.

Para ambas as diretorias, ressalta-se o cuidado de aproximação com a unidade através de visitas semanais, prezando o contato diário com os coordenadores de curso (e suas respectivas secretarias), professores e alunos. Por se tratar de uma UD, estas visitas também garantem o fluxo de documentos bem como o cumprimento de prazos para com as solicitações e requerimentos diversos. Ademais, se estabelece

também o contato com a Gestão Municipal e com as Direções das Escolas, nas quais a UD garante seu funcionamento.

• Coordenações de Curso

Responsáveis pelas atividades específicas de cada área, dando apoio aos alunos e professores, bem como auxiliar as direções nas reuniões pedagógicas semestrais, envolvendo as diretorias e coordenações. Nesse processo, contempla-se o acompanhamento do trabalho docente, possibilitando ao professor a organização das suas atividades com planejamento de acordo com a dinâmica do calendário acadêmico. Todo o apoio logístico necessário à melhor execução da atividade docente é fornecido ao professor, inclusive no atendimento de casos mais particulares, como na organização e execução de aulas práticas.

Descrição de projetos desenvolvidos em 2016

• Curso de Ciências Biológicas:

Projeto de Disciplina:- Mostra de Práticas e Técnicas Pedagógicas. Professora: Marta de Oliveira Carvalho

Projeto de Pesquisa: Arborização de vias públicas e o uso de espécies exóticas no município de Campos Sales, Nordeste do Brasil. Professora: Renata Kelly Dias de Souza. Avaliação Microbiológica da Água destinada a consumo humano em bebedouros da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada Campos Sales. Professor: João Antônio Leal De Miranda

Projeto de Extensão: III Exposição de Maquetes das Ciências Biológicas. Professores: Luciene Ferreira de Lima, Sarah Ribeiro Alencar, Denise Aline Bezerra Casimiro, Renata Kelly Dias de Souza e João Antônio Leal de Miranda.

Bolsa de Apoio Técnico – **BAT:** Estudo Etnobotânico de plantas medicinais utilizadas em uma comunidade quilombola do município de Araripe-Ce. Professora: Sarah Ribeiro Alencar.

• Curso de Letras:

Projeto de Pesquisa: Orientações Iniciais de TCC: envolvendo trabalhos da área de Literatura Brasileira e Africana. Professora: Francisca Carolina Lima da Silva.

Projeto de Extensão: Literatura Africana na Sala de Aula. Professora: Francisca Carolina Lima da Silva. A Literatura entra na Escola: democratização do acesso à literatura através da literatura popular. Professora: Francisca Carolina Lima da Silva

Curso de Matemática:

Projeto de Pesquisa: Crenças e Concepções dos futuros professores de Matemática da URCA/UDCS. Professor: Francisco Ronald Feitosa Moraes. O ensino de algoritmos e programação: uma experiência no nível fundamental II. Professora: Alline de Alencar Macedo.

Monitoria: Prática de Ensino I: Didática da Matemática. Professor: Francisco Ronald Feitosa Moraes

• Projetos Comuns aos Cursos (Biologia, Letras e Matemática):

Pesquisa: Construção: Aprendendo por prazer e ensinando com emoção. Professor: Robério Ferreira Nobre.

Extensão: - Didaticando. Professor: Robério Ferreira Nobre

Monitoria: Projeto Aprender Didaticando. – Memórias. - O Projeto Aprender/ Andragogia. Professor: Robério Ferreira Nobre

Livros Publicados: Contos Noturnos. Editora Virtual books. Ano 2016 - Manual Básico de Pronúncias do Latim. Editora Virtual books. Ano 2016 - Vidas Cruzadas & Vidros Quebrados. Editora Virtual books. Ano 2016. Professor: Adílio Junior de Souza (Professor do Curso de Letras). - Indisciplina na Escola. Editora Livro Rápido. 2016. Professor: Francisco Ronald Feitosa Moraes (Professor do Curso de Matemática)

Capítulos de Livros Publicados: - A história do uso das tecnologias na Educação Matemática: três décadas de mudanças. In: Na Travessia da Transculturalidade. Editora Sal e Terra. 2016. P. 51-60. - Uma perspectiva interdisciplinar sobre a prática docente. In: Na Travessia da Transculturalidade. Editora Sal e Terra. 2016. P. 169-180.

Professor: Francisco Ronald Feitosa Moraes (Professor do Curso de Matemática)

Comemoração do Dia Nacional da Matemática - Palestra do Professor George Pimentel Fernandes, do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri. - Homenagem aos professores Elisângela Lucas Teixeira (Diretora Geral da UD Campos Sales) e Roberto José Siebra Maia (ex-diretor da UD Campos Sales e atual Pró-Reitor de Assuntos Estudantis da URCA).

Quadro 17: Atividades Realizadas pela UD Campos Sales (2016)

ATIVIDADES REALIZADAS	PÚBLICO ALVO	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS			
Reuniões do colegiado	Professores	Coordenações de cursos e professores.			
Exposição de maquete	Alunos	Coordenação, professores e alunos.			
I mostra de práticas e técnicas pedagógicas de ciências	Alunos	Coordenação, professores e alunos.			
Semana de biologia	Alunos	Coordenação, professores e alunos.			
Café filosófico: períodos filosóficos e pensadores	Alunos/comunidade	Coordenação, professores e alunos.			
Defesas de artigos	Alunos	Professores do curso de letras			
Semana da matemática pura e educacional	Alunos/comunidade	Coordenação, professores e alunos.			
Feira de jogos matemáticos	Alunos /comunidade	Professores, coordenação e alunos.			
Visitas aos municípios	Gestão local municípios	Direção geral da unidade			
Acompanhamento do trabalho na casa de apoio	Bolsistas	Direção geral da unidade			
Estruturação da casa de apoio	Alunos/comunidade				
Reuniões com secretarias de educação e prefeituras	Gestão local municípios	Direção geral da unidade			
Encontro pedagógico semestral	Professores	Coordenações de cursos e professores.			
Reuniões com coordenações de curso	Coordenadores	Direção geral da unidade			
Acolhimento de novas turmas	Alunos	Direção, coordenação e professores			

Fonte: UD Campos Sales, 2017

4 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS DA URCA

4.1 Execução Orçamentária e Financeira

O orçamento geral da URCA previsto para o exercício de 2016 foi de R\$ 98.647.681,00 (noventa e oito milhões, seiscentos e quarenta e sete mil oitenta e um reais). O orçamento inicial mais créditos autorizados até 31 de dezembro de 2016, ficou em R\$ 110.088.884,69 (cento e dez milhões, oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta a quatro reais e sessenta e nove centavos). O resultado

executado por fonte de recurso foi de R\$ 101.227.048,29 (cento e um milhões, duzentos e vinte e sete mil, quarenta e oito reais e vinte e nove centavos), representando 92% do total do Orçamento Geral.

A tabela 22 mostra a porcentagem da Execução do Orçamento tendo por base o Total Executado: R\$ 101.227.048,29. Verifica-se que 83 % da execução orçamentária é com quadro de pessoal.

Tabela 22: Demonstração da Execução do Orçamento (2016).

Fonte de recurso	Orçado	Executado	%
00 PESSOAL	86.535.742,69	83.912.897,16	97%
00 CUSTEIO MANUTENÇÃO	3.690.947,00	3.168.185,91	86%
CUSTEIO FINALISTICO	8.998.740,00	7.911.053,53	88%
INVESTIMENTO MAPP/TESOURO	3.325.000,00	911.286,34	28%
FECOP	3.130.000,00	2.719.186,84	87%
70 RECURSO PRÓPRIO	870.000,00	855.544,41	98%
CONVÊNIOS	3.538.455,00	1.748.890,30	50%
Total	110.088.884,69	101.227.048,29	92%

Fonte: DEFIN, 2017

A Universidade Regional do Cariri foi criada com a missão de contribuir significativamente para a transformação da realidade regional. Desta forma a URCA desenvolve suas ações de Planejamento, Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão, de acordo com os programas, iniciativas, ações e as metas estabelecidas no Plano Plurianual 2016-2019. Importante salientar que as referidas iniciativas, ações e metas estão apresentadas ao longo do relatório de desempenho e gestão da URCA.

No ano de 2016 foram executados as 24 ações, de 8 iniciativas dos programas 500 e 071, como mostra o quadro a seguir.

Quadro 18: Ações do programa Gestão e Manutenção da SECITECE e Vinculadas executadas pela URCA em 2016

Programa	Iniciativa	Ação

	500.1.01 Manutenção dos serviços administrativos da SECITECE e vinculadas	22146 Pessoal e Encargos Sociais folha normal
		22147 Manutenção e funcionamento administrativo
500 Gestão e Manutenção da SECITECE e Vinculadas		22148 Manutenção e Funcionamento de TI
vinculadas		22149 Pessoal e Encargos Sociais folha complementar
		22150 Contribuição Patronal ao RPPS
		22151 Contribuição Patronal ao RGPS

Quadro 19: Ações do programa Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior executadas pela URCA em 2016

Programa	Objetivo	Iniciativa	Produto	Meta Programada/Realizada	Ação
	grama	071.1.04 ampliação do acesso da população ao sistema estadual de educação superior	Vaga Ofertada	2.820/280	22790 ampliação do número de cursos, turmas e vagas de graduação da URCA
071 Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior	071.1 Elevar o nível de escolarização da população cearense estruturando o sistema estadual de educação superior em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas e atividades de extensão direcionados as				22704 Manutenção e Funcionamento dos Novos Equipamentos da URCA e Geopark
	demandas sociais	071.1.08 Melhoria da Estrutura das Instituições de Ensino Superior	Universidade Estruturada	4/3	18612 Aquisição de Equipamentos, Mobiliários, veículos, instrumentos e recursos didáticos para os setores acadêmicos e administrativos da URCA
					18613 Ampliação e Melhor da Infraestrutura Física e

				Tecnológica dos Campi e Ampliações das Bibliotecas da URCA
				18614 Melhoria da Infraestrutura da URCA para os cursos de graduação, Pós- graduação e Atividades de pesquisa
				18615 Melhoria de Acessibilidade e mobilidade de deficientes físicos nos campi da URCA e reforço no acompanhamento de estudantes deficientes visuais e surdos
				18616 Fortalecimento dos Núcleos, Comitê científico e centros de estudos e pesquisas.
				19598 Implantação do Campus Universitário - Campos Sales
	071.1.09 Manutenção da Oferta dos serviços de educação superior de qualidade a sociedade	Universidade Mantida	4/3	22616 Fortalecimento das Ações Finalísticas da URCA

					22798 Fortalecimento dos Cursos de Licenciatura, Bacharelado e tecnólogos, com ampliação de programas e Projetos
		071.1.10 Ampliação da Assistência Estudantil, em especial aos alunos de Vulnerabilidade social	aluno beneficiado	627/2.697	22627 Ampliação e consolidação dos programas de política de assistência estudantil e apoio aos alunos da URCA.
	em especiar aos aranos de y amoraomado sociar			18611 Programa de Bolsas de Estudo e permanência universitária FECOP	
		071.1.11 Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos	Projeto Apoiado	206/48	22620 Ampliação das cotas das bolsas de iniciação científica junto as agências de fomento para pesquisadores de todos os cursos da URCA

			22809 Apoio técnico- financeiro a elaboração, desenvolvimento e implantação de projetos de pesquisa
071.1.12 Ampliação das ações de extensão das IES estaduais	Pessoa beneficiada	130.154/83.491	22623 Fortalecimento e Ampliação dos programas, projetos e ações de extensão da URCA.
			especial na URCA 30021 Radio Universitária
071.1.14 Expansão das atividades acadêmicas do Geopark Araripe	Pessoa beneficiada	30.000/295	22635 Realização de ações de incentivo ao desenvolvimento de novos geoprodutos e ampliação de mercados existentes

Tabela 23: Execução do Orçamento em %.

Categoria do orçamento	%
Pessoal	83
Manutenção	3
Finalístico	7.86
Investimento do tesouro estadual	0.9
FECOP	2.68
Recursos próprios	0.84
Convênios federais	1.72

Fonte: DEFIN, 2017

Tabela 24: Investimento Tesouro Estadual (2016).

Nº do MAPP	Descrição do MAPP	Investimento
93	Aquisição de livros	1.489,00
113	Aquisição de material didático	3.348,00
114	Aquisição de material didático	199.901,55
118	Reforma e ampliação S. Miguel	581.097.79
131	Ampliação Rede Elétrica Pimenta	100.000,00

Fonte: DEFIN, 2017

O investimento do tesouro estadual na URCA em 2016 está apresentado na tabela 24 e podemos averiguar que o maior investimento foi com reforma e ampliação.

Execução orçamentária 2015-2016 (R\$) do programa 071 – Gestão e Desenvolvimento e 500 - Gestão e manutenção da SECITECE e vinculadas nos quadros a seguir.

Quadro 20: Execução Orçamentária 500 - Gestão e manutenção da SECITECE e vinculadas

Programa	Iniciativa	Ação	Fonte	LEI	Lei + Créditos (A)	Empenhado (B)	% Empenhado (B/A)	Saldo
		22146 Pessoal e Encargos Sociais folha normal	00.00 Recursos Ordinários	60.418.844,00	69.774.728,00	67.864.152,38	97,26	1.910.575,62
		22147 Manutenção e funcionamento administrativo	00.00 Recursos Ordinários	2.645.947,00	2.645.947,00	2.341.558,85	88,50	304.388,15
500 Gestão e Manutenção da SECITECE e	Manutenção da serviços administrativos	22148 Manutenção e Funcionamento de TI	00.00 Recursos Ordinários	545.000,00	1.045.000,00	826.627,06	79,10	218.372,94
SECITECE e Vinculadas da SECITECE e vinculadas	22149 Pessoal e Encargos Sociais folha complementar	00.00 Recursos Ordinários	599.000,00	1.304.241,69	1.129.151,42	86,58	175.090,27	
	22150 Contribuição Patronal ao RPPS	00.00 Recursos Ordinários	11.018.695,00	12.456.773,00	12.324.661,48	98,94	132.111,52	
		22151 Contribuição Patronal ao RGPS	00.00 Recursos Ordinários	3.000.000,00	3.000.000,00	2.594.931,88	86,50	405.068,12

Quadro 21: Execução Orçamentária do programa 071 – Gestão e Desenvolvimento

Programa	Objetivo	Iniciativa	Produto	Meta Prog/ Realizado.	Ação	Fonte	LEI	Lei + Créditos (A)	Empenhado (B)	% Empenhado (B/A)	Saldo	
071.1 Elevar o nível de escolarização da população cearense estruturando o sistema estadual de educação superior em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas e atividades de In	071.1.04 ampliação do acesso da população ao sistema estadual de educação superior	Vaga Ofertada	2.820/280	22790 ampliação do número de cursos, turmas e vagas de graduação da URCA	82.83 Convênios com Órgãos Federais	450.000,00	450.000,00	2.018,80	0,45	447.981,20		
	em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas e	em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas e atividades de extensão direcionados as	Universidad e Estruturada	4/3	22704 Manutenção e Funcionamen to dos Novos Equipamento s da URCA e Geopark	00.00 Recursos Ordinários	2.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	extensão direcionados as				4/3	18612 Aquisição de Equipamento	00.00 Recursos Ordinários	21.000,00	589.410,00	130.287,00	22,1	459.123,00
	demandas sociais				s, Mobiliários, veículos, instrumentos e recursos	70.00 Recursos Diretamente Arrecadado s	50.000,00	50.000,00	0	0	0	

	didáticos para os setores acadêmicos e administrativ os da URCA	82.83 Convênios com Órgãos Federais	1.000.000,00	982.152,57	600.558,40	61,15	381.594,17
	18613 Ampliação e Melhoria da Infraestrutura Física e Tecnológica dos Campi e Ampliações	00.00 Recursos Ordinários 01.00 Cota -Parte do Fundo de Participação dos Estados	73.000,00	2.504.590,00	780.999,34	31,18	1.723.590,6
	das Bibliotecas da URCA	82.83 Convênios com Órgãos Federais	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00
	18614 Melhoria da Infraestrutura	00.00 Recursos Ordinários	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	11.000,00
	da URCA para os cursos de graduação, Pós- graduação e Atividades de pesquisa	82.83 Convênios com Órgãos Federais	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00

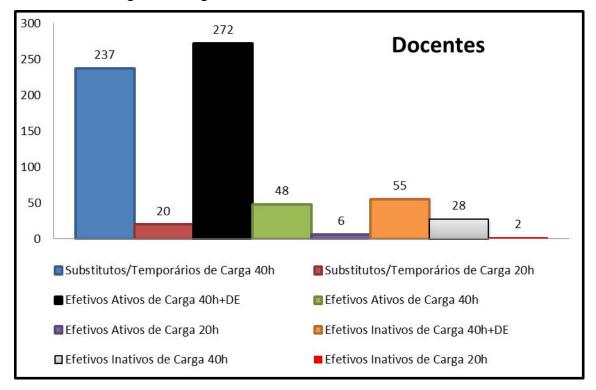
			18615 Melhoria de Acessibilidad e e mobilidade de deficientes físicos nos campi da URCA e reforço no acompanham ento de estudantes deficientes visuais e surdos	00.00 Recursos Ordinários	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
			18616 Fortaleciment o dos Núcleos, Comitê científico e centros de estudos e pesquisas	82.83 Convênios com Órgãos Federais	980.055,00	1.005.536,43	994.295,67	98,88	11.240,76
			19598 Implantação do Campus Universitário - Campos Sales	00.00 Recursos Ordinários	100.000	100.000	0,00	0,00	100.000,00
071.1.09 Manutenção da	Universidad e Mantida	4/3	22616 Fortaleciment	00.00 Recursos Ordinários	4.276.200,00	5.883.354,46	5.507.972,08	93,62	375.382,38

	erta dos serviços de educação superior de qualidade a sociedade		o das Ações Finalísticas da URCA	70.00 Recursos Diretamente Arrecadado	870.000,00	870.000,00	855.544,41	98,34	14.455,59
			22798 Fortaleciment o dos Cursos de Licenciatura, Bacharelado e tecnólogos, com ampliação de programas e Projetos	82.83 Convênios com Órgãos Federais	350.000,00	350.000,00	152.017,43	43,43	197.982,57
A Es espe		luno eficiado 627/2	22627 Ampliação e consolidação dos programas de política de assistência estudantil e	00.00 Recursos Ordinários	1.410.000,00	2.710.000,00	2.130.920,49	78,63	579.079,51
de v	social		18611 Programa de Bolsas de Estudo e permanência universitária FECOP	10.00 Recursos Proveniente s do FECOP	6.228.000	3.130.000,00	2.719.186,84	86,87	410.813,16

071.1.11 Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de povos grupos e	Projeto Apoiado	206/48	22620 Ampliação das cotas das bolsas de iniciação científica junto as agências de fomento para pesquisadores de todos os cursos da URCA	00.00 Recursos Ordinários	12.540,00	212.540,00	142.400,00	67,00	70.140,00
novos grupos e novos projetos			22809 Apoio técnico- financeiro a elaboração, desenvolvime nto e implantação de projetos de pesquisa	82.83 Convênios com Órgãos Federais	43.400,00	43.400,00	0,00	0,00	43.400,00
071.1.12 Ampliação das ações de extensão	Pessoa 130.154/8 o beneficiada 3.491	22623 Fortaleciment o e Ampliação dos programas,	00.00 Recursos Ordinários	500.000,00	100.000,00	73.900,00	73,9	26.100,00	
das IES estaduais			projetos e ações de extensão da URCA	82.83 Convênios com Órgãos Federais	25.000,00	57.366,00	0,00	0,00	57.366,00

			30016 Implantação de Juizado especial na URCA	01.00 Cota -Parte do Fundo de Participação dos Estados	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
			30021 Radio Universitária	01.00 Cota -Parte do Fundo de Participação dos Estados	25.000,00	25.000,00	0,00	0,00	25.000,00
071.1.14 Expansão das atividades acadêmicas do Geopark Araripe	Pessoa beneficiada	30.000/29	22635 Realização de ações de incentivo ao desenvolvime nto de novos geoprodutos e ampliação de mercados existentes	00.00 Recursos Ordinários	600.000,00	32.845,54	3.395,54	10,34	29.450,00

No que concerne ao quadro de pessoal, em 2016 a URCA tinha 257 professores substituto-temporários, 326 professores efetivos e 85 professores inativos. Como pode ser observado no gráfico a seguir.



Em 2016, a despesa de folha de pagamento com professores efetivos, temporários e Substitutos foi de R\$ 83.912.897,16.

Tabela 25: Execução da Folha de Pessoal no Exercício do ano de 2016.

Mês	Temp/Subst.	Rescisões	Efetivos	Abono Perm.	Carg.	DAEA	ASO	SUPSEC	INSS	FGTS	Total
Janeiro	708.947,90	13.475,96	4.102.893,55	30.973,85	6.260,20	69.955,39	1.540,00	891.543,30	149.725,02	57.115,88	6.032.431,05
Fevereiro	668.789,25	49.182,85	4.086.210,42	28.541,45	5.444,53	67.166,15	-	894.994,10	152.491,97	53.503,14	6.006.323,86
Março	696.992,20	47.717,63	4.194.679,69	30.119,80	5.444,53	83.043,75	-	926.465,02	146.802,12	56.344,78	6.187.609,52
Abril	735.235,79	20.761,01	4.364.975,50	27.940,93	6.015,48	129.988,79	2.010,00	971.763,04	154.611,34	59.774,35	6.473.086,23
Maio	716.741,15	38.668,76	4.343.149,87	25.623,89	5.444,53	119.109,76	1.475,00	966.585,40	147.774,14	58.210,92	6.422.783,42
Junho	740.886,67	124.980,88	5.324.664,11	29.303,97	5.872,75	110.771,62	1.770,00	960.649,96	156.019,96	63.654,87	7.518.574,79
1ª Parcela 13º Salário	312.004,95	-	2.097.967,01	-	2.722,27	-	-	-	-	-	2.412.694,23
Julho	636.819,01	99.404,44	4.331.017,90	29.577,26	5.444,53	93.669,52	-	960.816,66	134.407,80	50.562,81	6.341.719,93
Agosto	616.676,22	41.271,25	4.335.605,20	27.632,84	5.444,53	81.286,66	2.162,00	955.306,24	139.435,16	80.552,29	6.285.372,39
Setembro	672.691,79	11.022,51	4.333.099,15	28.257,29	5.444,53	81.653,47	-	955.224,00	142.375,17	53.856,62	6.283.624,53
Outubro	653.193,94	29.110,21	4.376.313,88	29.739,26	5.444,53	86.101,83	-	969.976,22	137.604,48	52.638,88	6.340.123,23
Novembro	756.692,07	10.776,44	4.385.871,77	26.979,66	5.444,53	108.132,44	2.537,00	973.823,32	159.339,09	60.572,23	6.490.168,55

TOTAL GERAL	83.912.897,16										
Total	8.951.298,70	706.186,65	57.761.075,56	372.182,07	73.409,40	1.117.657,42	11.494,00	12.324.661,48	1.866.421,33	728.510,55	83.912.897,16
2ª Parcela 13º Salário	301.402,66	-	2.211.035,87	24.984,01	2.722,26	-	-	927.933,86	128.821,06	-	3.596.899,72
Dezembro	734.225,10	219.814,71	5.273.591,64	32.507,86	6.260,20	86.768,04	-	969.580,36	117.014,02	81.723,78	7.521.485,71

No que concerne ao número de Técnicos administrativos, em 2016 a URCA possuía 104 efetivos, 97 terceirizados, 11 cedidos e 1 a disposição. A seguir, verifica-se a tabela de despesas na folha de pagamento dos servidores Técnicos administrativos efetivos.

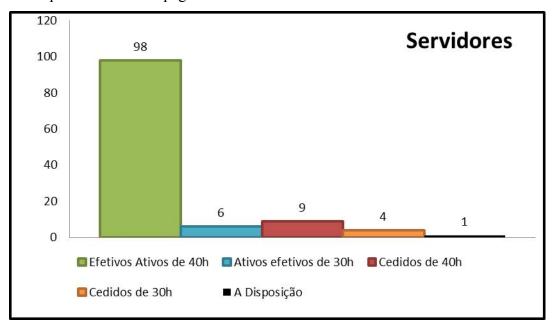


Tabela 26: Resumo da Folha de Pagamento dos servidores Técnicos Administrativos em 2016

	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS – 6700						
	VALOR TOTAL						
	VANTAGENS	VALOR TOTAL DESCONTOS	VALOR LÍQUIDO				
TOTAL	6.538.486,72	2.158.596,13	4.679.889,99				

		TÉCNICOS INATIVOS – 9001	
	VALOR TOTAL		
	VANTAGENS	VALOR TOTAL DESCONTOS	VALOR LÍQUIDO
TOTAL	1.180.263,22	304.794,71	875.108,21

	RESUMO GERAL ANUAL 2016								
	VALOR TOTAL VANTAGENS	VALOR TOTAL DESCONTOS	VALOR LÍQUIDO						
Total Geral	7.718.749,94	2.463.390,84	5.554.998,20						

A Despesa de Folha de pagamento com os técnicos administrativos efetivos em 2016 foi de R\$ 6.538.486,72 (valor bruto), com os técnicos inativos foi de R\$ 1.180.263,22.

O pagamento dos 97 técnicos administrativos terceirizados encontra-se nas despesas correntes.

Com relação às reformas e obras em execução:

- a) Reforma da Rede Elétrica do Campus CRAJUBAR. Objetivo: melhoria e ampliação da capacidade da rede elétrica. Valor da obra: R\$ 629.982,17 (seiscentos e vinte e nove mil, novecentos e oitenta e dois reais e dezessete centavos). Recurso (s): Tesouro do Estado. Beneficiados: Corpo docente e discente dos cursos de Engenharia de produção, Física, Matemática e Tecnologia da Construção Civil.
- b) Reforma e Ampliação do Herbário. Objetivo: em virtude da necessidade de acomodar de forma correta o acervo do Herbário, atualmente com mais de 11.000 exsicatas testemunhas dos componentes da flora local, regional e local. Valor da obra: R\$ 259.917,99 (duzentos e cinquenta e nove mil, novecentos e dezessete reais e noventa e nove centavos). Recurso(s): Tesouro do Estado. Beneficiados: Corpo docente e discente da URCA e de outras instituições regionais e locais e pesquisadores na área de botânica nacionais e internacionais. '
- c) Reforma e Ampliação do Campus São Miguel. Objetivo: Construção de Auditório e Núcleo de Práticas Jurídicas reforma e ampliação: da Biblioteca, salas de aula, Coordenação, Departamento, sala dos professores, banheiros e Rede Elétrica. Valor da obra: R\$ 4.331.171,73 (quatro milhões trezentos e trinta e um mil, cento e setenta e um reais e setenta e três centavos). Recurso(s): Tesouro do Estado. Beneficiados: Corpo docente e discente do curso de Direito, comunidade acadêmica e comunidade externa.
- d) Reforma da rede elétrica do Campus Pimenta. Objetivo: Ampliação da Rede Elétrica do Campus Pimenta I. Valor da obra: R\$ 556.339,59 (quinhentos e cinquenta e seis mil, trezentos e trinta e nove reais e cinquenta e nove centavos). Recurso(s): Tesouro do Estado. Beneficiados: Reitoria, setores administrativos, corpo docente e discente, comunidade acadêmica e comunidade externa.

Essas informações podem ser observadas na tabela a seguir:

Tabela 27: Obras, Serviços e Aquisições Inaugurados pela URCA em 2016.

Secretaria /órgão	Município	Realizado	Quantidade	Valor Unitário	Valor total	MAPP	Observação		
URCA	JUAZEIRO DO NORTE	Reforma Elétrica do Campus CRAJUBAR	1	R\$ 629.982,17	R\$ 629.982,17	114	-		
URCA	CRATO	Reforma e ampliação do Herbário	1	R\$ 259.917,99	R\$ 259.917,99	99	R\$ 525,200.88 para aquisição de equipamentos e R\$ 660.992,17 para a construção do prédio.		
URCA	CRATO	Reforma Elétrica do Campus Pimenta II	1	R\$ 556.339,59	R\$ 556.339,59	131	-		
	Reformas								
URCA	CRATO	Reforma e ampliação do Campus São Miguel	1	R\$ 4.331.171,73	R\$ 4.331.171,73	118	-		

Aquisições

Secretaria /órgão	Município	Realizado	Quantida de	Valor Unitário	Valor Total
URCA	CRATO	Mini Spray DRYER Modelo MSD11.0	1	90.700,00	90.700,00
URCA	CRATO	Extintor de Incêndio AP 10 LTs D'AGUA - RESIL	8	150,00	1.200
URCA	CRATO	Anemômetro mult-função, a prova d'agua – modelo KESTREL 1000	1	970,00	970,00
URCA	CRATO	Sistema de aquisição de Dados Extra Cell Fab. Warner composto por: Diffe: Intrutech; Chartmast, STG 4002, Multichannel Systems	1	157.113,86	157.113,86

Aquisição de Livros

Secretaria /órgão	Município	Realizado	Quantida de	Valor Unitário	Valor Total
URCA	IGUATU	Administração na saúde e na enfermagem	5	20,80	104.00
URCA	IGUATU	Comentário a lei das sociedades anônima	1	162,00	162.00
URCA	IGUATU	Direito Romano	2	132.00	264,00
URCA	IGUATU	Primeiros Socorros- como agir em situações de emergência	5	33,00	165.00
URCA	IGUATU	Curso de direito ambiental	4	66.70	266.80

URCA	IGUATU	Educação física escolar – elementos para pensar a prática educacional	10	34,00	340,00
URCA	IGUATU	Elaboração de projetos de pesquisa	8	18.40	147.20
URCA	IGUATU	Enfermagem em Saúde Coletiva, Vol 1	15	74.00	1.110
URCA	IGUATU	Ensinando natação	5	39.00	195.00
URCA	IGUATU	Filosofia – Um convite	10	20.00	200,00
URCA	IGUATU	Malthus – História econômica geral	5	41,80	209,00
URCA	IGUATU	Eletrodinâmica	4	101.00	404,00
URCA	IGUATU	Equações diferenciais, Vol. 1	4	60,49	241,96
URCA	IGUATU	Equações diferenciais, Vol. 2	3	52,00	156,00
URCA	IGUATU	Geometria Analítica	2	131,00	262,00
URCA	IGUATU	Economia Brasileira em Marcha Forçada	4	39,00	156,00
		4.382,96			

5 GESTÃO POR RESULTADOS: OBJETIVOS, METAS, INDICADORES E AVALIAÇÃO

5.1 Indicadores Gerais da URCA

Os indicadores que estão relacionados ao Programa 068 (Educação Superior, o Programa objetiva apoiar e fortalecer todos os aspectos relacionados à qualidade da educação superior no Estado do Ceará, visando contribuir para a democratização do acesso à Universidade e a interiorização de sua atuação, possibilitando uma participação efetiva no processo de desenvolvimento socioeconômico-cultural do Estado.

Com relação aos indicadores de desempenho, os mesmos estão ligados a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, no Eixo - Ceará do Conhecimento e no Tema Estratégico Ensino Superior. Na tabela 28 podem ser observados os indicadores gerais da URCA em 2016.

Tabela 28: Indicadores Gerais da URCA (2016)

Indicador	2016
Empresas atendidas com inovação	7
Matrículas de Educação Superior em Instituições Públicas (Graduação)	9685
Matrículas de Educação Superior em Instituições Públicas (Pós-Graduação)	1243
População beneficiada com Ações de Extensão	208200
Produção Acadêmica Publicada	1653

Fonte: URCA (2016)

O número de empresas parceiras em projetos de extensão atendidas com atividades do ITEC foram sete, beneficiando 30 pessoas. As empresas parceiras foram: Engeap, Construtora Soares Marinho, A2 Engenharia Ltda, Ministério Publico Estadual, Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, Sinduscon, CRECI.

No que se refere às matrículas de Educação Superior em Instituições Públicas (Graduação): houve uma queda de 23,47% no número de matriculados. Acredita-se que esse declínio deveu-se ao grande número de faculdades instaladas e ampliadas nessa região como: as Federais, os Institutos e Particulares. Outro fato seria a maior facilidade de ingresso no ensino superior através do processo do ENEM e incentivos de PROUNI e FIES.

5.2 Graduação

5 2 1 Bolsas Estudantis da URCA

A URCA tem como missão contribuir significativamente para transformação da realidade regional, através das atividades de pesquisa, ensino e extensão. Para alcançar seus objetivos em 2016 a URCA além de recursos oriundos da FUNCAP e do CNPq para incentivo a essas atividades, contou com incremento de recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP e recursos do Finalístico da URCA. Tendo como principais resultados o aumento da participação dos estudantes nas atividades fins da nossa IES e melhoria da taxa de sucesso de graduação.

Tabela 29: Alunos Atendidos com Bolsas Estudantis da URCA (2016).

Tipo	FUNCAP	CNPq	URCA Tesouro	URCA FECOP	Total
Iniciação Científica	48	114	64	177	403
Monitoria	-	-	-	131	131
Extensão	-	-	23	324	347
Assistência Estudantil/Extracurricular	-	-	30	453	483
Total	48	114	117	1085	1.364

Fonte: PROPLAN 2017

A Tabela 29 mostra o total de alunos beneficiados com bolsas estudantis no ano de 2016 por fonte de financiamento e por tipo de bolsa, aonde se observa que as atividades de ensino, pesquisa e extensão juntas beneficiaram 881 alunos, os demais alunos foram contemplados com bolsas de assistência estudantil.

5.2.2 Taxa de Sucesso nos Cursos de Graduação (TSG)

Um indicador relevante é a taxa de sucesso nos cursos de graduação, a taxa da URCA em 2016 foi de 47,6%, esse valor é referente à formatura dos alunos de 2015.2 e 2016.1. As justificativas para os semestres atrasados foram às greves.

A taxa de sucesso quantifica a relação entre os alunos ingressantes e os diplomados, isto é, a quantidade de alunos formados, em tempo regular, em relação à quantidade de alunos que entram na universidade a cada ano. Assim sendo, quanto mais próximo de 100%, melhor é o resultado do indicador. O cálculo feito pela equação (TSG) em percentagem.

$$TSG = \frac{N^{\circ} \ DE \ DIPLOMADOS \ NO \ ANO}{N^{\circ} \ TOTAL \ DE \ ALUNOS \ INGRESSANTES \ NO \ ANO} * 100$$

5.2.3 Número de Alunos Graduados

Destaca-se em 2016 do número de alunos graduados totalizou 1174 alunos concludentes no semestre de 2016.1, avaliado com resultado bom.

Esse dado estatístico é usado como elemento de análise para acompanhar o crescimento anual de graduados nas Universidades Públicas Estaduais, de forma a suprir as demandas da Sociedade e alcançar a meta do Plano Nacional de Educação. O cálculo é feito pela somatória simples do número de Alunos Graduados.

5.2.4 Taxa de Evasão (TEV)

A taxa de evasão é um indicador que analisa o percentual de acadêmicos que se evadiram da universidade no período. O cálculo do percentual de alunos evadidos foi realizado anualmente através da equação:

$$TEv = \frac{N^{\circ} DE \ ALUNOS \ EVADIDOS}{N^{\circ} DE \ ALUNOS \ MATRICULADOS} * 100$$

Evadidos = desistente + em abandono + transferido

A taxa de Evasão dos alunos cursando graduação na URCA em 2016 foi de 12,10%, este resultado pode ser explicado em primeiro lugar pelas greves dos professores consecutivas, 2014 - 2015 e 2015 - 2016, fato esse que tem ocasionado um descompasso entre a matrícula e o início do semestre.

5.2.5 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O CPC (Conceito Preliminar de Curso) É um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores. Elaborado com o objetivo de combinar diferentes medidas de qualidade de cursos de graduação e algumas variáveis de insumo em uma única medida. A tabela 30 apresenta o Conceito Preliminar de Curso (CPC) da URCA para 2016.

Tabela 30: Conceito Preliminar	de Curso (CPC), URCA (2016).
Cursos	2016

Bacharelado em Enfermagem	3
Licenciatura em Artes Visuais	3
Bacharelado em Ciências Biológicas	2,4
Licenciatura em Ciências Biológicas	2,7
Bacharelado em Ciências Sociais	3
Licenciatura Ciências Sociais	2,6
Licenciatura em Educação Física	2,7
Engenharia de Produção Mecânica	2,3
Licenciatura em Física	2,5
Licenciatura em Geografía	2,6
Licenciatura em História	2,7
Licenciatura em Letras	2,3
Licenciatura em Matemática	2,5
Licenciatura em Pedagogia	2,6
Tecnologia da Construção Civil	3
Bacharelado em Direito	1,8
Bacharelado em Ciências Econômicas	2,1
Eants: Dortal inan carrier (2016)	

Fonte: Portal. inep.gov.br (2016)

Este indicador é calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos, conforme orientação técnica aprovada pelo CONAES. É constituído de oito componentes, agrupados em três dimensões que se destinam a avaliar a qualidade dos cursos de graduação:

- a) Desempenho dos estudantes.
- b) Corpo Docente.
- c) Condições oferecidas para o desenvolvimento do processo formativo.

A nota é uma variável contínua que pode assumir valores de 0 a 5. Onde notas iguais ou superior a 3 é satisfatório. É realizado a cada 3 anos e calculado pela equação:

$$NCPC_{j} = 0.2NC_{j} + 0.35NIDD_{j} + 0.075NM_{j} + 0.15ND_{j} + 0.075NR_{j} + 0.075NO_{j} + 0.05NF_{j} + 0.025NA_{j} + 0.025ND_{j} + 0.025N$$

Onde:

 NC_I = Nota dos Concluintes

NIDD₁ = Nota Diferença de Desempenho Observado e Esperado

*NM*_I = Nota Proporção de Mestres

 ND_J = Nota Proporção de Doutores

 ND_I = Nota de Regime de Trabalho

 NR_{I} = Nota de Regime de Trabalho

 NO_{t} = Nota Referente Ong. Didático-pedagógico

 NF_t = Nota Referente Infraestrutura e Instituições Físicas

NA_I = Nota Referente Opont. de Ampliação da Formação Acadêmica

5.3 Pós-Graduação

5.3.1 Números de Pós-Graduados

Outro indicador respeitável é o de alunos que concluíram mestrados e doutorados, esse dado estatístico é usado como elemento de análise para acompanhar o crescimento anual de pós-graduados nas Universidades Públicas Estaduais, de forma a suprir as demandas da Sociedade e alcançar a meta 14 do Plano Nacional de Educação. O cálculo é feito pelo somatório simples do número de alunos que concluíram Mestrado e Doutorado.

O número de pós-graduados na URCA em 2016 foi de 205 mestres e 12 doutores, em relação a 2015 houve um aumento de 25% no número de pós-graduados.

5.3.2 Produção Científica

A produção científica é medida pelos números de artigos publicados em periódicos e eventos nacionais e internacionais, artigos completos, resumo expandidos e simples em eventos regionais, nacionais e internacionais, publicação e organização de livros e de capítulos, patentes e projetos de pesquisas. A produção da URCA tem crescido ao longo dos anos em virtude, principalmente, do incentivo a iniciação científica, e aos programas de pós-graduação como mestrados, doutorados, DINTER e MINTER.

Com relação ao indicador Produção Acadêmica Publicada, houve uma variação de 2015 para 2016 de 44,24%. Os projetos dos mestrados em especial o de Bioprospecção molecular, e os da área da saúde tem contribuído muito para evolução desse indicador, bem como os Minteres e Dinteres de vários outros cursos. No que se refere à produção científica foram os artigos que mais contribuíram para esse indicador com 626. Seguido de Trabalho completo publicado em evento e capítulos de livros publicados.

Tabela 31: Série Histórica da Produção Acadêmica da URCA (2012 – 2016)

Produção	2012	2013	2014	2015	2016
Artigos	489	577	584	246	626
Trabalhos Completos em Eventos.	359	563	460	224	257
Livros	27	41	40	14	35
Organização Livro	23	27	22	7	24
Capítulos de Livros	178	254	184	94	227
Orientação Doutorado	2	3	5	5	7
Co Orientação de Doutorado	1	1	3	8	3
Orientação Mestrado	31	26	44	78	66
Co Orientação de Mestrado	12	15	6	8	15
Orientação Concluída IC	142	143	106	193	68
Supervisão Pós- Doc/DCR	1	1	3	5	2
Patente	0	1	0	3	3
Projetos	384	376	434	261	320
TOTAL	1649	2028	1891	1146	1653

Fonte: PRPGP (URCA)

5.3.3 Número de Grupos de Pesquisa

Torna-se relevante destacar que os grupos de pesquisas são certificados pela Universidade, onde nos anos de 2014 e 2015, houve uma diminuição no número de grupos de pesquisa, visto que foram excluídos todos os grupos os quais não estão funcionando ou desatualizados. No entanto, logo que os pesquisadores atualizaram a situação dos mesmos, a PRPGP os recadastraram de volta. Em 2016 contamos com 83 grupos de pesquisa e 283 linhas de pesquisa.

5.3.4 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

No que se refere ao número de mestres e doutores este indicador é medido pelo índice de qualificação do corpo docente que indica o nível de qualificação dos (a) professores (as). Em 2016 este índice foi de 3,6%, em comparação a 2015, houve um aumento de 8,77% no índice de qualificação.

O cálculo foi realizado anualmente através da equação:

$$IQCD = \frac{(5*D) + (3*M) + (2*E) + G}{D + M + E + G}$$

Onde:

D = número de doutores

M = número de mestres

E = número de especialistas

G = número de graduados

A Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PRPGP), comprometida com o avanço da pós-graduação e da pesquisa no âmbito da Universidade Regional do Cariri nos últimos dois anos, tem expandido suas ações com base em três pilares de sustentação: Capacitação de seus Docentes/ pesquisadores e Discentes; Atração dos melhores alunos, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, estimulando uma forte integração entre as funções de ensino e pesquisa; Ampliação e aprimoramento constante da infraestrutura para o desenvolvimento de pesquisas.

A URCA aprovou junto a CAPES quatro Doutorados Interinstitucionais (DINTERES), oportunizando a capacitação de 36 professores, sem que haja a necessidade dos mesmos se afastarem totalmente de suas atividades docentes.

Em 2015 a URCA teve aprovação de seis Bolsas de Produtividade – Pesquisador – CNPq (José Galberto Martins da Costa; Alexandre Magno Rodrigues Teixeira; Irwin Rose Alencar de Meneses; Henrique Douglas Melo Coutinho; Robson Waldemar Ávila; Waltécio de Oliveira Almeida) ressaltando que no Cariri tem 07 desses pesquisadores e que 06 estão na nossa IES.

A URCA foi contemplada com dez Bolsas no Programa de Produtividade em Pesquisa Estímulo a Interiorização e a Inovação Tecnológica – BPI, edital 09 de 2015 – FUNCAP.

5.3.5 Indicadores de Gestão e Desempenho que permita aferir eficiência, eficácia e economicidade das ações.

Apresentamos a seguir a metodologia utilizada para o cálculo dos índices dos indicadores de gestão e de desempenho que permitam aferir a eficiência, eficácia e economicidade das ações, confrontando os valores que compõem os indicadores com os elementos constantes dos projetos e atividades.

A metodologia utilizada para o calculo dos índices foi a seguinte,

Custo Corrente / Aluno Equivalente = (Custo Corrente)/(AGE+APGTI)

Aluno Tempo Integral³ / Professor = (AGTI+APGTI)/(N° de Professores)

Aluno Tempo Integral / Funcionário = (AGTI+APGTI)/(Nº de Funcionários)

Funcionário / Professor = (Nº de Funcionários)/(Nº de Professores)

Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) = APG/(AG+APG)

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação = (∑conceito de todos os cursos de pós-graduação)/(Número de cursos de pós-graduação)

_

³ A URCA não tem aluno em tempo integral, então utilizou-se o aluno equivalente para os cálculos.

NÚMERO DE ALUNOS

São considerados no cálculo todos os alunos matriculados no ano letivo referente ao exercício em cursos de:

- a) graduação, ministrados nos turnos diurno e noturno;
- b) pós-graduação stricto sensu: mestrado e doutorado;
- c) residência médica;

Os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois;

Não devem ser incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão e de especialização;

Não devem ser considerados alunos de mestrado profissionalizante;

Não devem ser incluídos alunos de cursos a distância.

AG = total de alunos efetivamente matriculados na graduação

APG = total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu, incluindo- se alunos de mestrado e de doutorado.

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI): É calculado pela fórmula:

AGTI = todos os cursos (NDI DPC)(1+ [Fator de Retenção]) + ((NI - NDI)/4) DPC

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu.

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.

Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)

AGE = todos os cursos (NDI DPC)(1+ [Fator de Retenção]) + ((NI - NDI)/4) DPC

[Peso do grupo em que se insere o curso]

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso.

DPC = Duração padrão do curso de acordo com a tabela da SESu.

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso.

Em 2016 o custo por aluno foi de R\$11.417,99, o número de alunos por professor foi de 15,55, o que mostra que a instituição possuía um quadro de professores suficientes para atender o aluno. Já o número de alunos por funcionário foi de 44,66, um número bastante expressivo, o que demonstra um baixo número de servidores para atender o aluno. O número de funcionários por professor foi de 0,348, este índice indica a insuficiência de servidores no apoio ao docente. O Grau de envolvimento com a pósgraduação foi de 0,0067, neste caso, em 2016 a URCA possuía apenas 4 mestrados, por isso esse resultado inexpressivo. Com relação ao conceito Capes, este foi de 3,75, o que evidencia que a pós – graduação da URCA é bem conceituada.

Tabela 32: Indicadores de Eficiência e eficácia da URCA em 2016

Custo Corrente / Aluno 101227048,29/(8750,58+230) 11.417,99)
---	---

Equivalente		
Aluno Tempo Integral ⁴ / Professor	8865,58/570	15,55
Aluno Tempo Integral / Funcionário	8865,58/198,5	44,66
Funcionário / Professor	198,5/570	0,348
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	115/(17035+115)	0,0067
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	15/4	3,75

6 DEMONSTRATIVOS DE RECURSOS EXTERNOS E DE TRANSFERÊNCIAS

A tabela 33 trata dos recursos transferidos para URCA através de parcerias firmados e disponibilizados pela fonte 83. Os repasses de recursos através de bolsas dos Órgãos Federais para URCA em 2016 estão na tabela 34.

Tabela 33: Execução de Recursos Federais na URCA (2015).

INSTITUIÇÃO	PROGRAMA	FONTE	Ć KGÃO	VALOR
			CAPES	152.017,43
			FNDE	2.018,80
LIDCA	071	002	FINEP (Bioprospecção	994.295,67
URCA	071 083	083	Molecular)	
			FINEP (Infraestrutura)	600.558,40
			Total	1.748.890,30

Fonte: DEFIN (2016)

Tabela 34: Repasses de Recursos Através de Bolsas dos Órgão Federais para URCA (2016).

Programa	Órgão	Categoria	Nº de bolsas	Valor bolsas	Total geral

⁴ A URCA não tem aluno em tempo integral, então utilizou-se o aluno equivalente para os cálculos.

PET-MEC	CAPES	Aluno	12	400	57.600,00
PET-MEC	CAPES	Tutor	1	2.200	26.400,00
PET-Saúde	MS	Aluno	12	400	115.200,00
PET-Saúde	MS	Tutor/Preceptor Coordenação	4	1.100,00	105.600,00
PET-Saúde	MS	Tutor Preceptor dos Grupos	14	550	184.800,00
PIBID	CAPES	Coord. Áreas	25	1.400,00	420.000,00
PIBID	CAPES	Gestor Educ	4	1.400,00	67.200,00
PIBID	CAPES	Supervisor	60	765	550.800,00
PIBID	CAPES	Aluno	426	400	2.044.800,0 0
PIBIC	CNPQ	Aluno	60	400	288.000,00
PIBIC – AF	CNPQ	Aluno	50	400	240.000,00
PIBITI	CNPQ	Aluno	4	400	19.200,00
TOTAL	-	-	672	9.815,00	4.119.600,00

Fonte: PROPLAN (2016)

Em 2016 os programas financiados com recursos externos foram: ampliação do número de cursos, turmas e vagas de graduação na URCA, ação da iniciativa 071.1.04 - ampliação do acesso da população ao sistema estadual de ensino superior. Aquisição de equipamentos, mobiliários, veículos, instrumentos e recursos didáticos para os setores, da iniciativa. Fortalecimento dos núcleos, comitê científico e centros de estudos e pesquisas com infraestrutura, todas da iniciativa 071.1.08 — Melhoria da estrutura das instituições de ensino superior. E fortalecimento dos cursos de licenciatura, através da ampliação do programa de bolsa universitária conforme a iniciativa 071.1.09 — Manutenção da oferta dos serviços de educação superior de qualidade a sociedade. Todas as iniciativas são do programa 071 - Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior

Quadro 22: Execução de Recursos Federais 2016

INSTITUIÇÃO	FONTE	TITULO DO PROJETO	ÓRGÃO	VALOR EMPENHADO SACC	Contrapartida do Estado
	83	PARFOR 091/2010	CAPES	152.017,43	0
URCA	83	Consolidação da Infraestrutura dos Grupos de Pesquisa	FINEP	600.558,40	70.000,00
	83	Bioprospecção Molecular	FINEP	994.295,67	0
	83	PROCAMPO	FNDE	2.018,80	0
TOTAL				1.748.890,30	70.000,00

Fonte: Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas – SIAP OBS: No exercício financeiro de 2016 não houve transferência de Recursos financeiro para URCA, através de convênio de receita.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Universidade Regional do Cariri – URCA foi criada com a missão de contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento da Região do Cariri, em sintonia com as aspirações da sociedade carirense. Para atender esta missão, seus objetivos são de ampliar: a participação da URCA no desenvolvimento sociocultural e econômico do Cariri e do Estado; a oferta de vagas e melhoria da qualidade de ensino de graduação e pósgraduação; e melhorar a excelência da pesquisa científica acadêmica e as atividades de extensão, bem como, valorizar o corpo docente e técnico-administrativo; Integrar e promover a infraestrutura e os serviços dos vários campi da URCA; Estabelecer parcerias públicas e privadas; Implantar um sistema de gerenciamento de atividades administrativas e acadêmicas e Implantar um portal de informações institucionais. Desta forma, a IES tem se comprometido em trabalhar para alcançar estes objetivos.

A URCA desenvolve suas ações de ensino, pesquisa e extensão em seis municípios cearenses (Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Campos Sales, Santana do Cariri e Iguatu) e diversos Campi (Campus Pimenta I e II, São Miguel, São Francisco, CRAJUBAR, Pirajá, Cariris, Bárbara de Alencar e Humberto Teixeira). Possui seis Pró-Reitorias (PROPLAN, PRPGP, PROEX, PRODUN, PROGRAD, PROAE), seis Centros (Centro de Estudos Sociais Aplicados - CESA; Centro de Humanidades - CH; Centro de Ciências Biológica e da Saúde - CCBS; Centro de Ciências e Tecnologia - CCT; e Centro de Artes - CA; Centro de Educação – CED), dois institutos (IPESC e ITEC) e quatro assessorias (ASSEJUR, ASSECOM, ASSETEC e ARI).

No seu quadro de pessoal, em 2016 possuía 305 servidores sendo 142 efetivos, 143 terceirizados, 20 cedidos, e tinha 613 professores sendo 344 efetivos, 140 temporários, 115 substitutos e 14 cedidos.

No que concerne ao ensino de graduação, no seu ultimo vestibular (2016.2), a URCA ofertou 1.210 vagas para os seus 17 cursos (Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Direito, Educação Física, Geografia, História, Letras, Pedagogia, Matemática, Artes Visuais, Engenharia de Produção, Teatro, Tecnologia da Construção Civil: Edifícios, Tecnologia da Construção Civil: Estradas, Física e Química), foram 5.804 inscritos, uma média de 7,08 candidatos por vaga. Somando o semestre 2016.1 e 2016.2, a URCA tem 17.467 alunos matriculados e 593 alunos colaram grau no semestre 2016.1.

Com relação ao ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu, a URCA contou com um doutorado em Etnobiologia com oito alunos matriculados, dois mestrados acadêmicos (Bioprospecção Molecular e Enfermagem) com 67 alunos matriculados, 3 mestrados profissionais (Saúde da Família, Física e História) com 40 alunos matriculados. A URCA também tem 2 mestrados interinstitucionais (Direito – UNISC; Geografia – USP) e 7 Cursos de doutorados (Bioquímica Toxicológica – UFSM; Direito – PUCPR; Artes – UFMG; Enfermagem – UFC; Linguística – UFC; Engenharia Mecânica – UNESP; e História – UFF) interinstitucionais que juntos têm 112 alunos matriculados. Houve um aumento da oferta de pós-graduação stricto Sensu, visando à capacitação dos docentes da instituição, objetivando atingir a Meta do PPA 2016-2020 de ampliação da formação em pós-graduação Stricto Sensu. No que concerne a Pós-Graduação Lato Sensu, a URCA possui 27 especializações com 959 alunos matriculados.

No que diz respeito à pesquisa, em 2016 a URCA tinha 403 bolsistas distribuídos nas seguintes modalidades, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (URCA, CNPq, FUNCAP e Ensino Médio) com 275 bolsas. Com relação à publicações acadêmicas, a URCA apresentou 1.172 produções, apresentando um aumento de quase 100% em relação a 2015. Artigos completos publicados em periódicos com 626, trabalhos completos publicados em evento com 257, capítulos de livros publicados 227, livros publicados 35. Foram 24 organizações de obras publicadas e 3 patentes. Em 2016 a URCA contava com 83 grupos de pesquisa e 283 linhas de pesquisa. Desta forma, vê-se que a URCA esteve comprometida em alcançar a meta do PPA 2016-2020 de ampliação da atividade de pesquisa científica.

No que concerne à extensão, em 2016 a URCA teve 209.023 pessoas beneficiadas com ações relacionadas a eventos, cursos, projetos e programas. A comunidade também está sendo atendida, com a atuação do Geopark Araripe, suas atividades desenvolvidas no ano 2016 foram: Promoção e apoio a eventos (15), GeoPark nas Escolas (90), Geopark Araripe na comunidade (2), palestras (4), capacitação e formação continuada da equipe (15) e colônia de férias (2). Observa-se que a instituição está empenhada em conseguir ampliar as ações de extensão e expansão das atividades do Geopark Araripe, que estão nas metas do PPA 2016-2020.

Outro ponto a ser destacado é a política de assistência estudantil da URCA. Esta possui o objetivo de auxiliar e fornecer suporte aos estudantes, garantir a permanência e as condições individuais para os estudantes atingirem os objetivos dos programas e planos de ensino, pesquisa e extensão da URCA. Em 2016, 483 alunos foram beneficiados com bolsa

estágio e assistência estudantil, atendeu 98 alunos residentes na residência universitária, 331.993 refeições foram servidas pelos RU's da URCA, ao total foram dispendidos R\$1.908.965,45 com políticas de assistência estudantil em 2016. Além disso, a URCA contemplou mais 602 alunos com bolsas de ensino, pesquisa e extensão com recursos oriundos do Fundo de Combate a Pobreza - FECOP. A política de assistência estudantil foi um dos fatores que contribuíram para o aumento da taxa de sucesso da graduação (47,6), porém, houve aumento da taxa de evasão (12.10) desta IES. Percebe-se que a URCA esteve empenhada em cumprir a meta do PPA 2016-2020 de ampliar a assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social.

Com relação a sua infraestrutura, a URCA possui 1 biblioteca central e 3 bibliotecas setoriais, juntas possuem um acervo bibliográfico de 40.320 distribuídos em 31.612 livros, 2.871, periódicos, 5.235 monografias, 469 dissertações e 133 teses.

No que se refere aos limites Financeiros de recursos do tesouro estadual para custeio de manutenção e custeio finalístico para URCA foram mantidos os mesmos valores executados em 2015 o valor de R\$ 7.321.057,60, liberados para 2016. Entretanto, para amenizar o déficit previsto para 2016 foi liberado um custeio extra no valor de R\$ 590.000,00 Destaca-se que 33% do custeio de manutenção liberado já está comprometido com as obrigações vinculadas a folha de pessoal: PIS/PASEP/Aux. Alimentação/Financeiro dos cursos de Pós-Graduação. Houve um crescimento da despesa, ocasionado pelo aumento nas alíquotas dos serviços públicos essenciais, tais como água, luz, telefone e também despesas com salários, ocasionadas pelo aumento do salário mínimo e das convenções coletivas das categorias salarias, considerando as repactuações para os terceirizados e as promoções, ascensão e contratação de professores. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de um aumento na liberação de recurso, por parte do tesouro estadual, dos custeios finalísticos e de manutenção para nossa IES, tendo em vista garantir as condições necessárias para o funcionamento do ensino, pesquisa e extensão, bem como sua ampliação.

Por fim, destacamos a importância das ações realizadas pela Universidade Regional do Cariri - URCA no ano de 2016 que mesmo em um ano de dificuldades financeiras, os resultados da URCA foram expressivos e os esforços empreendidos pela comunidade universitária desenvolvendo seu papel de agente multiplicador numa dinâmica que fortalece a economia regional. As universidades públicas brasileiras foram diretamente afetadas pelas medidas governamentais de cortes de despesas orçamentárias, aplicados em nível federal e estadual. Os cortes impostos na ordem de 25% em 2014 para 2015 foram mantidos para 2016 ao orçamento das universidades impactaram negativamente no

desenvolvimento de projetos e participação em eventos nacionais e internacionais. Iguais

restrições foram submetidas outros recursos relativos à manutenção da instituição no que se

refere à redução de quadro de servidores para cargos técnicos administrativos. Fatos que

obrigaram a administração da nossa IES, a desenvolver ações de economicidade e políticas

que garantam otimização dos recursos a fim de que não comprometa as suas atividades fins

(ensino, pesquisa e extensão).

A busca de excelência acadêmica é aqui demonstrada por meio das ações

referentes ao ano de 2016 que tiveram como objetivo a consolidação da URCA como espaço

de produção e socialização do conhecimento qualificado e socialmente relevante, por meio da

construção coletiva de um ambiente crítico e construtivo de conhecimento.

PROPLAN (Pró-Reitoria de Planejamento e Avaliação)

Pró-reitora: Ana Roberta Duarte Piancó

168